2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

RELATÓRIO DE GESTÃO
2021

DIRIGENTES

Prof. Dr. Lino Sanabria
Reitor Pro Tempore

Prof. Dr. Arquimedes Gasparotto Júnior
Vice-Reitor

Prof. Dr. Régio Marcio Toesca Gimenes
Pró-Reitor de Avaliação Institucional e Planejamento

Prof.ª Dr.ª Selma Helena Marchiori Hashimoto
Pró-Reitora de Ensino e Graduação

Prof.ª Dr.ª Silvana de Paula Quintão Scalon
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof.ª Dr.ª Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Téc. Adm. Cristiane Stolte
Pró-Reitora de Administração

Téc. Adm. Vinícius Gonçalves Almeida
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Profª. Ma. Simone Ceccon
Pró-Reitora de Ações Comunitária e Assuntos Estudantis

Téc. Adm. João Vitor Leite Alves
Prefeito Universitário

Diretora: Prof.ª Dr.ª Carla Cristina Oliveira de Ávila
Vice-Diretor: Prof. Dr. Marcos Lúcio de Sousa Góis
Faculdade de Comunicação, Artes e Letras

Diretora: Prof.ª Dr.ª Jane Corrêa Alves Mendonça
Vice-Diretor: Prof. Dr. Enrique Duarte Romero
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia

Diretora: Prof.ª Dr.ª Elizabeth Matos Rocha
Vice-Diretora: Prof.ª Dr.ª Juliana Maria da Silva Lima
Faculdade de Educação a Distância

Diretor: Prof. Dr. Sidnei Azevedo de Souza
Vice-Diretor: Prof. Dr. Lucas Pizzuti
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia

Diretor: Prof. Dr. Hermes Moreira Júnior
Vice-Diretor: Prof. Dr. Alaerte Antônio Martelli Contini
Faculdade de Direito e Relações Internacionais

Diretora Pro Tempore: Prof.ª Dr.ª Jacqueline da Silva Nunes
Vice-Diretor Pro Tempore: Prof. Dr. Giovani Ferreira Bezerra
Faculdade de Educação

Diretor: Prof. Dr. Gerson Bessa Gibelli
Vice-Diretor: Prof. Dr. Augusto Salomão Bornschlegell
Faculdade de Engenharia

Diretor: Prof. Dr. Guilherme Augusto Biscaro
Vice-Diretor: Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes
Faculdade de Ciências Agrárias

Diretor: Prof. Dr. Fabiano Antunes
Vice-Diretora: Prof.ª Dr.ª Márcia Regina Russo
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais

Diretora: Prof.ª Dr.ª Marisa de Fátima Lomba de Farias
Vice-Diretor: Prof. Dr. Conrado Neves Sathler
Faculdade de Ciências Humanas

Diretora: Prof.ª Dr.ª Silvia Aparecida Oesterreich
Vice-Diretor: Prof. Dr. Emerson Henklain Ferruzi
Faculdade de Ciências da Saúde

Diretor: Prof. Dr. Eliel Benites
Vice-Diretor: Prof. Dr. Walter Roberto Marschner
Faculdade Intercultural Indígena

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Téc. Adm. Rozimare Marina Rodrigues Rivas
Economista – Chefe da Divisão de Planejamento

Téc. Adm. Fernando Soares da Silva
Economista

Téc. Adm. Fernanda Ramos Langa
Estatista

Téc. Adm. Cláudia Finger
Contadora

Téc. Adm. Eveline de Oliveira Gomes
Coordenadora de Planejamento

Téc. Adm. Talliel Ribeiro Tezeli
Secretário do Gabinete da Reitoria

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Reitoria
Prof. Dr. Lino Sanabria
Prof. Dr. Arquimedes Gasparotto Junior
Téc. Adm. Thaís de Britto Lopes Correa
Téc. Adm. Guilherme de Albuquerque

Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento
Prof. Dr. Régio Márcio Toesca Gimenes
Téc. Adm. Hevelym Silva de Oliveira
Téc. Adm. Eveline de Oliveira Gomes
Téc. Adm. Cristiane Inocêncio Pereira
Téc. Adm. Marciana Lopes da Silva Ozorio
Téc. Adm. Sandra Fernandes
Téc. Adm. Robson Benedito Farias
Téc. Adm. Márcia Tomoko Sogame Carrijo
Téc. Adm. Fernanda de Oliveira Calisto
Téc. Adm. Micheli Luani Pereira
Téc. Adm. Angélica Leonel Socorro de Queiroz Mariano
Téc. Adm. Jonas de Paula Oliveira
Téc. Adm. Raquel Gabriel Matheus

Gabinete da Reitoria
Prof. Dr. Fábio Juliano Negrão
Téc. Adm. Talliel Ribeiro Tezelli

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof.ª Dr.ª Selma Helena Marchiori Hashimoto
Téc. Adm. Wagner Vicentin
Téc. Adm. Célio Luiz da Silva
Téc. Adm. Eduardo Barbosa Lenzi
Prof.ª Dr.ª Gisele Jane de Jesus
Téc. Adm. Ivanilda Teixeira Cavalcante Canazza
Téc. Adm. Lausemar Freitas Sobrinho Freire
Téc. Adm. Marcia Terezinha Goettems
Téc. Adm. Jociane Pinheiro Barbosa Montovani
Téc. Adm. Géssika Pimenta Borba
Téc. Adm. Jéssica Vita Gabana
Téc. Adm. Alexandre Rodrigues Nettho

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
Prof.ª Dr.ª Silvana de Paula Quintão Scalon
Prof.ª Dr.ª Patricia Hatsue Suegama
Téc. Adm. Narjara Brand de Azevedo
Prof.ª Dr.ª Candida Aparecida Leite Kassuya
Téc. Adm. Caroline Reis Sanematsu
Téc. Adm. Renato Fabiano Cintra
Téc. Adm. Honorivaldo Rodrigo Albuquerque Silva
Prof. Dr. Marco Antonio Previdelli Orrico Junior
Prof. Dr. Willyam Roger Padilha Barros

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Prof.ª Dr.ª Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
Téc. Adm. Wagner Vieira Oliveira
Téc. Adm. Graziela Moura de Souza
Téc. Adm. Rodrigo Brunetto
Téc. Adm. Rute Eliz Vargas Marques Stranieri
Téc. Adm. Mariana Justino Masugossa

Pró-Reitoria de Administração
Téc. Adm. Cristiane Stolte
Téc. Adm. Nathalia Taquette Valverde
Téc. Adm. Kamila Morandim Maidana
Téc. Adm. Andrey de Souza Mallmann
Téc. Adm. Catalino Lopes Mareco Junior
Téc. Adm. Leonardo Menegucci
Téc. Adm. Charles Pereira Barreto

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Téc. Adm. Vinícius Gonçalves de Almeida
Téc. Adm. Gustavo Pedro de Almeida
Téc. Adm. Priscila Tayana Zanatta Leite
Téc. Adm. Simone Gomes Bronel Toldo
Téc. Adm. Daniela Antoniassi Silva
Téc. Adm. Elisangela Romero Bruno
Téc. Adm. Juliana Martins
Téc. Adm. Zuleika Guimarães da Rocha

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
Prof.ª Ma. Simone Ceccon
Téc. Adm. Suzana Correa Marques
Téc. Adm. Gheysa Mossini
Téc. Adm. Fernanda Santos Lima
Téc. Adm. Suzi Cristiny da Costa Marques
Téc. Adm. Rafael Camolez Moreira
Téc. Adm. Helena de Lima Krauss Leite
Téc. Adm. Andréa de Barros Frare Sette

Prefeitura Universitária
Téc. Adm. João Vitor Leite Alves
Téc. Adm. Bruna Tertuliano
Téc. Adm. Alessandro da Paixão Pereira Júnior
Téc. Adm. Anderson Ross Biazeto
Téc. Adm. Eduardo Fernandes Vieira dos Santos
Téc. Adm. Karen Ayumi Kubota Candido
Téc. Adm. Minelvino Rocha Pacheco
Téc. Adm. Paulo Roberto Batista

Fazenda Experimental
Téc. Adm. Bruno Cezar Álvaro Pontim

Auditoria Interna da UFGD
Téc. Adm. Daniely Guskuma Franco

Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
Téc. Adm. Susana Guimarães de Paula
Téc. Adm. Thiago Basso
Téc. Adm. Luiz Fernando Stopa Arcenio
Téc. Adm. Franco Lopes Catto

Ouvidoria
Téc. Adm. Dionatan Vermieiro Noia de Souza
Téc. Adm. Valesca Gonçalves Almeida

Editora
Téc. Adm. Brainner de Castro Lacerda
Téc. Adm. Cynara Almeida Amaral Piruk
Téc. Adm. Givaldo Ramos da Silva Filho
Téc. Adm. Maurício Lavarda do Nascimento
Téc. Adm. Wanessa Gonçalves Silva

Coordenadoria de Serviços de Biblioteca
Téc. Adm. Anderson Avila Piassarollo
Téc. Adm. Tatiana Franco Dalla Santa

Escritório de Assuntos Internacionais
Prof. Dr. Clandio Favarini Ruviaro
Téc. Adm. Giovani Urder de Andrade Aquino
Téc. Adm. Francieli Maria Pazdiora Klein
Téc. Adm. Alexssandro Roberts

Assessoria de Comunicação Social
Téc. Adm. Stella Adriana Zanchett
Téc. Adm. Fábio Jorge Souto de Carvalho
Téc. Adm. Ricardo Zanella
Téc. Adm. Roberto Godoy Junior
Téc. Adm. Thaysa Freitas

Corregedoria
Téc. Adm. Fábio Martins de Lima

Coordenadoria do Centro de Seleção
Téc. Adm. Nelson Tsuji Júnior
Téc. Adm. Idália Pereira da Cruz Schaustz
Téc. Adm. Marta Terezinha Grattão Lopes

TEMPLATE DO RELATÓRIO 2021
Téc. Adm. Fernanda Ramos Langa

FOTOGRAFIAS
Téc. Adm. Franz Maciel Mendes

SUMÁRIO

1 MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO 07

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 13

Identificação da unidade prestadora de contas e declaração da sua missão e visão 14
Principais normas direcionadoras de sua atuação 15
Estrutura Organizacional e de Governança 15
Modelo de negócios 19
Cadeia de Valor 21
Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela organização 23
Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização 24
Determinação da materialidade das informações 25

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 26

Gestão de Riscos e Controles Internos 27

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 28

4.1 Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor 28
4.2 Estratégia e alocação de recursos 33
4.3 Resultados e desempenho da gestão: Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão 35
4.4 Resultados das principais áreas de atuação ou ações da UPC 99
4.4.1 Gestão orçamentária e financeira 99
4.4.2 Gestão de custos 102
4.4.3 Gestão de pessoas 103
4.4.4 Gestão de licitações e contratos 113
4.4.5 Gestão patrimonial e infraestrutura 116
4.4.6 Gestão da tecnologia da informação 119
4.4.7 Sustentabilidade ambiental 126

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 128

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis da UFGD 129

01

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

Lino Sanabria
Reitor *Pro Tempore*

Nossa instituição tem como ***missão*** gerar, construir, sistematizar, inovar e socializar conhecimentos, saberes e valores por meio do ensino, pesquisa e extensão de excelência, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade no sentido de promover desenvolvimento sustentável com democracia e justiça social.

A ***visão*** de futuro da comunidade UFGD é de ser uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência na produção do conhecimento e por sua filosofia humanista e democrática.

Neste contexto, os objetivos estratégicos da UFGD são adequados para as contínuas mudanças que ocorrem, pois é preciso integrar conhecimentos de todas as áreas, combinando metodologias, atividades, projetos e outras estratégias para alcançar a missão institucional. Sendo assim, a UFGD parte dos seguintes eixos estratégicos para planejar suas ações:

- Educação Pública, Gratuita e de Qualidade;
- Informação, Informatização e Transparência;
- Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão;
- Mobilidade e Internacionalização Acadêmica; e
- Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos.

Para desenvolvermos e atingirmos os objetivos supradescritos, desenvolvemos várias ações, a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional, e atuamos de forma prática, simples e célere, buscando resultados significativos, efetivos e produtivos. Nesse ínterim, eis a síntese das principais ações realizadas em 2021:

- ***I**ncentivamos* o retorno do programa de apoio pedagógico de nivelamento (Língua Portuguesa e Matemática). Além disso, conseguimos a doação de celulares da Receita Federal e viabilizamos o empréstimo dos aparelhos acrescido do auxílio inclusão digital para alunos vulneráveis para que esses pudessem acompanhar as aulas remotas durante a fase do Regime Acadêmico por Modalidades e Fases (RAEMF).
- ***R**egularizamos* a situação dos bens móveis e imóveis junto aos sistemas estruturantes do governo federal.
- ***E**stimulamos* a manutenção do número expressivo de ações de extensão apesar das restrições da pandemia. Como exemplo, o projeto "Centro de Formação" alcançou a marca de 865 alunos matriculados, mesmo após adaptações para modalidade *on-line*.
- ***S**uscitamos* a captação de recursos externos, sobretudo, com as prefeituras e através de emendas parlamentares.
- ***T**rabalhamos* na manutenção de diferentes bolsas para a graduação, incluindo Monitoria, Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN), Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Iniciação à Docência e de Formação Continuada de Professores, Programa de Residência Pedagógica e PIBID/UFGD. Vale ressaltar que esse ano iniciamos com sucesso o projeto-piloto de Monitoria-EAD.
- ***A**tualizamos* sistematicamente diferentes normativas relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação, sobretudo, em decorrência da disseminação comunitária da COVID-19. O conjunto de documentos emitidos autorizou, em caráter excepcional e temporário, a substituição das aulas presenciais por aulas e atividades letivas não presenciais, de forma remota e mediadas por Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e/ou recursos educacionais digitais. Diante disso, as normativas institucionais a respeito do regime acadêmico emergencial também foram completamente reelaboradas em relação àquelas que haviam sido produzidas e estavam vigentes para o ano de 2020. Esse novo *corpus* regulamentar foi elaborado pela equipe da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) e submetido à discussão, apreciação e aprovação pelas instâncias superiores e, em síntese, substituiu o Regime Acadêmico Emergencial (RAE), vigente em 2020, pelo Regime Acadêmico por Modalidades e Fases (RAEMF).
- ***I**ncentivamos* as discussões acerca da curricularização da extensão, para atendimento ao disposto no Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024, Lei n. 13.005/2014, em sua meta 12.7, que prevê: Assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.
- ***O**rganizamos* e divulgamos cursos de formação e capacitação de docentes *on-line*, no intuito de aprimorar a relação docente/aluno e estimular práticas pedagógicas que possam melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem e minimizar os efeitos da evasão e da pandemia.
- ***V**iabilizamos* tecnicamente a implantação de bolsas para os cursos de mestrado e doutorado, e incentivamos a submissão de projetos

junto à FUNDECT para apoio de custeio e bolsas aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFGD.

- ***Garantimos*** *o pagamento de recursos proveniente do PROAP/CAPES e através do Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) da UFGD, disponibilizando mais de R$ 380.000,00 (PAP-UA e PAP-UFGD) conforme Figura 1. Tais pagamentos foram destinados à participação em eventos, aquisição de material de consumo, revisão, tradução e publicação de artigos científicos e livros, bem como na manutenção de equipamentos. Vale destacar a renovação/contratação de 21 professores visitantes para os diferentes PPGs da UFGD; e a primeira dupla diplomação de doutorado da UFGD com uma instituição estrangeira.*

- ***Formalizamos*** o Acordo de Cooperação Técnica entre a UFGD e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/IFMA, para oferta de Doutorado em Educação por meio de Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) da CAPES. Também aprovamos e implantamos um curso de aperfeiçoamento, com recursos do MEC, para formação de docentes da rede pública de Educação Básica.

- ***Estimulamos*** ações para aumentar a visibilidade local, regional, nacional e internacional das atividades de pesquisa desenvolvidas na UFGD. Além disso, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, organizamos e realizamos o 15º Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFGD, onde foram promovidas diferentes palestras e realizadas 107 sessões *on-line* de apresentação de trabalhos.

- ***Firmamos*** o acordo de cooperação técnica com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), para o Programa Enap em Rede, que tem como objetivo a oferta e realização de cursos destinados aos servidores. Esse ato possibilitou a ampliação das possibilidades de capacitação, e a expectativa de que as ações de capacitação não impliquem em custos adicionais à UFGD, otimizando os recursos públicos destinados a essa finalidade.

- ***Conduzimos*** diretrizes para a estruturação de procedimentos voltados à proteção à saúde do trabalhador, em respeito ao princípio da continuidade do serviço público. As medidas de controle adotadas impactaram significativamente as rotinas e a gestão da força de trabalho, mas não houve interrupção dos serviços prestados pela instituição.

- ***Adotamos*** providências para implantação do Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SISREF), em atendimento à Instrução Normativa n. 02/2018 SGP/MPOG, com início da operação do sistema em módulo de teste em parte da equipe administrativa, ciclo de capacitação de servidores e gestores, e preparação da plataforma para início operacional em março de 2022.

- ***Planejamos*** e, junto com toda a comunidade acadêmica, elaboramos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026, revisando a visão, missão e valores da Instituição, e traçando novos objetivos estratégicos, de maneira a conscientizar a comunidade acadêmica sobre os procedimentos técnicos de elaboração dos objetivos, indicadores e iniciativas estratégicas. O desenvolvimento do documento de maneira remota e elaborado

com a participação de toda a comunidade acadêmica, e ainda assim preservando suas características técnicas, foram os grandes desafios. O documento foi aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução n. 184, de 16/12/2021, e o desafio para o exercício 2022 será a elaboração das iniciativas estratégicas, permitindo que na Universidade sejam desenvolvidas ações que constem do PDI, vinculando inclusive o orçamento a ser executado na Instituição.

- ***Iniciamos*** os procedimentos para implantação do sistema de apuração e gerenciamento de custos, consoante plano de ação estabelecido e que efetivará o cumprimento dos normativos legais, bem como potencializará a eficiência do processo de alocação de recursos dentro da instituição, fornecendo subsídios para tomada de decisão pelos Gestores.

- ***Destacamos*** também a finalização dos trabalhos da Comissão de Implantação dos Procedimentos Patrimoniais Contábeis quanto ao aspecto de reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis da UFGD, a qual foi constituída pela Instrução de Serviço PROAP n. 10, de 06/07/2018 e atualizada pela Instrução de Serviço PROAP n. 23, de 30/06/2021. Registre-se que os Procedimentos Contábeis Patrimoniais foram aprovados pela Portaria STN n. 467, de 08/06/2009 e teve prazos estabelecidos pela Portaria STN n. 548, de 24/09/2015.

As ações da Administração Central da UFGD são sempre pautadas pela orientação, acompanhamento, supervisão, controle e a correta aplicação dos recursos públicos, priorizando ações voltadas ao combate à evasão discente, qualidade no ensino, atividades de extensão e cultura, e a pesquisa e inovação tecnológica.

Quanto aos desafios, insta citar que a pandemia trouxe um cenário desafiador, que exigiram flexibilidade, compreensão, resiliência, paciência e muito esforço por parte de todos os servidores, alunos e demais prestadores de serviço. Num momento tão crítico, o trabalho docente exigiu muita determinação, fazendo com que os professores reinventassem suas práticas de ensino, sobretudo para se adequarem as aulas remotas. Além disso, vale ressaltar as dificuldades de nossos alunos para lidarem com o afastamento presencial da Universidade e para terem acesso à internet ou outros equipamentos eletrônicos. Importante destacar que os desafios são necessários para a consolidação de uma Universidade inclusiva, democrática, transparente, de portas abertas e sem qualquer prática opressiva.

O esforço dos servidores foi peça fundamental para enfrentarmos esses desafios. Assim, merecem todo o crédito na manutenção da qualidade e da excelência de uma Universidade gratuita e inclusiva.

Por fim, ressaltamos que a UFGD não busca somente formar bons profissionais, mas também interagir e agregar valor à sociedade, para que, assim, haja contribuição para o desenvolvimento nacional sustentável.

Esses são apenas alguns pontos importantes, pois o objetivo central do relatório é compartilhar com a sociedade as ações da UFGD, além de, principalmente, prestar contas e submeter as atividades realizadas à análise crítica do cidadão. Na Figura 1 apresentamos os principais resultados alcançados em 2021.

Lino Sanabria
Reitor *Pro Tempore*

Figura 1 - Principais resultados de 2021.

02

VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Identificação da unidade prestadora de contas e declaração da sua missão e visão

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) tem como missão a atuação com excelência nos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma a criar valor para a sociedade. Diante da necessidade de conhecimento científico e tecnológico para aproveitamento do potencial econômico e desenvolvimento da região de forma sustentável, a UFGD busca promover um ambiente plural e inclusivo. Os valores da sociedade são fomentados em sua atuação de modo a atender a sua responsabilidade social de forma justa e equalitária. Cientes dessa responsabilidade frente à sociedade, possui como missão institucional: gerar, construir, sistematizar, inovar e socializar conhecimentos, saberes e valores, por meio de ensino, pesquisa e extensão de excelência, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade no sentido de promover desenvolvimento sustentável com democracia e justiça social.

No planejamento e execução dos cursos de graduação, cursos de pós-graduação e em suas atividades de extensão, a UFGD busca atender o grande fluxo da procura pelo conhecimento, cultura e assistência, com uma inserção nacional ampla e por meio de mobilidade internacional, promove o desenvolvimento nacional e não descuida de seu papel regional. Neste contexto, visa atender as necessidades e as expectativas da sociedade e, notadamente, do estado de Mato Grosso do Sul (MS) e da região da Grande Dourados, objetivando a realização de sua visão institucional, isto é, ser uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência na produção do conhecimento e por sua filosofia humanista e democrática.

Pretende-se buscar maior aproximação com a sociedade, estabelecendo parcerias que fortaleçam o processo de geração de conhecimento, inovação e impacto na sociedade. Pretende-se também, destacar e apoiar os talentos da UFGD, para impulsionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e apresentar melhorias na gestão e governança.

Correspondendo ao segundo município mais populoso do estado de MS, Dourados tem uma população estimada de 227.990 habitantes em 2021, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Dourados apresenta ainda a maior reserva indígena urbana do Brasil, com estimativa de 15 mil pessoas de diferentes etnias. O município dispõe de uma atividade econômica voltada para a agropecuária, agroindústria, indústria, comércio (frigoríficos, alimentos e têxteis), além de crescimento em áreas como inovação, tecnologia, saúde e educação. O município possui um médio[1] índice de educação de 0,657, um alto índice de renda de 0,753 e um também alto Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) geral de 0,747 segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). (Disponível em:https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent&section=31&category=271&Itemid=357).

No ano de 2021, a UFGD possuía uma área total de 3.913.341 m^2, distribuída entre Unidade I, Unidade II (campus), Unidade III (Prédio Faculdade de Direito e Relações Internacionais - FADIR), Unidade IV (Fazenda Experimental de Ciências Agrárias - FAECA) em que há obras em andamento, Hospital Universitário, Terreno I (Casa do Estudante) e

[1] O IDHM possui 5 faixas de desenvolvimento humano: Muito baixo para valores até 0,500; Baixo para valores entre 0,500 e 0,599, Médio para valores entre 0,600 e 0,699, Alto para valores entre 0,700 e 0,799, e Muito alto para resultados acima de 0,800.

Prédio (Casa do Estudante). Contava ainda com um espaço para as ações administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, correspondente ao imóvel localizado no município de Dourados e referente ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), cujo Termo de Guarda Provisória foi assinado por esta instituição e a Secretaria do Patrimônio da União do Estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2019. A UFGD ainda possui base de estudos localizada na Baía Negra, em Ladário – MS.

Principais normas direcionadoras de sua atuação

No tocante às normativas institucionais, o Regimento Geral, aprovado pela Resolução n. 22, de 15/12/2006, do Conselho Universitário (COUNI), ainda se encontra em vigência. O Estatuto da UFGD foi alterado conforme a Portaria n. 193, de 03/10/2012, pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior/MEC, publicado no Diário Oficial da União de 03/10/2012, Seção 1, p. 40.

O PDI vigente durante o exercício foi aprovado pela Resolução n. 196, de 19/12/2013 e prorrogado até 31 de dezembro de 2021 conforme a Resolução n. 133, de 11/12/2020. Em 2021 o novo PDI foi aprovado pela Resolução n. 184, de 16/12/2021, (disponível na pág. 6, do link: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/4899.pdf).

A construção deste documento norteador contou com a participação de toda a comunidade acadêmica, na forma de consultas gerais e participação de aproximadamente 254 delegados da comunidade acadêmica em diversas comissões setoriais.

Para atualização das normativas institucionais, a Estatuinte está em processo de revisão, conforme a Resolução n. 42, de 30/03/2017, a qual regulamenta procedimentos para nortear os trabalhos de discussão e elaboração de proposta para alteração do Estatuto e do Regimento Geral, (disponível na pág. 4, do link: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/2564.pdf). Os trabalhos realizados referentes à Estatuinte estiveram na Procuradoria Federal na UFGD para análise.

Estrutura Organizacional e de Governança

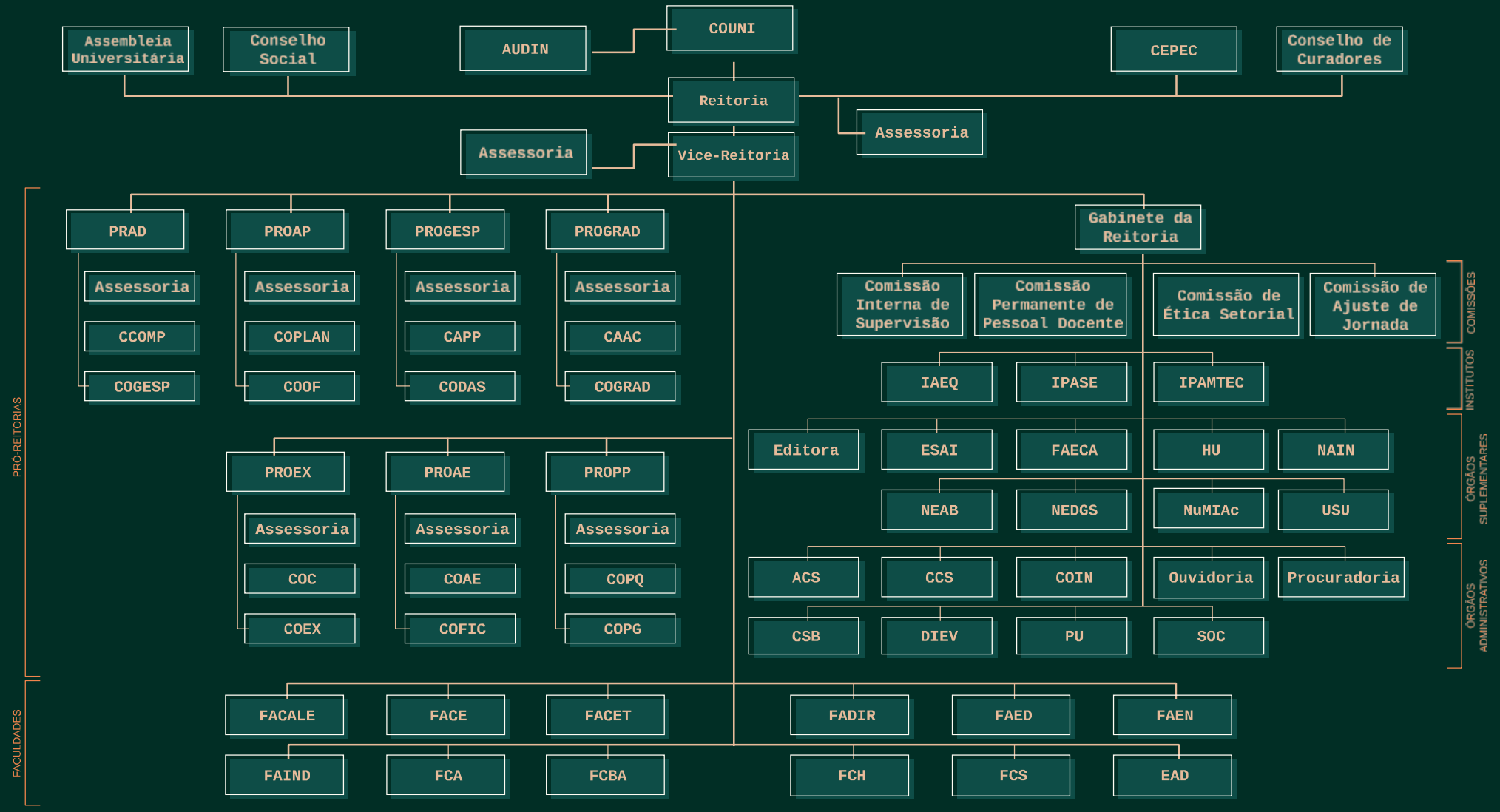
O Governo Federal, o Ministério da Educação (MEC) e a sociedade atuam como instâncias externas de governança. A Estrutura Organizacional da UFGD foi aprovada por meio da Resolução COUNI n. 173, de 03/09/2018, e alterada pela Resolução n. 31 de 24/05/2021, (disponível nas págs. 1 a 29, do link: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/4617.pdf).

Quanto aos agentes internos de governança, esta instituição apresenta Assembleia Universitária, Controle Social, os Órgãos Colegiados — Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC), Conselho de Curadores, Auditoria Interna (AUDIN), Corregedoria, Ouvidoria, Procuradoria, Comissão de Ética, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão (CIS) e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Vice-Reitoria, o Gabinete da Reitoria, as Assessorias, Pró-Reitorias e as Direções das Faculdades se reportam à Reitoria. O Gabinete da Reitoria apresenta-se como responsável pelos Órgãos Administrativos e Órgãos Suplementares.

Figura 2 - Estrutura de Governança.

Figura 3 - Estrutura Organizacional da UFGD.



Mirlene Ferreira Macedo Damazio
Reitora Pro Tempore
Até 07/02/2021

Lino Sanabria
Reitor Pro Tempore
A partir de 08/02/2021

Luciano Oliveira Geisenhoff
Vice-Reitor
Até 07/02/2021

Arquimedes Gasparotto Junior
Vice-Reitor
A partir de 08/02/2021

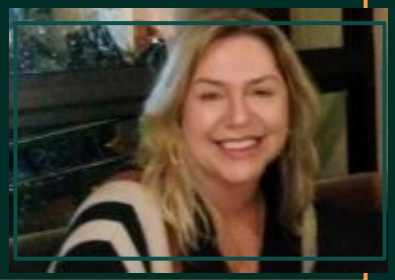
Selma Helena Marchiori Hashimoto
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Patrícia Hatsue Suegama
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
Até 09/11/2021

Silvana de Paula Quintão Scalon
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
A partir de 10/11/2021

Narjara Brand de Azevedo
Pró-Reitora de Avaliação Institucional e Planejamento
Até 16/02/2021

Régio Márcio Toesca Gimenes
Pró-Reitor de Avaliação Institucional e Planejamento
A partir de 17/02/2021



Vera Luci de Almeida
Pró-Reitora de Administração
Até 16/02/2021

Cristiane Stolte
Pró-Reitora de Administração
A partir de 17/02/2021

Alessandra Narciso Simão
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Até 16/02/2021

Vinicius Gonçalves Almeida
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
A partir de 17/02/2021

Josiane Fujisawa Filus de Freitas
Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Até 16/02/2021

Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
Pró-Reitora de Extensão e Cultura
A partir de 17/02/2021

Mario Sérgio Vaz da Silva
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis
Até 16/02/2021

Simone Ceccon
Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis
A partir de 18/02/2021

Modelo de negócios

Os orçamentos das Instituições Federais de Ensino Superior são executados de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) n. 14.144 de 22 de abril de 2021, a qual estima a receita e fixa despesas para a União garantindo o funcionamento das Universidades. Para o exercício financeiro de 2021 a UFGD apresentou o orçamento aprovado no valor de R$ 295.676.975,00 que, junto aos recursos humanos, seus professores, técnicos, e alunos de graduação e pós-graduação, possibilitou que a UFGD desenvolvesse ações de ensino, pesquisa e extensão em busca do cumprimento de objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A pandemia exigiu adaptações no calendário acadêmico, além de alterações na modalidade de trabalho conforme as normativas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS). As Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD) e Pós-Graduação (PROPP) implantaram o Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases (RAEMF), (disponível no link: https://sistemas.ufgd.edu.br/boletim/previa/documento/105642), de forma a resguardar a biossegurança e incolumidade da comunidade acadêmica e prosseguir no cumprimento de sua missão. Visando a biossegurança de servidores e discentes, foram realizadas as seguintes ações:

>Suspensão temporária das aulas presenciais com retomada das aulas por modo remoto, prezando pela qualidade do ensino de graduação e pós-graduação;

>Manutenção de bolsas de assistência estudantil e instituição de bolsa de auxílio digital aos discentes;

>Manutenção de projetos de pesquisa diante das possibilidades de execução com biossegurança;

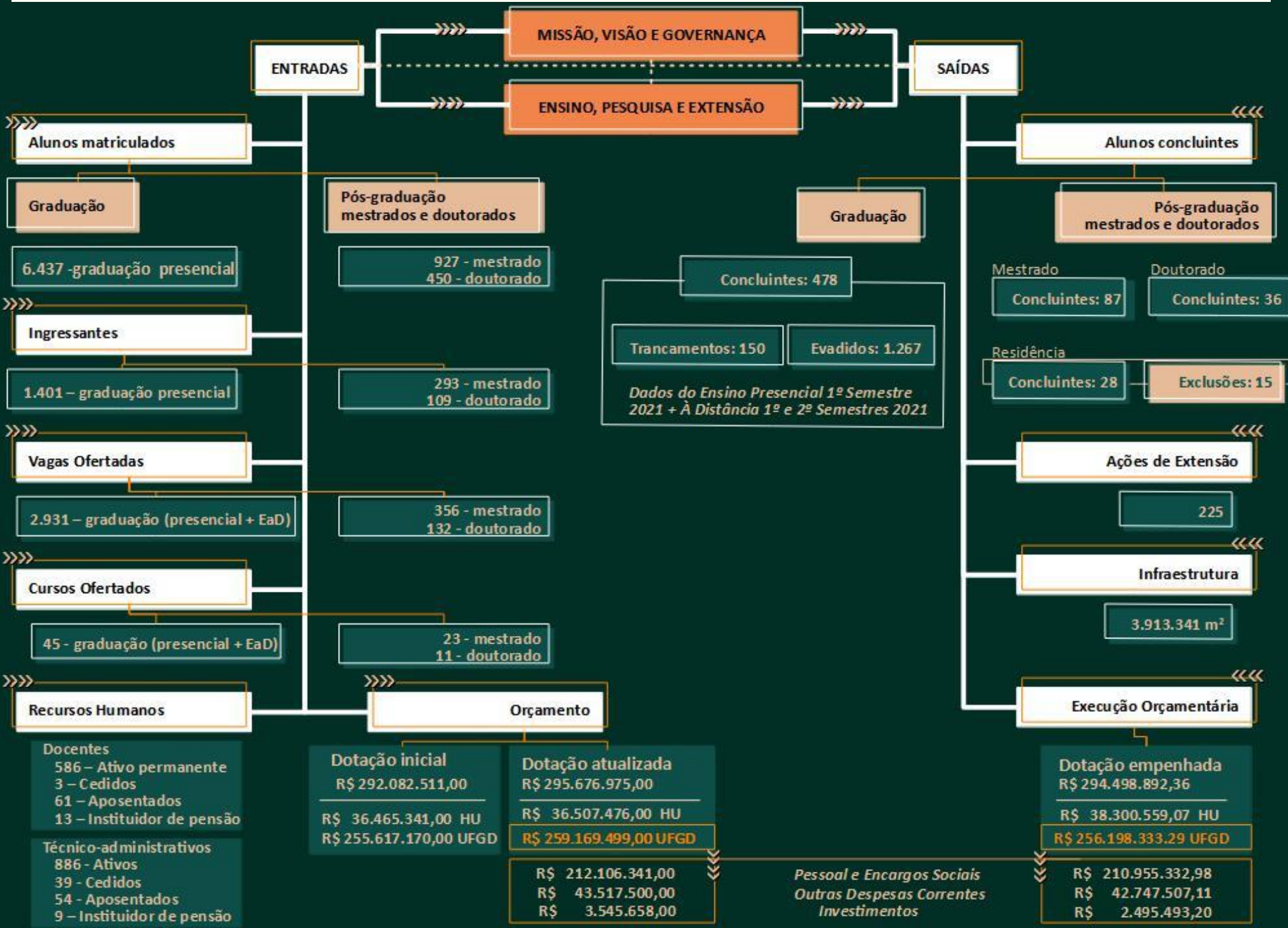
>Estímulo a ações de ensino, pesquisa e extensão por meio da publicação de editais emergenciais, com e sem ônus, destinados a ações e projetos voltados para a pandemia;

>Fortalecimento de ações de extensão na comunidade por meio de projetos e ações visando atender necessidades emergidas pela pandemia; e

>Manutenção e zelo das edificações.

Unidade II da UFGD

Figura 4 - Modelo de Negócios 2021.



Cadeia de Valor

A construção do saber, a partir da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão de forma gratuita e em sua excelência, é o norteador da cadeia de valores da UFGD.

A universidade tem sua atuação na segunda maior cidade do estado de Mato Grosso do Sul e recebe demandas dos alunos, do mercado de trabalho, das empresas que necessitam de inovação e tecnologia e da sociedade em geral.

No tocante ao pilar do ensino, a graduação ofereceu, no ano de 2021, o ingresso via concurso Vestibular e Sistema de Seleção Unificada (SISU), para o qual se utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A UFGD exerce esforços contínuos para aumentar o número de alunos concluintes, em especial com a articulação da assistência estudantil, tendo, em 2021, prosseguido nos esforços frente à situação pandêmica da COVID-19. Aos graduados, a UFGD disponibilizou programas de pós-graduação, permitindo o aperfeiçoamento nas mais variadas áreas para a qualificação acadêmica e profissional, distribuídas entre a especialização, mestrado, doutorado e residências, representando o pilar da pesquisa.

O pilar da extensão esteve voltado para a seguintes diretrizes: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão; impacto na formação do estudante; impacto e transformação social; e com as seguintes áreas temáticas: direitos humanos e justiça, comunicação, cultura, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho.

A partir das diretrizes e áreas temáticas, as ações de extensão envolvem as seguintes modalidades: programa, projeto, curso, evento e prestação de serviços. No ano de 2021, foram desenvolvidas ações de extensão prioritariamente focadas no contexto da pandemia.

Diante do exposto, o ensino, a pesquisa e a extensão são expressos na cadeia de valores da UFGD, envolvendo as atividades estratégicas meio e finalísticas. O modelo de governança e gestão abrangendo os princípios norteadores do PDI cria mecanismos a partir da infraestrutura, gestão de pessoas e controle, assegurando a efetivação dos objetivos institucionais.

Unidade II da UFGD

Figura 5 - Cadeia de Valor da UFGD em 2021.

Fonte: Gabinete da Reitoria/UFGD.

Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela organização

Com o objetivo de alcançar maior eficiência administrativa nas atividades e apoio na prestação de serviços, em sintonia com os objetivos e metas que constam no PDI, o contrato de gestão corresponde ao mecanismo utilizado pela UFGD para a gestão administrativa e financeira necessária à execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, na forma de contratos cuja gestão compete à Fundação de Apoio. Visando obter serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, a UFGD mantém um contrato de gestão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), para a gestão do Hospital Universitário (HU/UFGD/EBSERH).

Em conformidade com a Lei n. 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a qual dispõe sobre as relações entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio, a UFGD conta com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE) — ente público de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 12 de novembro de 2008. A FUNAEPE foi submetida ao Conselho Universitário, o qual aprovou o seu recredenciamento no MEC em dezembro de 2020, consolidando seu apoio na gerência administrativa e financeira dos projetos executados pela UFGD — de acordo com a Resolução n. 140, de 18 de dezembro de 2020 (Disponível nas págs. 1 a 7, do link: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/4437.pdf).

Apresentando objetivos voltados ao apoio técnico e financeiro, atuando com programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional científico e tecnológico, além da prestação de serviços técnico-científicos remunerados à UFGD e à comunidade, em uma parceria entre FUNAEPE e UFGD, foram celebrados seis novos contratos de gestão, divididos em três projetos de pesquisa e três projetos de extensão, os detalhes podem ser obtidos acessando o link: https://funaepe.conveniar.com.br/portaltransparencia/. O montante destes contratos reunidos somou R$ 1.333.419,04. Os contratos de gestão geridos pela Fundação de Apoio em 2021, e com início nos anos anteriores, totalizaram 12, com prosseguimento ao longo do referido ano.

Entre os projetos geridos pela FUNAEPE, os recursos foram diversos montantes adquiridos com inscrições em processo seletivo para conversão em gestão administrativa e financeira e pagamento da contratada devido à prestação dos serviços; celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED) entre instituto (autarquia federal) e a UFGD, com recebimento de recursos financeiros; prestação de serviços administrativos e financeiros aos projetos de pesquisa, cujos recursos foram adquiridos por meio de contrato com pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos; prestação de serviços administrativos e financeiros aos projetos de pesquisa cujos recursos foram captados no setor privado, com ingresso na conta única da União, sob a prerrogativa de arrecadação própria e descentralizações, entre outras fontes.

No que diz respeito ao contrato de gestão entre a UFGD e a EBSERH, a empresa realiza a prestação de serviços de assistência à saúde de forma integral e exclusivamente inserida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), observando a autonomia universitária, unindo a saúde e a educação, com capacidade laboral criteriosamente redimensionada

para atender às necessidades regionais e locais e melhorar a sustentabilidade econômico-financeira do HU/UFGD/EBSERH, ofertando serviços de média e alta complexidade para o SUS e um papel de destaque para a sociedade.

O processo de transição da gestão da UFGD para a EBSERH, quanto ao Hospital Universitário, deu-se em 31 de dezembro de 2019, dando cumprimento a todos os compromissos firmados por parte desta instituição para com a referida empresa.

O repasse de recursos decorrentes dos atendimentos de saúde, anteriormente destinados à UFGD, ocorreu diretamente ao Hospital Universitário ao ser implantada a gestão plena.

O contrato de gestão estabelecido entre a UFGD e a EBSERH visa atender ao PDI não apenas quanto aos objetivos e metas de ensino público, gratuito e de qualidade e metas de sustentabilidade e eficiência dos gastos públicos, mas também atinge o desenvolvimento social, inovação e inclusão, ao considerar a abrangência dos benefícios dos serviços prestados pelo HU/UFGD/EBSERH para a sociedade, uma vez que tal hospital atende aproximadamente um milhão de habitantes, abrangendo 33 municípios do estado de Mato Grosso do Sul.

Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização

O ano de 2021 foi marcado pelo prosseguimento da pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19), exigindo da instituição muitas mudanças comportamentais e requerendo medidas e cuidados com a biossegurança, levando a alterações nas formas de trabalho, nas necessidades de desenvolvimento e efetivação de novas metodologias de ensino. Apesar das limitações geradas pela pandemia, a UFGD não paralisou suas atividades.

Em meio à pandemia, tornou-se necessária a realização de uma gestão estratégica dinâmica, exigindo a identificação precoce das fontes de oportunidades, potencialidades, ameaças e/ou fragilidades institucionais, objetivando a tomada de decisões organizacionais mais assertivas na dinâmica da administração pública desta universidade. Como auxílio para tomada de decisões perante a excepcionalidade do contexto da pandemia e com o objetivo de gerenciar questões inerentes a assuntos sensíveis de repercussão nacional no âmbito da UFGD, o Comitê Operativo de Emergência (COE) da UFGD também acompanha a execução das medidas propostas e avalia a necessidade de revisão e planejamento das ações, embasando os gestores a tomada de decisão assertiva, por meio de um suporte técnico e científico, de acordo com as normativas vigentes e conforme os princípios básicos da administração pública.

A dinamicidade das mudanças de normativas nacionais, regionais e locais não apenas foram consideradas, mas também provocaram necessidades de revisão dos regramentos institucionais em meio à vigência de planos institucionais em aplicação. As oportunidades e as ameaças, às quais a instituição está exposta, apresentam-se altamente influenciadas pelo ambiente externo, as quais foram consideradas ao estabelecer os objetivos e as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional. As ações da administração pública da UFGD precisam ser avaliadas a partir de diagnósticos de alterações sofridas pelo ambiente externo, uma vez que estas refletem não apenas as mudanças das necessidades do público da instituição, mas também as carências da sociedade. A análise do ambiente externo permite atitudes

eficientes e eficazes que atingem os pilares ensino e pesquisa, pois não basta formar um aluno, mas sim, um profissional qualificado para atuar no mercado de trabalho, atingindo, nesse caso, parte das necessidades da sociedade.

Para além da formação de profissional qualificado, a instituição precisa alcançar a sociedade por meio de prestação de serviços e ações extensionistas. Não apenas o fornecimento de um ensino de qualidade, mas diagnosticar a influência do ambiente externo, possibilita à UFGD determinar ações de extensão e pesquisa condizentes com as reais necessidades da comunidade. As ações de extensão da UFGD incluem ações diretas com a população, por meio de eventos, cursos, prestação de serviços, entre outras oportunidades normatizadas por projetos de extensão. Além disso, por meio do desenvolvimento de projetos, pesquisas inovadoras podem oferecer benefícios locais e internacionais, considerando as parcerias que a universidade mantém com instituições de ensino superior internacionais por meio do Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI), possibilidade essa que, contudo, ficou prejudicada em 2021 devido à pandemia.

Determinação da materialidade das informações

A elaboração do presente relatório foi realizada consoante as diretrizes estabelecidas pelo TCU e trabalho liderado por servidores da Coordenadoria de Planejamento/PROAP/UFGD quanto à conscientização e capacitação dos envolvidos acerca da legislação vigente e da importância do mesmo para transparência das informações a serem disponibilizadas à sociedade da maneira mais acessível possível.

O trabalho foi executado com intuito de difundir o pensamento de responsabilização, prestação de contas e transparência como um dever perante à sociedade e destacando as características e os benefícios do Relato Integrado. Para efeitos da materialidade, foram inseridas as informações que afetam de maneira significativa, financeira ou socialmente, a capacidade da UFGD de gerar valor por meio de suas atividades-meio e atividades finalísticas, especialmente aquelas que afetam o ensino, a pesquisa e a extensão.

As informações foram fornecidas pelos setores competentes em sistema interno da Instituição, consoante análise efetuada pelos responsáveis acerca dos temas relevantes para a Universidade como um todo e também as ações que merecem destaque, mesmo que vinculadas a setores específicos, mediante avaliação do impacto e dos resultados das mesmas para a comunidade universitária e sociedade externa.

Destaque-se que o processo de prospecção das informações tem sido reavaliado anualmente, buscando-se sempre a melhora e evolução do sistema da UFGD, bem como dos procedimentos de coleta dos dados.

03

RISCO, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVA

3.1 Gestão de Riscos e Controles Internos

O Comitê de Governança, Riscos e Controles corresponde a uma instância interna de apoio à estrutura de governança instituída pela Portaria n. 358, de 10 de maio de 2017, da Reitoria/UFGD, tendo sido a Política de Gestão de Riscos aprovada conforme a Resolução n. 112, de 28 de junho de 2018, do Conselho Universitário/UFGD. Embora conste em tal documento, em seu capítulo V, art. 11, que o Plano de Gestão de Riscos deve ser aprovado pelo Comitê em até 12 meses após a publicação da Política de Gestão de Riscos (esta realizada em 9 de julho de 2018), a elaboração do Plano de Gestão de Risco ocorreu no segundo semestre de 2019, e no ano de 2020 foi realizada sua aprovação e publicação conforme a Portaria n. 301 de 11 de maio de 2020 da Reitoria/UFGD (disponível nas págs. 1 a 21, do link: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/4102.pdf).

A Política de Gestão de Riscos da UFGD, norteada pelo PDI, apresenta como objetivo garantir aos gestores o acesso pertinente às informações sobre os riscos que a instituição está exposta, possibilitando tomadas de decisão mais assertivas, ampliando a viabilidade de se alcançarem os objetivos e metas estabelecidos no PDI e no Plano de Gestão de Riscos.

Além da integração ao PDI, a identificação de riscos a serem contemplados no Mapeamento de Processos corresponde a uma diretriz da Política de Gestão de Riscos da universidade. O Plano de Gestão de Riscos é responsável por definir a abordagem dos componentes da gestão e dos recursos aplicados para o gerenciamento dos riscos, por meio de práticas, atribuições de responsabilidades e sequência cronológica das atividades, podendo ser aplicado a produto, processo, projeto, em parte ou em toda a instituição. No ano de 2021, a gestão pôde contar com o Plano de Gestão de Riscos para auxiliar nas tomadas de decisões.

Sem poder contar, contudo, com o direcionamento possibilitado pelo Mapeamento de Processos, tornou-se imperativo, à alta administração, focar na análise criteriosa e aprofundada, com auxílio das instâncias internas de apoio à governança da UFGD, antes da tomada de decisão das ações a serem realizadas para a identificação prematura de possíveis danos, visando sanar os problemas precocemente com intuito de reduzir a dimensão das anomalias.

A gestão visualiza o Plano de Gestão de Risco como ferramenta de oportunidade para a melhoria nos índices de gestão e governança da UFGD, uma vez que um planejamento satisfatório de aplicações e uso dos recursos disponíveis, embasados por tal plano, possibilita a conquista de maior eficiência da administração pública.

Quanto ao Mapeamento de Processos, ao longo de 2020 e 2021, foram realizadas discussões e análises acerca da melhor forma de efetivar sua implantação. A carência do mapeamento, por si só, corresponde a obstáculo para o alcance dos objetivos e das metas institucionais estabelecidos pelo PDI, uma vez que protocolos de definição do fluxo de tarefas e sua correspondência com os objetivos institucionais e o planejamento estratégico, definido pela alta gestão, agregam valor à instituição e auxiliam na tomada de decisão, facilitando ações institucionais mais assertivas. Ainda associado ao controle interno, a UFGD elaborou ao longo de 2019, finalizando e publicando em 2020, o Plano de Integridade, aprovado pela Resolução *ad referendum* n. 93, de 10 de julho de 2020 (conforme a pág. 2 do documento disponível no link: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/4193.pdf), correspondendo a uma agregação de medidas a serem executadas visando a prevenção, detecção e remediação das ocorrências de quebra de integridade.

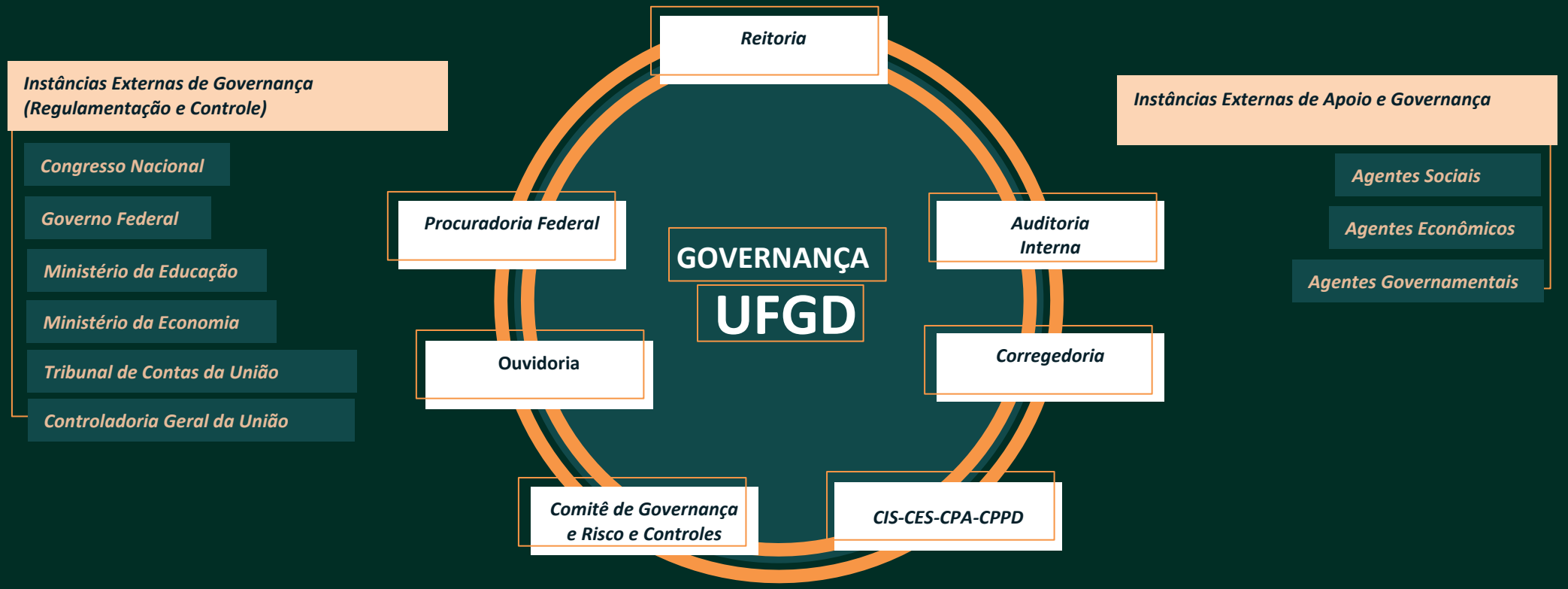
04

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

4.1 Apoio da estrutura de governança à capacidade da Unidade Prestadora de Contas (UPC) de gerar valor

A UFGD conta com instâncias internas de apoio à estrutura de governança, como a Procuradoria Federal, a Auditoria Interna (AUDIN) e a Ouvidoria, setores responsáveis pela comunicação entre as partes interessadas internas e externas à administração, bem como, pela avaliação e monitoramento de riscos e controles internos com informações à alta administração a respeito de anomalias identificadas, as quais norteiam as providências e o planejamento de novas ações. Constam ainda, como instâncias de apoio à estrutura de governança da UFGD, a Corregedoria, a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a Comissão de Ética Setorial (CES), a Comissão Interna de Supervisão (CIS), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Comitê de Governança e Risco e Controles (CGRC). A Estrutura de Apoio à Governança pode ser identificada a seguir:

Figura 6 - Estrutura de apoio à Governança.



O controle, as orientações e as recomendações exercidos pelas instâncias internas de apoio à estrutura de governança da UFGD têm como objetivo comum a primazia pela legalidade dos atos, processos e procedimentos da instituição, de acordo com os preceitos legais e legítimos, buscando garantir eficiência, eficácia, economicidade, e impessoalidade nas ações de gestão e de governança.

Procuradoria da UFGD

A Procuradoria Federal na UFGD é responsável por atuar como interlocutora em ações judiciais em que a instituição se apresenta como parte, por meio de orientação técnica e envio de subsídios, possibilitando a autuação e defesa judicial por parte da Procuradoria Federal no Mato Grosso do Sul (PFMS). Desde 2020, após longo período de tratativas institucionais, a Procuradoria Federal na UFGD passou a contar com Procurador-Chefe para atuar exclusivamente na UFGD.

Auditoria Interna

Somado ao papel de identificar, avaliar e informar as anomalias à alta administração e monitorar riscos e controles internos, a AUDIN atua também como apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal. Nesse suporte à estrutura de governança da UFGD, a AUDIN agrega valor e melhora as operações da universidade, auxiliando na consecução de seus objetivos institucionais.

O monitoramento no exercício de 2021 totalizou 55 recomendações da Auditoria Interna, das quais 30 foram provenientes de exercícios anteriores e 25 incluídas durante o exercício. No exercício de 2021 foram consideradas atendidas integralmente 17 recomendações.

Segundo análise realizada pela Auditoria Interna, considerando o histórico das recomendações e providências adotadas pelo gestor durante o exercício de 2021, é possível observar os seguintes percentuais:

- Recomendações implementadas: 31%;
- Recomendações em implementação: 55%;
- Recomendações não acatadas pelo Gestor: 15%.

O quadro a seguir demonstra as recomendações da Auditoria Interna monitoradas durante o ano de 2021, por setor.

Quadro 1 – Recomendações monitoradas em 2021, por setor.

Setor responsável	Implementadas	Em implementação	Não acatadas	TOTAL	% Implementado
PRAD	1	7	0	8	12,50%
PROAP	10	8	0	18	55,56%
PROGRAD	0	5	2	7	0,00%
PROPP	3	2	0	5	60%
PROGESP	0	4	6	10	0,00%
PU	3	4	0	7	42,86%
TOTAL	**17**	**30**	**8**	**55**	**30,91%**

Fonte: Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT): https://portal.ufgd.edu.br/setor/auditoria-interna/relatorio-anual..Org.: Gabinete da Reitoria/UFGD.

Mediante decisão fundamentada, após análise do plano de ação para transferência das atividades da auditoria, foi aprovada, por meio da Resolução COUNI n. 148, de 30/09/2021, publicado no BS n. 4.803, de 01/10/2021 (disponível nas págs. 6 a 10, do link https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/4803.pdf), a prorrogação da permanência da atual servidora no cargo de titular da unidade de Auditoria Interna da UFGD por novos 365 dias. Ao final do plano, o novo indicado deverá atender todos os itens previstos na Portaria n. 2.737/2017 e ser submetido à aprovação do COUNI bem como da Controladoria Geral da União (CGU).

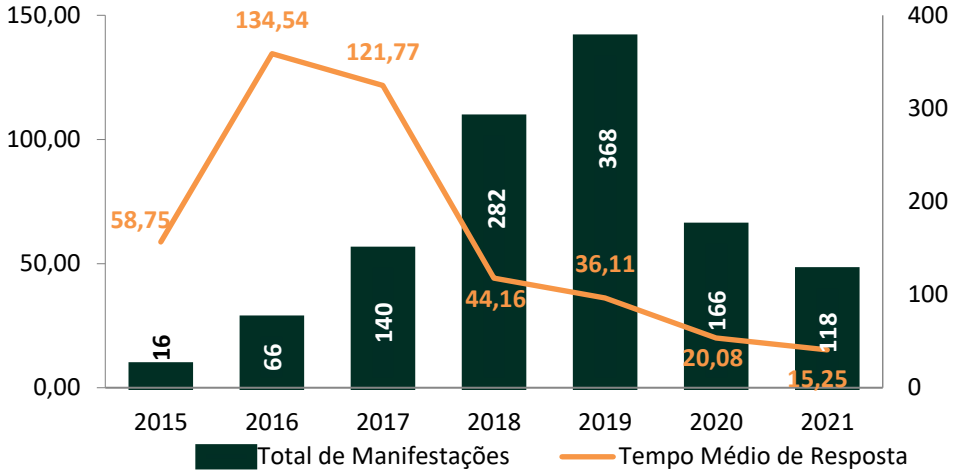
Ouvidoria

A Ouvidoria da UFGD corresponde ao setor de controle e participação social, pela mediação da interlocução entre o usuário do serviço público e os gestores da instituição, sobre existência de problemas, reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos, visando consequentemente a provocação de melhorias conjunturais e estruturais. Atua como instância de gestão pública, uma vez que subsidia os gestores públicos com informações que possibilitam o aperfeiçoamento de suas perspectivas e ações.

No ano de 2021, a Ouvidoria da UFGD recebeu o total de 118 manifestações de ouvidoria, distribuídas entre reclamações, solicitações, denúncias, sugestões, elogios e comunicações.

Essas manifestações foram, em sua maioria, tratadas e concluídas tempestivamente, o que contribuiu para a diminuição do tempo médio de respostas da Ouvidoria da UFGD, que passou de 20,08[2] dias em 2020 para 15,25 dias em 2021.

Gráfico 1 - Manifestações da Ouvidoria.



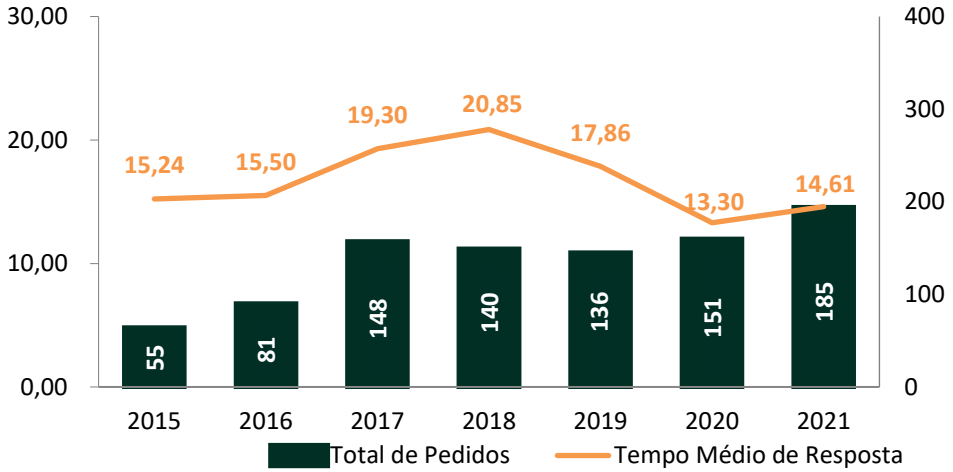
Fonte: Ouvidoria/UFGD.

Ainda em 2021, a Ouvidoria recebeu 185 pedidos de acesso à informação que foram respondidos dentro de um tempo médio de 14,61 dias, o que demonstra um leve aumento se comparado ao ano anterior, cujo tempo médio de resposta foi de 13,3 dias para responder 151 pedidos. Acredita-se que o leve aumento tenha relação com o aumento na quantidade de pedidos e, principalmente, com a complexidade no

[2] Na época em que as informações foram repassadas para a elaboração do Relatório de Gestão 2020 (fev/2021) o tempo médio que constava do "Painel Resolveu" era de 18,85 dias, porém, em consulta realizada em 06/12/21, percebe-se que, no mesmo painel da CGU, este tempo consta como 20,08 dias.

atendimento de alguns pedidos cujos prazos internos precisaram ser prorrogados para que os setores demandados pudessem atendê-los. Ainda assim, a média de atendimento manteve-se abaixo do prazo legal de 20 dias.

Gráfico 2 - Pedidos de Acesso à informação.



Fonte: Ouvidoria/UFGD

Corregedoria Universitária

Destinada ao assessoramento na condução de procedimentos correcionais, atuação na prevenção de infrações disciplinares e atividades de correição no âmbito da UFGD, esta instituição apresenta a Corregedoria Universitária, Órgão Administrativo da UFGD e Unidade Seccional integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, de acordo com o art. 2º, inciso III, do Decreto n. 5.480, de 30 de junho de 2005. Foi instituída para controle e supervisão de Sindicâncias e Processos Administrativos, assessoramento na condução de procedimentos correcionais e atuação na prevenção de infrações disciplinares e atividades de correição no âmbito da UFGD, consoante as atribuições designadas no Regimento Interno da Corregedoria Universitária da UFGD, Resolução COUNI n. 159, de 30 de setembro de 2021, (disponível nas págs. 20 a 27, do link: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/4810.pdf).

No ano de 2021, esta Universidade, por meio da Corregedoria Universitária, foi responsável pela análise de 63 denúncias e representações, resultando na instauração de 30 procedimentos correcionais, divididos entre 16 sindicâncias, 11 processos administrativos disciplinares de rito ordinário, dois processos administrativos disciplinares de rito sumário e de um Termo de Ajustamento de Conduta. De tais procedimentos correcionais, oito foram julgados, sendo um processo arquivado, uma aplicação de advertência, duas aplicações de pena de demissão, uma instauração de processo de ressarcimento ao Erário e três absolvições.

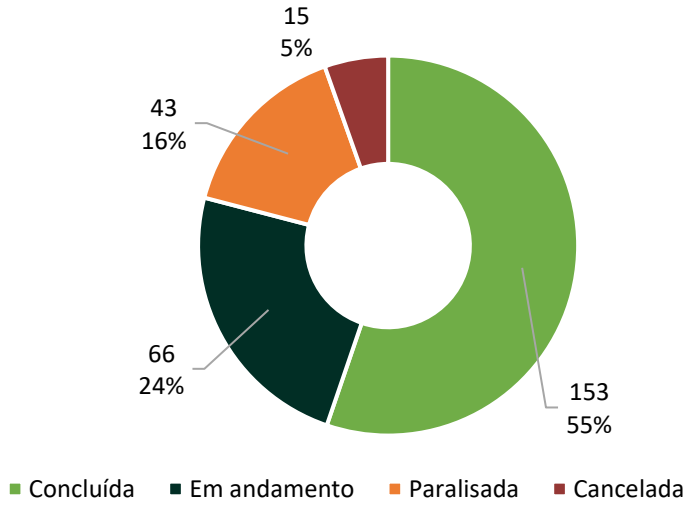
Em atendimento ao estabelecido na Portaria CGU n. 1.043, de 24 de julho de 2007, os processos disciplinares foram cadastrados tempestivamente no sistema CGU-PAD. Para mais informações sobre as penalidades aplicadas a servidores públicos do Poder Executivo Federal consulte o Painel Correição em Dados da CGU, (disponível em: http://paineis.cgu.gov.br/corregedorias/index.htm).

4.2 Estratégia e alocação de recursos

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o instrumento que estabelece os objetivos estratégicos e metas a serem alcançados pela Instituição. Durante o exercício de 2021 esteve vigente o PDI 2013-2021, que originalmente havia sido construído para vigorar até o ano de 2017. Entretanto, como também havia em andamento um Plano de Expansão 2011-2020, o COUNI aprovou a prorrogação do PDI para vigência 2013-2020. Posteriormente, devido a alguns percalços como a troca de gestão *pro tempore* e a continuidade da pandemia, houve a necessidade de uma nova prorrogação do PDI, por este motivo, sua duração passou para 2013 a 2021. Destaca-se ainda, que devido ao caráter pro-tempore da gestão, até o momento não foi aprovado um plano de gestão para Universidade.

Em 2016, a fim de complementar o planejamento da UFGD, foi elaborado um Plano de Ação 2016-2020, sendo que, para fins de prestação de contas, vincularam-se as ações executadas neste Plano de Ação aos Projetos Estruturantes (objetivos estratégicos) previstos no PDI vigente. Portanto, até o fim do exercício de 2020, a Universidade possuía 277 ações vinculadas ao PDI, sendo que 153 ações estavam concluídas e 66 estavam em andamento, conforme gráfico a seguir:

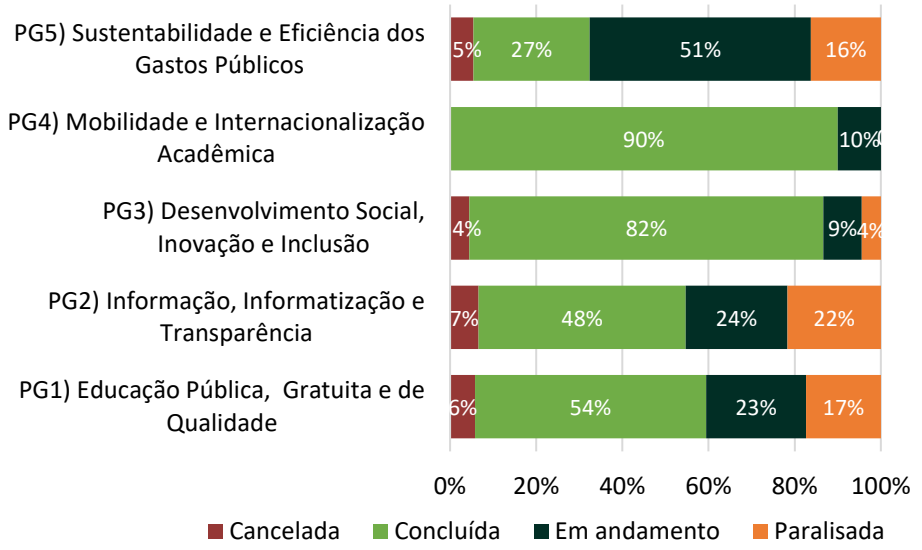
Gráfico 3 - Status das ações desenvolvidas vinculadas aos Programas do PDI 2013-2021.



Fonte: PROAP/UFGD. Disponível em: https://datastudio.google.com/u/0/reporting/1Vmw3PWUp_Att0sAKbD2wLqVzKvJEfU4h/page/dPTIB.

No Gráfico 4 é possível identificar o status das ações por Programas que constam no PDI 2013-2021. Registre-se que algumas ações não foram concluídas em razão de fatores externos, os quais não foram considerados quando da elaboração do referido planejamento estratégico. Quanto à sustentabilidade e eficiência dos gastos públicos, destacamos a diminuição do montante de recursos oriundos do Governo Federal recebidos pela UFGD via Lei Orçamentária.

Gráfico 4 - Status das ações desenvolvidas por Programas do PDI 2013-2021.



Fonte: PROAP/UFGD. Disponível em: https://datastudio.google.com/u/0/reporting/1Vmw3PWUp_Att0sAKbD2wLqVzKvJEfU4h/page/dPTIB.

Já para 2021, período de transição entre dois planos, foi elaborado um Plano de Ação para ser executado somente neste exercício, sendo que as metas e ações podem ser acessadas, na aba Plano de Ação no link: https://drive.google.com/file/d/1aTs0PVfUTOoLv3wXb0GMDQ9z257j_EBn/view. Os resultados desse plano de ação serão abordados na próxima seção (item 4.3).

Quanto ao PDI (2022-2026), é importante mencionar que os trabalhos para sua construção foram iniciados durante o ano de 2019, como por exemplo a capacitação de diversos servidores em elaboração de indicadores de desempenho (curso *In Company* ministrado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e em 2020 em planejamento estratégico, sendo que neste ano também foram constituídas as Comissões Temáticas para elaboração do PDI.

Durante o exercício 2021 o documento foi elaborado com a participação de toda a comunidade acadêmica e aprovação pelo COUNI em dezembro de 2021.

Os desafios para o exercício 2022 é a elaboração das iniciativas estratégicas e o Plano de Ação para alcance das metas do PDI, bem como o início dos trabalhos de monitoramento do novo plano, vinculando também esse novo planejamento à elaboração e execução do orçamento.

4.3 Resultados e desempenho da gestão: Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

Conforme já mencionado em seção anterior, no ano de 2021 a UFGD esteve voltada à elaboração de seu planejamento estratégico, ou seja, construindo seu PDI para o período de 2022 a 2026. Sendo assim, para dar prosseguimento às atividades fins e meio foi necessária a prorrogação do PDI vigente, bem como a elaboração de um plano de ação a ser executado ao longo do exercício.

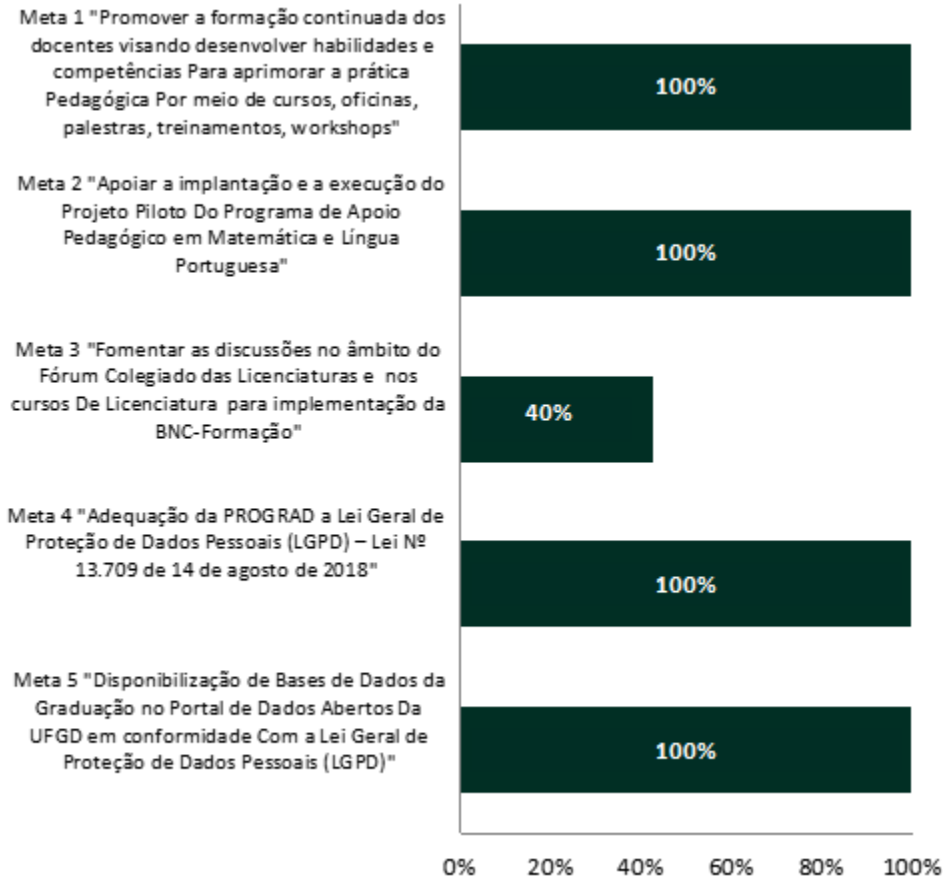
A princípio este Plano de Ação foi realizado somente para as pró-reitorias, inclusive para que fosse disponibilizado na página "Transparência e Prestação de Contas" da UFGD, propiciando assim, que a sociedade acompanhasse as metas estabelecidas para 2021.

Embora os demais setores não constem no Plano de Ação de 2021, suas atividades de planejamento e execução se basearam no PDI 2013-2021. Os principais trabalhos realizados ao longo do ano serão apresentados nesta seção.

Entre os dias 26/01 a 14/02/2022 a Divisão de Monitoramento e Avaliação Institucional (DIAIM/COPLAN/PROAP) aplicou um questionário às pró-reitorias para avaliar a execução das metas do plano de ação 2021. Em paralelo, a Divisão de Planejamento (DIPLAN/COPLAN/PROAP) também coletou informações que subsidiam essa avaliação, possibilitando que o leitor deste relatório tenha uma visão geral das metas que foram estabelecidas e o seu percentual de execução, e na sequência é possível identificar informações qualitativas bem como ilustrações que agregam à avaliação realizada.

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Gráfico 5 - Percentual de execução das metas do plano de ação 2021 da PROGRAD.



Fonte: DIAIM/COPLAN/PROAP/UFGD.
Nota: Base Nacional Comum (BNC).

Promover a formação continuada dos docentes visando desenvolver habilidades e competências para aprimorar a prática pedagógica por meio de cursos, oficinas, palestras, treinamentos, workshops

Em 2021, com o objetivo de minimizar os efeitos da evasão e da pandemia, a UFGD, por meio da Coordenadoria de Ensino de Graduação (COGRAD) da PROGRAD deu continuidade na organização e divulgação dos cursos de formação e capacitação de docentes *on-line*, no intuito de aprimorar a relação docente/aluno e estimular práticas pedagógicas que possam melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Por meio do Edital de Abertura PROGRAD n. 20, de 24/08/2021, foram selecionadas seis propostas de cursos, que serão ofertadas aos docentes durante o ano de 2022. A produção dos cursos ocorrerá no período de 01/12/2021 a 07/02/2022. O edital teve por objetivo selecionar propostas de cursos *on-line*, na modalidade EaD, visando o aperfeiçoamento das práxis educativas para o ensino de graduação e pós-graduação.

Destaca-se também que dois docentes da UFGD replicaram os cursos que já haviam ministrados em 2020. O curso "O uso de materiais de repositórios e aplicativos como facilitadores na preparação de aulas remotas - 2ª edição" contou com a participação de oito docentes e foram investidos R$1.638,21. Os conteúdos abordados foram: o aluno como detentor do conhecimento e o professor como orientador no processo de ensino; repositórios de livros, textos, sequências didáticas; repositórios de áudios e vídeos; e repositórios de simuladores e aplicativos.

O curso: "TICs[3] e suas Aplicações nos Processos Educativos - 2ª edição" contou com a participação de 11 docentes e o valor investido foi de R$2.457,32. Os conteúdos abordados foram: TICs e suas aplicações nos processos educativos; ferramentas TICs na prática; gravação e edição de videoaula com camtasia studio e kdenlive; videoconferências: google meet, zoom, skype; ambiente virtual de aprendizagem e as ferramentas interativas no moodle; introdução à html com a finalidade de criar um website para o professor.

Apoiar a implantação e a execução do Projeto Piloto do Programa de Apoio Pedagógico em Matemática e Língua Portuguesa

No ano de 2021, por meio de um trabalho em conjunto entre as Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD) e de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE), a UFGD elaborou um projeto piloto do Programa de Apoio Pedagógico nas áreas de Língua Portuguesa (APLP) e Matemática (APM), contemplando, para tanto, a elaboração de documentação para a execução do Projeto Piloto do Programa de Apoio Pedagógico.

O Programa de Apoio Pedagógico tem por objetivo oportunizar aos estudantes de graduação da UFGD o ensino-aprendizagem de conteúdos básicos e fundamentais nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa, necessários ao bom desempenho acadêmico em nível superior, possibilitando assim, aos estudantes, a superação de eventual formação básica deficitária que possa resultar em retenção e evasão dos cursos de graduação.

Foram lançados os Editais de Abertura Conjuntos PROAE/PROGRAD n. 02 e n. 03 para seleção de dois formadores (um para APLP e um para APM) e seis monitores (três monitores para o APLP e três para o APM). A PROAE destinou recursos para pagamento das bolsas para os dois formadores e os seis monitores, além disso, ficou responsável por todos os trâmites relacionados a efetivação dos

[3] Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

pagamentos das bolsas. Em relação aos riscos da manutenção deste programa, temos os constantes cortes orçamentários e a redução de bolsas disponíveis aos alunos.

Fomentar as discussões no âmbito do Fórum Colegiado das Licenciaturas e nos cursos de Licenciatura para implementação da BNC-Formação

Com o objetivo de fomentar o debate e a proposição de políticas institucionais para os cursos de licenciatura nas modalidades presencial, à distância e de alternância da UFGD, foi implementado na instituição em 2018 o Fórum das Licenciaturas, que se constitui em uma instância autônoma, de caráter permanente e consultivo e que se caracteriza como espaço de reflexão das temáticas próprias.

Em 2021, a atuação do Fórum foi marcada por diversas atividades e ações formativas, destaca-se a Ação Formativa por meio da palestra "Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Base Nacional Comum (BNC) Formação: marcos legais e impactos nos cursos de licenciatura", e a conferência "Desafios da Curricularização da Extensão: Implantação e Ações".

Para fortalecer e manter o Fórum em permanente diálogo com os cursos de licenciatura e em interlocução com as escolas das redes municipais e estaduais por meio de seus representantes, foram realizadas sete reuniões. Essas discussões propiciaram um diálogo profícuo entre cursos de licenciaturas e redes de ensino com foco em ações que fortaleceram o processo de formação docente. Nestas reuniões foram tratadas estratégias de discussões e abordagens dos temas acerca da BNCC (início do funcionamento em 2023), BNC-Formação (início do funcionamento em 2023) e Curricularização da Extensão (início do funcionamento em 2023).

Adequação da PROGRAD à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei n. 13.709 de 14 de agosto de 2018

Em relação a adequação da PROGRAD para a LGPD, foram identificados os dados pessoais e dados pessoais sensíveis sob responsabilidade da PROGRAD e suas divisões, e realizados treinamento e orientação aos servidores quanto ao correto procedimento para o tratamento de dados. Além disso, foram iniciados os trabalhos de extração de dados no Sistema de Gestão Acadêmica (SIGECAD) e processo de anonimização desses dados para disponibilização no Portal dos Dados Abertos.

Disponibilização de Bases de Dados da Graduação no Portal de Dados Abertos da UFGD em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Foram adequadas as bases de dados da Graduação no Portal de Dados Abertos da UFGD, por meio da descaracterização do Registro Geral do Acadêmico (RGA) dos alunos e sem apresentar informações pessoais como CPF, data de nascimento, telefone, email e etc. Foram disponibilizados apenas os dados que podem ser divulgados publicamente preservando os dados pessoais e/ou dados pessoais sensíveis.

É importante ressaltar que devido a pandemia, além das metas já relatadas anteriormente, outras ações não planejadas tiveram que ser incluídas, tais como:

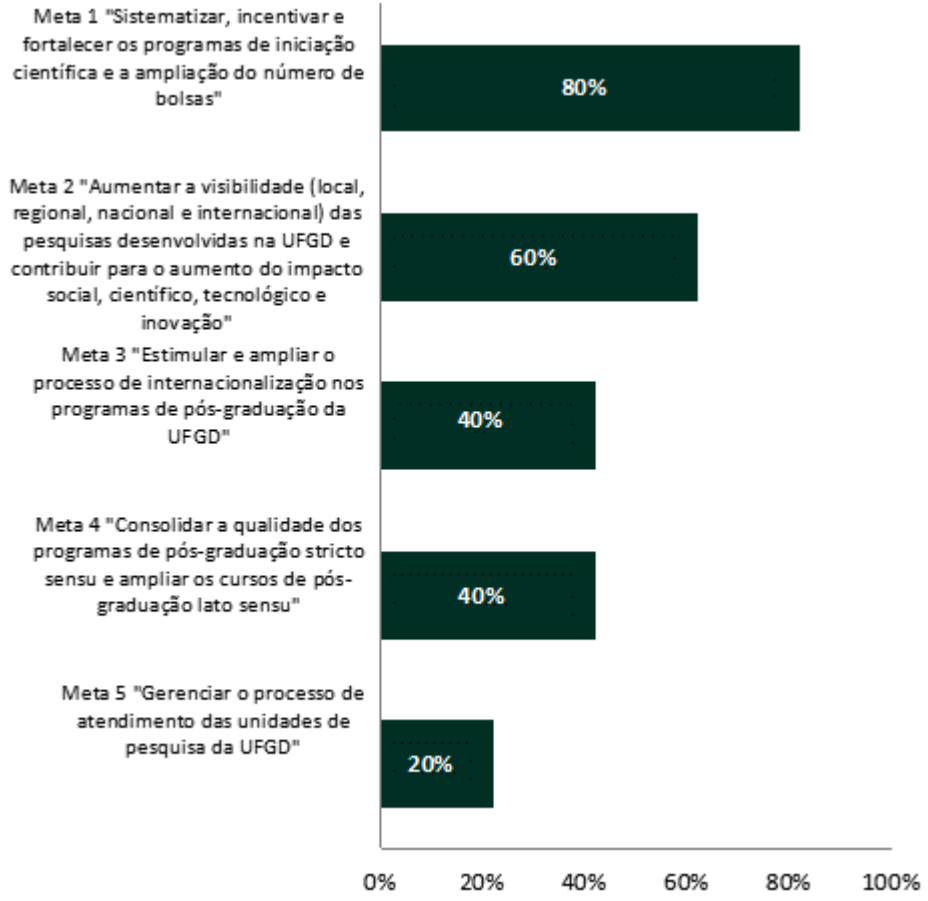
(i) elaboração de um regulamento denominado Regime Acadêmico por Modalidades e Fases (RAEMF) que teve as contribuições da Câmara de Ensino de Graduação e do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Esse regulamento foi necessário para que fosse possível que as atividades acadêmicas ocorressem no formato remoto.

(ii) ajuste do calendário acadêmico, com a supressão do semestre letivo 2020.2, uma vez que durante esse período foi executado o Calendário Acadêmico Emergencial (CAE) e o Regime Acadêmico Emergencial (RAE), que aprovou a retomada das atividades letivas a partir de 03 de agosto de 2020, de forma remota, em caráter excepcional e temporário.

(iii) todas as colações de grau, em 2021, continuaram sendo realizadas no formato remoto, em função das condições de isolamento impostas pela pandemia.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP)

Gráfico 6 - Percentual de execução das metas do plano de ação 2021 da PROPP.



Fonte: DIAIM/COPLAN/PROAP/UFGD.

Sistematizar, incentivar e fortalecer os programas de Iniciação Científica (IC) e a ampliação do número de bolsas

Para fortalecer os programas de Iniciação Científica (IC)[4] e sua interface com o ensino, a cota de bolsas foi mantida, sendo 274 bolsas para alunos da graduação e 44 bolsas para alunos do ensino médio.

Foram obtidas 267 inscrições para as bolsas de graduação e 85 para as de ensino médio, conforme pode ser visualizado na Tabela 1. Com relação ao PIBIC-EM, destaca-se, que houve a participação de 27 escolas públicas distintas de Dourados e região.

Tabela 1 - Cotas e Inscritos nos programas de Iniciação Científica.

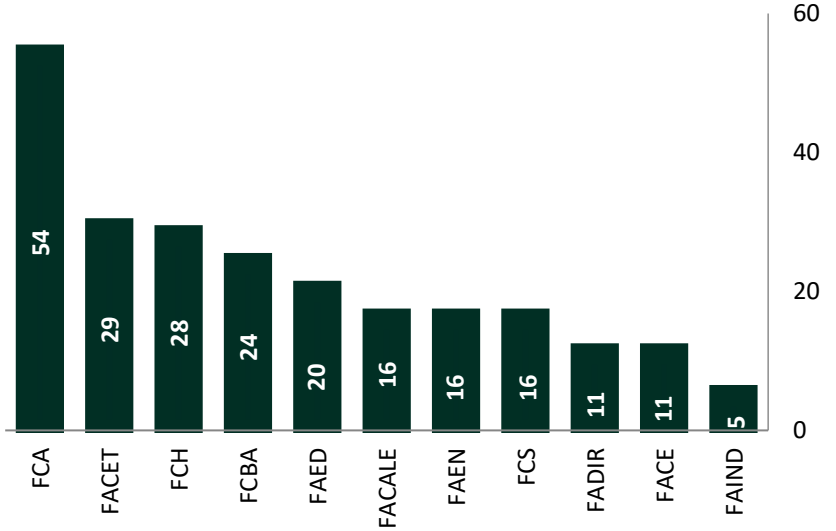
Cotas/Inscritos	Graduação			Ensino Médio	Total
	PIBIC (UFGD e CNPq)	PIBIC-AF	PIBITI	PIBIC-EM	
Cotas Bolsas	257	5	12	44	**318**
Inscritos	231	18	18	85	**352**
Cadastros*	227**	5	12	33	**277**

Fonte: DINIC/COPQ/PROPP/UFGD.
Nota: * Em setembro/2021 (início da vigência da IC 2021-2022). ** 122 bolsas PIBIC UFGD e 105 bolsas PIBIC CNPq.

[4] São programas de iniciação científica da UFGD: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica Fluxo Contínuo (PIBIC-FC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM).

A Coordenadoria de Pesquisa (COPQ) da PROPP intensificou ações de divulgação e esclarecimentos diversos acerca dos programas PIVIC-FC e PIVIC. E após o encerramento do processo seletivo e o cadastramento dos alunos, a Divisão de Iniciação Científica (DINIC) buscou mitigar a evasão fazendo um acompanhamento mais apurado da frequência e do engajamento do aluno, junto ao orientador e ao próprio aluno, além de empreender esforços para atender a primeira área de preferência dele. No Gráfico 7 é possível visualizar o número de bolsas ativas em dezembro/2021 (PIBIC, PIBIC-AF e PIBITI).

Gráfico 7 - Bolsas de Iniciação Científica ativas em dezembro/2021.



Fonte: DINIC/COPQ/PROPP/UFGD.

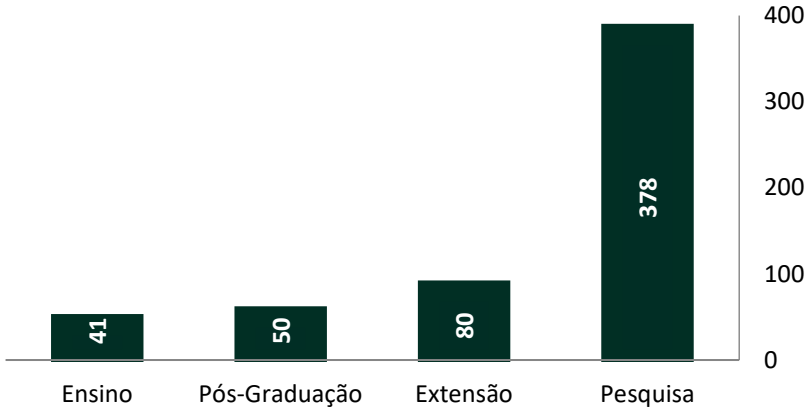
Ao longo do ano, a DINIC mapeou processos do setor enquanto dava andamento à estruturação de ambos os sistemas em desenvolvimento pela COIN, quais sejam: novo sistema de

Gerenciamento de Informação do processo seletivo dos programas de IC e dos projetos de pesquisa; e sistema de gerenciamento dos programas de iniciação científica.

Como incentivo à dedicação do aluno, a UFGD selecionou e premiou os melhores trabalhos de IC apresentados no Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENEPE) 2021, com oportunidade de participar da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência (SBPC), organizada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O ENEPE 2021 recebeu 549 submissões de trabalhos, dos quais 378 eram da pesquisa[5] (Gráfico 8). E ainda registrou 1.129 inscrições pessoais efetivadas.

Gráfico 8 - ENEPE 2021: Número de Submissões por modalidade.

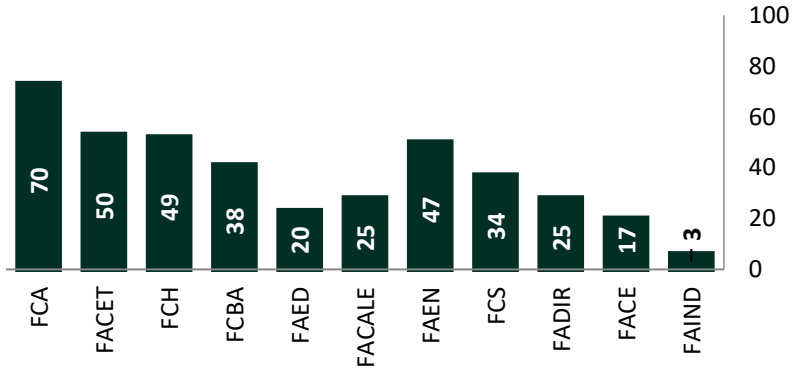


Fonte: DINIC/COPQ/PROPP/UFGD.

[5] Incluindo tanto alunos da Iniciação Científica quanto da graduação (mesmo que não esteja vinculado a algum programa de IC.

No Gráfico 9 apresenta-se o quantitativo de trabalhos submetidos na modalidade Pesquisa por Unidade Acadêmica.

Gráfico 9 - ENEPE 2021 - Submissões "Pesquisa" por Unidade Acadêmica.



Fonte: DINIC/COPQ/PROPP/UFGD.

Para dar ensejo ao debate do tema “Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária: desafios e aproximações em tempo de distanciamento social", o ENEPE 2021 promoveu três palestras:

Tecnologias digitais para estudar, aprender e pesquisar em tempos de distanciamento social. Palestrante: João Batista Bottentuit Junior.

Tecnologias e técnicas de pesquisa em tempo de distanciamento social. Palestrante: Luis Miguel Dias Caetano.

Desafios na preparação de atividades e avaliações em ambientes remotos. Palestrante: Eriton Rodrigo Botero.

O evento ainda realizou 107 sessões *on-line* de apresentação de trabalhos, dos quais 67 foram da pesquisa, cujos avaliadores eram oriundos das mais variadas regiões e instituições do país. Nessas oportunidades, a comunidade acadêmica foi instada a refletir e debater a atual conjuntura da educação, ciência, tecnologia e formação do aluno em meio à crise global causada pela COVID-19.

Ainda em 2021, foi realizado o evento "Workshop de Construção de Patentes Relevantes 2021-Edição UFGD ODS 4" (https://www.even3.com.br/patenterelevante2021/) fruto da parceria do Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual (NIPI) da UFGD com a Axonal Consultoria Tecnológica, através do seu sócio Diretor Henry Suzuki. O workshop teve como objetivo apresentar as atividades e práticas mais importantes para a elaboração de patentes de alto impacto, que buscam apresentar soluções a problemas técnicos reais do setor produtivo, capazes de fornecer soluções de valor agregado à sociedade.

Ao todo o evento contou com 126 inscritos (docentes, pesquisadores independentes, empresários, alunos de graduação e pós-graduação, profissionais liberais entre outros) dos mais diversos estados do Brasil que vivenciaram ao longo do workshop um momento de intensa interação e trabalho. O evento promoveu disseminação do conhecimento da cultura de propriedade intelectual na comunidade interna e externa da UFGD, fortalecimento das ações e resultados de patente e inovação na UFGD. É importante mencionar a relevância das parcerias de apoio ao evento, como do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (NIT-UEMS) e da Comissão de Inovação da Associação Comercial e Empresarial de Dourados (ACED).

Por fim, salienta-se a realização da "I Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação (SeCiTI)", juntamente com o "dia C da Ciência" cujo tema foi: "A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta" (https://www.even3.com.br/IsemanaCITUFGD). Esse evento é promovido anualmente, e em 2021 foi realizado com base na 18ª semana do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Ao todo foram 80 inscritos que também participaram de palestras realizadas nos dias 21 e 22 de outubro de 2021, as quais também foram gravadas.

Palestra 1: Desenvolvimento de novos produtos. Visualizações: 113.

Palestra 2: Startup. Visualizações: 103.

Aumentar a visibilidade (local, regional, nacional e internacional) das pesquisas desenvolvidas na UFGD e contribuir para o aumento do impacto social, científico, tecnológico e inovação

A UFGD, por meio da PROPP, tem destinado, desde 2015, grande parte de seu orçamento para financiar publicações de artigos científicos em periódicos qualificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e, em 2019, passou a financiar publicações de livros resultantes dos projetos de pesquisa.

Há ainda apoio financeiro para traduções e revisões de artigos, capítulos e livros, visando aumentar as publicações internacionais e, consequentemente, aumentar o impacto da produção científica nacional e internacional da UFGD. Todo o apoio financeiro disponibilizado pela PROPP/UFGD é regido por regulamento próprio e por editais específicos.

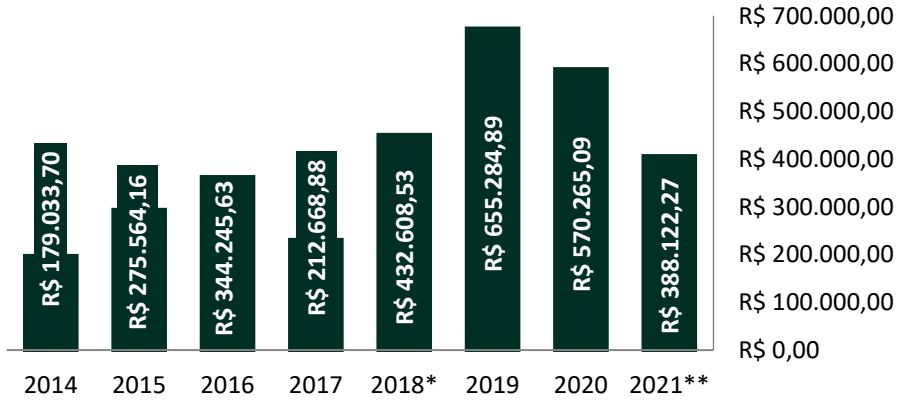
Por meio dos editais do Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) da

UFGD de 2021 (PAP-UFGD e PAP-UA) foi direcionado o aporte total de R$ 388.122,27, sendo que deste o valor de R$ 222.802,04 corresponde ao PAP-UFGD, e o valor de R$ 165.320,23 ao PAP-UA.

Esses editais financiaram 40 publicações de artigos com *Qualis* B1 ou superior e 25 publicações de livros ou capítulos de livros (valor total de R$ 135.399,26). Também foram pagas 88 traduções ou revisões de artigos, livros ou capítulo de livros com *Qualis* B1 ou superior para artigos ou equivalência de L3 ou L4 para livros e capítulos (totalizando R$ 85.297,26).

Além disso, investiu-se R$ 13.971,43 em inscrições de evento internacional ou nacional. Em 2022, a UFGD espera manter e ampliar o apoio financeiro às publicações, em especial às internacionais e de maior impacto.

Gráfico 10 - Valores investidos no Programa de Apoio à Pesquisa UFGD e Unidade Acadêmica (2014-2021).



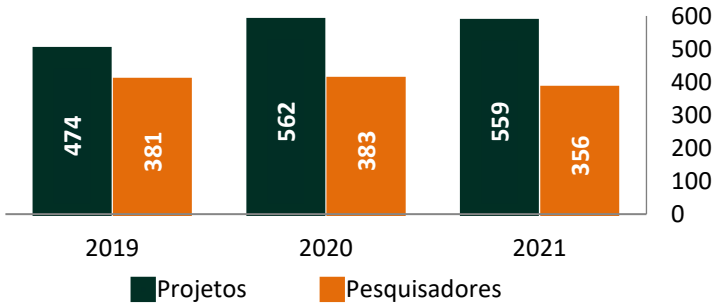
Fonte: DIPQ/COPQ/PROPP/UFGD.
Notas: *Início do Edital PAP das Unidades Acadêmicas. **Atualizado até 29/10/2021.

Em relação à inovação, o NIPI executou a manutenção das patentes, registros de programa de computador e novos registros e depósitos durante o ano de 2021, com adição de sete novas proteções, contabilizando um total de 57 patentes, registros de programa de computador e marcas pela UFGD, entre elas, invenções a partir de parceria com outras Instituições de forma colaborativa, a partir de projetos cooperativos e interação entre pesquisadores e grupos de pesquisa. Foi realizado um investimento de R$ 12.723,40 para a manutenção e os novos depósitos mencionados neste ano.

Em 2021 a COPQ/PROPP manteve o apoio financeiro aos projetos de pesquisa através da concessão de recurso para aquisição de materiais de consumo e ampliou o incentivo, garantindo, inclusive, recurso para a manutenção de equipamentos laboratoriais. Assim, com os editais de apoio financeiro à pesquisa de 2021, foram adquiridos R$ 99.130,51 em materiais de consumo, R$ 33.654,31 foram utilizados para manutenção de equipamentos e R$ 20.669,50 em análise de amostras.

Existem 240 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela COPQ/PROPP, sendo distribuídos em oito grandes áreas. Em relação ao número de projetos de pesquisa, houve o cadastro institucional de 559 projetos que foram cadastrados por 356 pesquisadores resultando em uma relação projeto/pesquisador de 1,57, valor um pouco maior que a registrada em 2020 de 1,47, demonstrando que houve uma sobrecarga dos pesquisadores que se mantiveram ativos na pesquisa institucional.

Gráfico 11 - Quantidade de projetos de pesquisas em andamento e quantidade de coordenadores.



Fonte: SEPQ/DIPQ/COPQ/PROPP/UFGD.

O Monitoramento, controle e avaliação do impacto das pesquisas (fomento externo) e também a Produção Científica (de 2020 até os dias atuais) foram implementados pela aplicação de formulários enviados pelo setor de comunicação a todos os servidores. Um total de 206 pesquisadores responderam o formulário de Produção Científica Anual dos Pesquisadores da UFGD enquanto um total de 42 pesquisadores responderam pelo fomento externo.

A pedido e em colaboração com a Pró-Reitoria de Administração (PRAD) houve o cadastro de projetos de pesquisa para a elaboração de convênios estabelecidos para fomento à pesquisa e serviços integradores.

Estimular e ampliar o processo de internacionalização nos programas de pós-graduação da UFGD

No exercício de 2021, um discente do Programa de Pós-graduação (PPG) em Ciências da Saúde concluiu sua dupla diplomação de Doutorado (UFGD e Universidade de Coimbra). Esse foi o primeiro caso de dupla diplomação da história da UFGD, no entanto, é válido ressaltar que é necessário ampliar o número de convênios com instituições de ensino estrangeiras para viabilizar o processo de dupla diplomação.

Consolidar a qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e ampliar os cursos de pós-graduação *lato sensu*

Em 2021 a UFGD implantou um curso de Mestrado de "Ensino de Ciências e Matemática" com oferta de 14 vagas anuais e obteve a aprovação do Mestrado Profissional em "Ensino de Geografia em Rede (PROFGEO)" que iniciará seus trabalhos no primeiro semestre de 2022. Destaca-se que a Universidade possui cota para os cursos dos programas de pós-graduação, sendo que 20% das vagas são destinadas aos candidatos negros, índios e pessoas com deficiência, o que vem gradualmente elevando a participação destes grupos na pós-graduação.

Também foi formalizado um Acordo de Cooperação Técnica entre a UFGD e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), para oferta de Doutorado em Educação, por meio de Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) da CAPES. E ainda, assinado o Termo de Cooperação entre a UFGD e o MEC para oferta do Curso de Tecnologia Assistiva no Contexto do Serviço de Atendimento Educacional Especializado (SAEE), cujo edital de seleção de alunos foi publicado em outubro de 2021.

Em 2021 também foi aprovado o curso de pós-graduação *lato sensu* "Especialização em Teatro e Educação", o qual será ofertado pela FACALE/UFGD. O Edital de seleção dos candidatos foi publicado em

outubro de 2021, sendo que o curso iniciará seus trabalhos no primeiro semestre de 2022.

No sentido de consolidar a qualidade dos programas de pós-graduação já existentes e ampliar os programas com conceito 5, realizaram-se as seguintes ações:

(i) reuniões com os PPGs para avaliação interna e estabelecimento de metas visando a melhoria dos conceitos CAPES;

(ii) criação do formulário de autoavaliação para a pós-graduação a ser aplicado em todos os programas e;

(iii) acompanhamento e orientação diária de todos os PPGs. Os resultados das ações implementadas poderão ser elencados após a avaliação quadrienal da CAPES em 2022, quando cada programa receberá um conceito oriundo do trabalho realizado no período de 2017 a 2020.

Na perspectiva da consolidação dos cursos de pós-graduação, a UFGD dispôs em 2021 de 309 bolsas do Programa Demanda Social da CAPES, sendo 185 para cursos de mestrado e 124 para cursos de doutorado. Em parceria com os Programas de Pós-graduação, foram submetidos projetos junto à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) para apoio de custeio aos PPGs e bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, sendo aprovados o total de R$ 77.976,00 para custeio e 28 bolsas (15 de mestrado, 11 doutorado e 2 pós-doutorado).

As bolsas são fundamentais para manutenção dos discentes de forma a permitir a dedicação exclusiva ao curso e com isto o desenvolvimento trabalhos de qualidade com alto impacto. A UFGD contou também com 11 bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES. A CAPES disponibilizou ainda, o montante de R$ 551.350,00, por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação da CAPES, sendo este utilizado no pagamento de auxílio para participação de eventos, material de consumo, revisão e tradução de artigos, publicação de artigos e livros. Destacamos ainda a renovação/contratação de 21 professores visitantes para colaborarem nos PPGs.

Gerenciar o processo de atendimento das unidades de pesquisa da UFGD

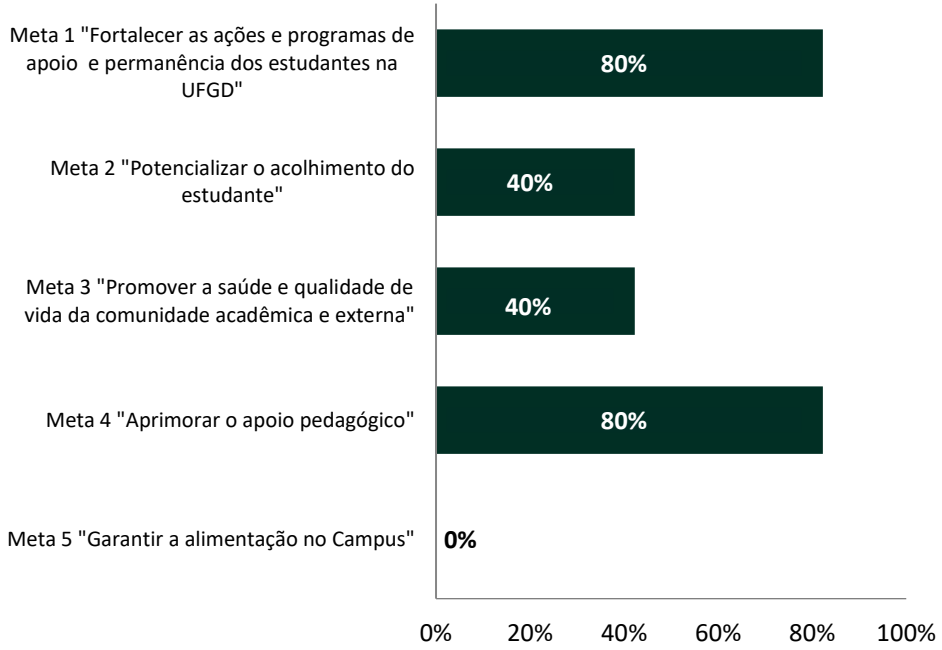
No ano de 2021 em parceria com os pesquisadores da Instituição e a FUNAEPE, a PROPP obteve, por meio da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Ação Transversal-SOS Equipamentos 2021 AV1, o total de R$ 57.380,00 para manutenção de equipamentos.

Junto à Prefeitura Universitária (PU) da UFGD, a Divisão de Projetos, Orçamentos e Recursos (DIPROJOR) intermediou as ações de manutenção nos prédios com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), como, por exemplo, instalação de aparelhos de ar-condicionado no Prédio Centro de Laboratórios FINEP (CLF) e manutenções em geral dos demais prédios FINEP.

A pró-reitoria elaborou a minuta de Regulamento Geral dos prédios de Pesquisa – FINEP/UFGD, e encontra-se no aguardo da apreciação dos Conselhos superiores.

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE)

Gráfico 12 - Percentual de execução das metas do plano de ação 2021 da PROAE.



Fonte: DIAIM/COPLAN/PROAP/UFGD.

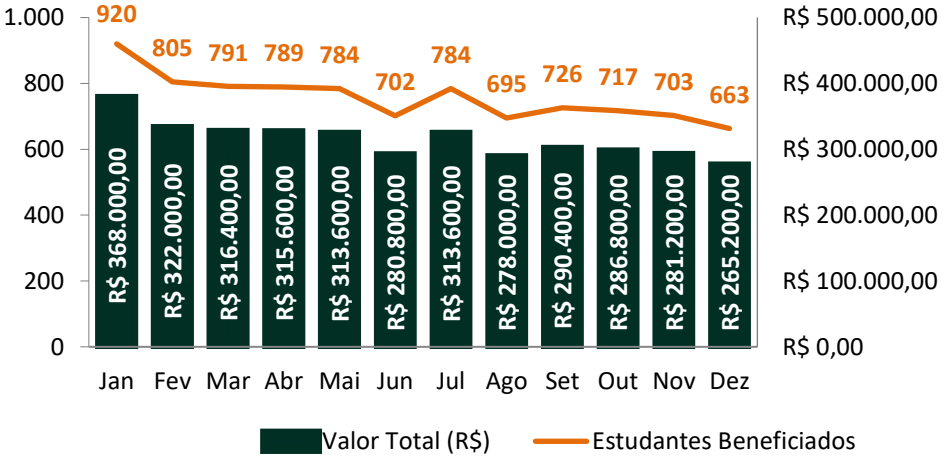
Fortalecer as ações e programas de apoio e permanência dos estudantes na UFGD

Programa Bolsa Permanência UFGD: é um benefício financeiro concedido aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com a finalidade de apoiar financeiramente o estudante para sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de ordem socioeconômica. É destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, que não sejam portadores de diploma de curso superior.

O valor do benefício é de R$ 400,00 por mês a cada estudante. No ano de 2021 tivemos dois editais, sendo uma continuidade do ano de 2020 e outro com vigência de junho a dezembro de 2021.

Total de benefícios: 9.079
Total de recursos investidos: R$ 3.631.600,00

Gráfico 13 - Execução da Bolsa permanência UFGD em 2021.



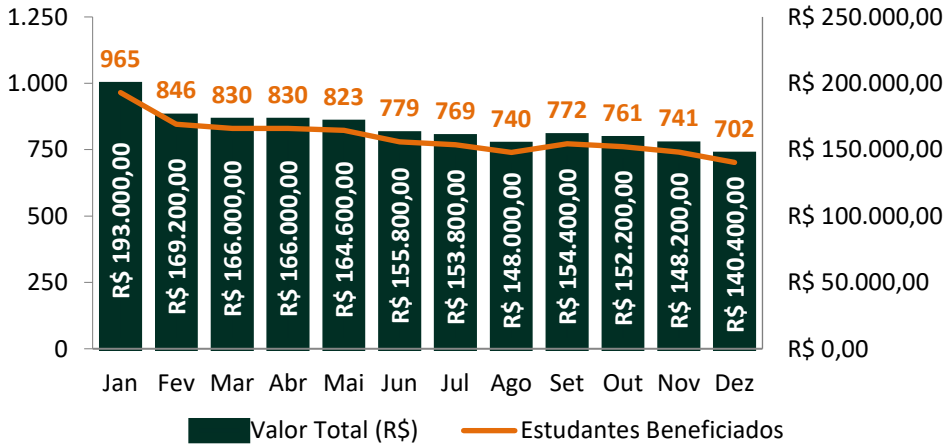
Fonte: PROAE/UFGD.

Programa Auxílio-Alimentação: é um benefício financeiro que objetiva oferecer condições para o atendimento das necessidades de alimentação básica aos estudantes da UFGD em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de modo a contribuir com sua

permanência e conclusão de curso na Instituição. É destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, que não sejam portadores de diploma de curso superior. O valor do benefício é de R$ 200,00 por mês a cada estudante. No ano de 2021 tivemos dois editais, sendo uma continuidade do ano de 2020 e outro com vigência de junho a dezembro de 2021.

Total de benefícios: 9.558
Total de recursos investidos: R$ 1.911.600,00

Gráfico 14 - Auxílio-Alimentação executado em 2021.



Fonte: PROAE/UFGD.

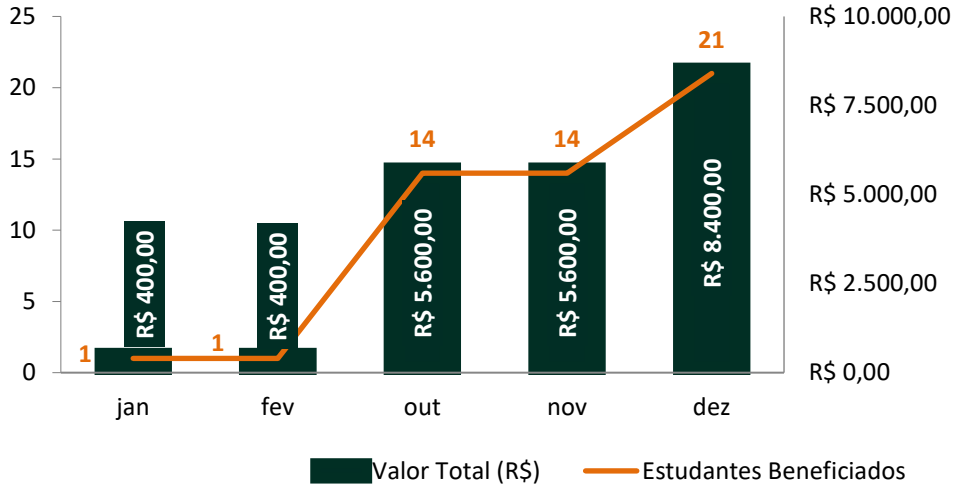
Auxílio-transporte: é destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais e que tenham participado do processo de avaliação socioeconômica da PROAE/UFGD e comprovaram documentalmente sua renda *per capita* de até um salário-mínimo e meio. São atendidos os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que tenham seus índices de classificação considerados como mais vulneráveis com o objetivo de contribuir para a permanência e a diplomação desses na universidade, bem como promover certo equilíbrio social. O Auxílio-transporte UFGD é um benefício cumulativo com os auxílios e bolsas oferecidos pela PROAE/UFGD (salvo o da mobilidade internacional enquanto o estudante estiver fora do país).

No entanto, desde março de 2020, com a suspensão das aulas presenciais, o referido programa/auxílio não foi executado, ou seja, está com os pagamentos suspensos.

Auxílio Financeiro Emergencial: tem por objetivo atender demandas emergenciais que coloquem em risco a permanência do estudante ingressante no primeiro semestre dos cursos de graduação presenciais da UFGD, com moradia fora da localização do município de Dourados e em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica, quando há impossibilidade de enquadramento nos prazos e programas de Editais regulares dos Programas de Assistência Estudantil da UFGD. O aluno é contemplado com esse auxílio por um período de até três meses, no valor de R$ 400,00 mensais.

Total de benefícios: 51
Total de recursos investidos: R$ 20.400,00

Gráfico 15 - Auxílio Financeiro Emergencial executado em 2021.



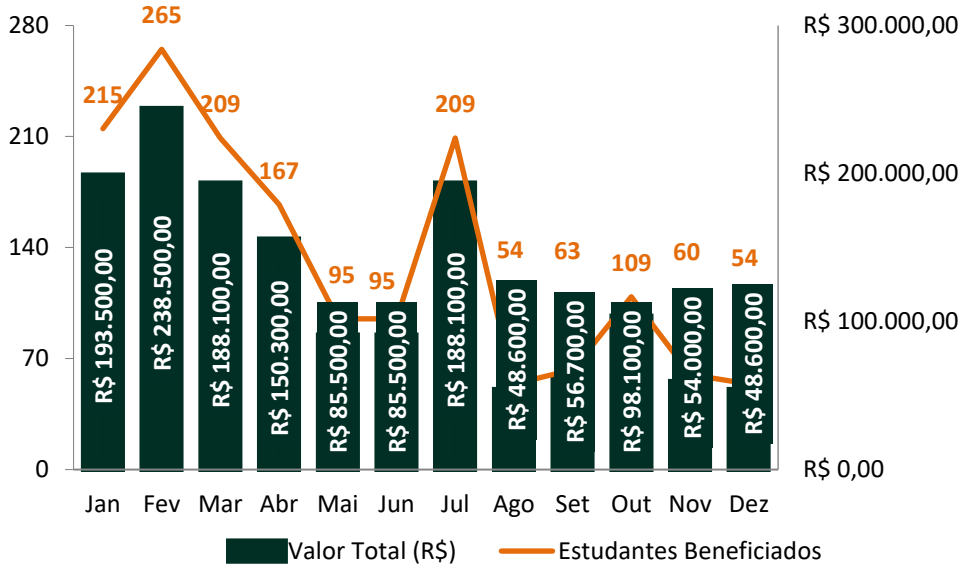
Fonte: PROAE/UFGD.

Programa de Bolsa Permanência MEC: foi instituído em 2013 e tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica das instituições federais de ensino superior. Ela atende estudantes indígenas e quilombolas. O valor deste benefício para indígenas é de R$ 900,00 reais.

Total de benefícios para indígenas: 1.595
Total de recursos investidos: R$ 1.435.500,00
Valor do benefício: R$ 900,00

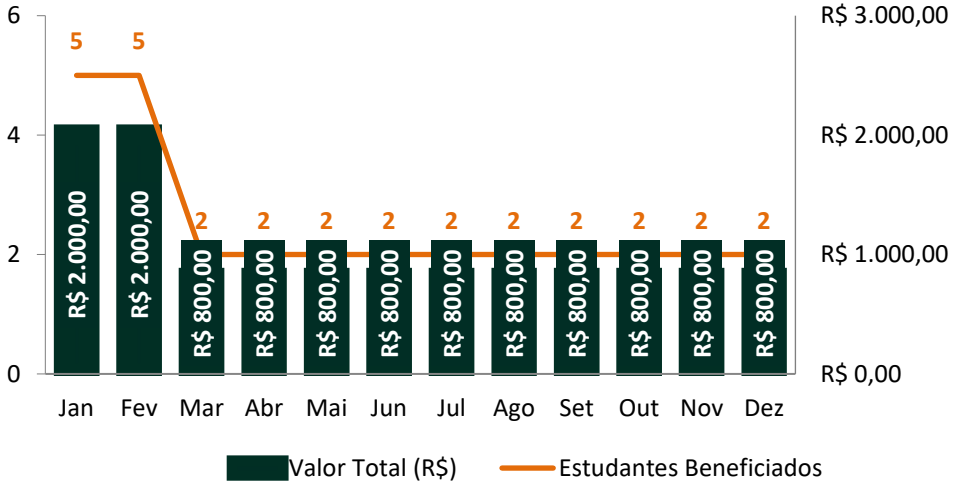
Total de benefícios para não indígenas: 30
Total de recursos investidos: R$ 12.000,00
Valor do benefício: R$ 400,00

Gráfico 16 - Execução da Bolsa Permanência MEC para estudantes indígenas em 2021.



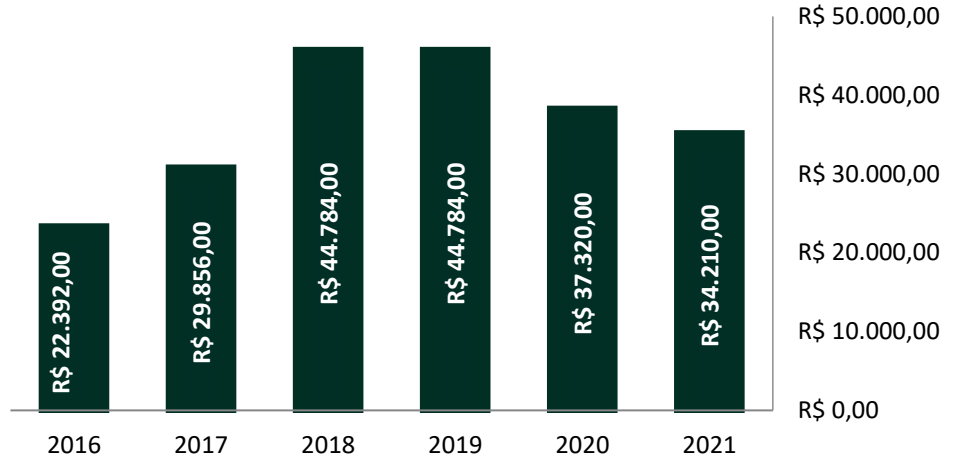
Fonte: PROAE/UFGD.

Gráfico 17 - Execução da Bolsa Permanência MEC estudantes não indígenas em 2021.



Fonte: PROAE/UFGD.

Gráfico 18 - Execução do PROMISAES de 2016 a 2021.



Fonte: PROAE/UFGD.

Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES): tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura. O projeto oferece apoio financeiro no valor de R$ 622,00 para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior.

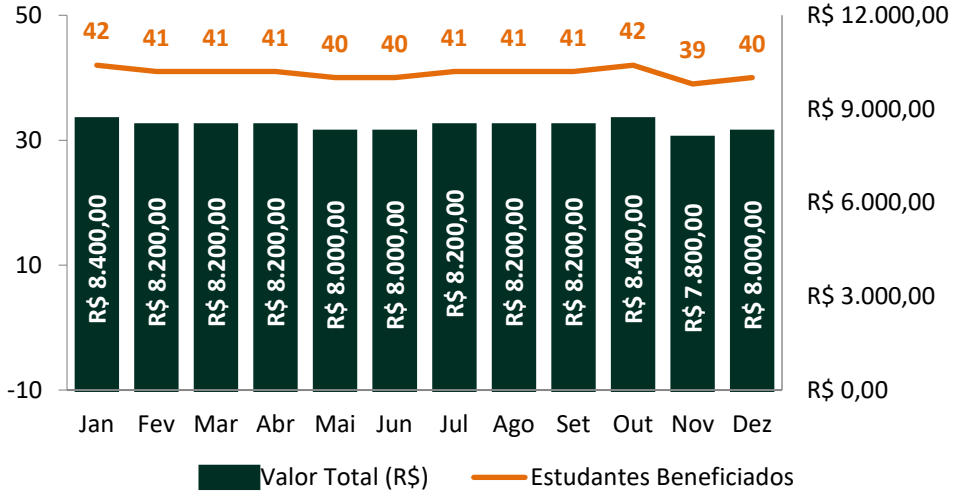
O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres. Em 2021 foram atendidos cinco alunos até o mês de julho. De agosto em diante, apenas quatro estavam aptos a receber a bolsa PROMISAES.

Moradia Estudantil da UFGD: o programa consiste na oferta de moradia de qualidade, em prédio próprio da UFGD, construído e estruturado para essa finalidade. Tem por objetivo garantir moradia aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em curso de graduação presencial da UFGD, cujas famílias não residam no município de Dourados, de forma que estes desenvolvam suas atividades acadêmicas, permaneçam e concluam o curso na Instituição. A Moradia Estudantil é usada exclusivamente para fins residenciais de estudantes da graduação presencial da UFGD. Ela comporta um total de 96 vagas, sendo que seis dessas vagas são destinadas ao Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI) da UFGD. Ainda, tem direito ao Auxílio Financeiro do Programa Moradia Estudantil UFGD o estudante que não receber outras modalidades de bolsas não cumuláveis de ensino, pesquisa e extensão ou cultura, sejam estas

oferecidas pela UFGD e/ou bolsas de outras instituições. O valor disponibilizado para o ano de 2021 foi de R$ 200,00.

Total de benefícios: 489
Total de recursos investidos: R$ 97.800,00

Gráfico 19 - Auxílio Moradia em 2021.

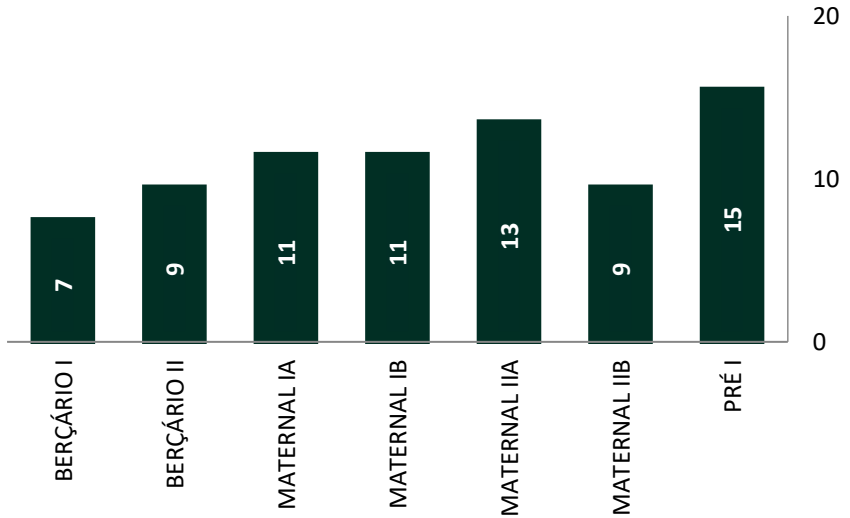


Fonte: PROAE/UFGD.

Consolidação do Centro de Educação Infantil (CEI) da UFGD: tem por objetivo reduzir os índices de reprovação e evasão através do oferecimento de espaço adequado de atendimento para os filhos de estudantes da UFGD durante o horário de aula/estudos na universidade.

O CEI foi implantado em 2012, através do Acordo de Cooperação Técnica n. 055/2011, de 12 de dezembro de 2011, publicado no DOU em 13 de dezembro de 2011, celebrado com a Prefeitura Municipal de Dourados. Atende prioritariamente os filhos de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No caso de vagas ociosas, atende filhos de estudantes de pós-graduação, funcionários terceirizados, moradores das proximidades, técnicos administrativos e docentes. Período de realização: de fevereiro a dezembro (acompanha o calendário escolar da Rede Municipal de Ensino). Em 2021 foram atendidas 75 crianças, distribuídas conforme segue:

Gráfico 20 - Número de crianças matriculadas no CEI da UFGD.



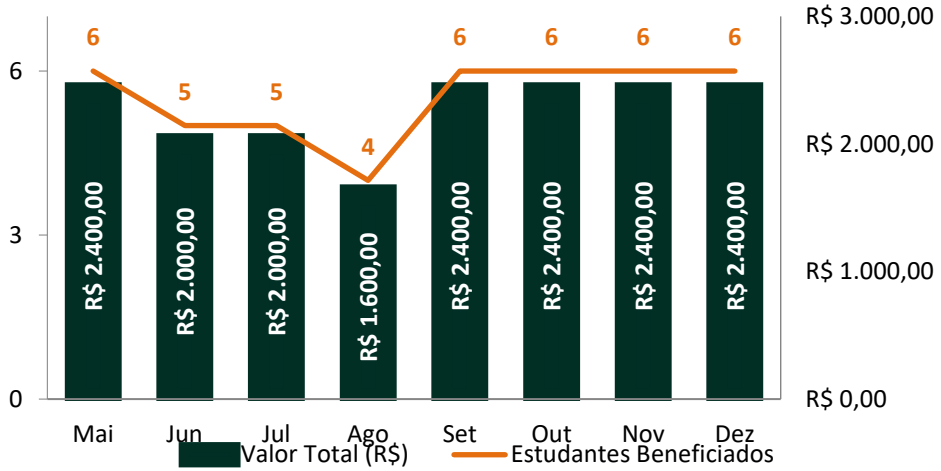
Fonte: PROAE/UFGD.

Aprimorar o apoio pedagógico

Programa Apoio Pedagógico em LIBRAS: consiste na oferta de auxílio financeiro para alunos regularmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação da UFGD (presenciais ou a distância) para

prestar Apoio Pedagógico a estudantes surdos. O primeiro edital do programa foi aberto em abril e foram selecionados seis bolsistas, com bolsa mensal de R$ 400,00.

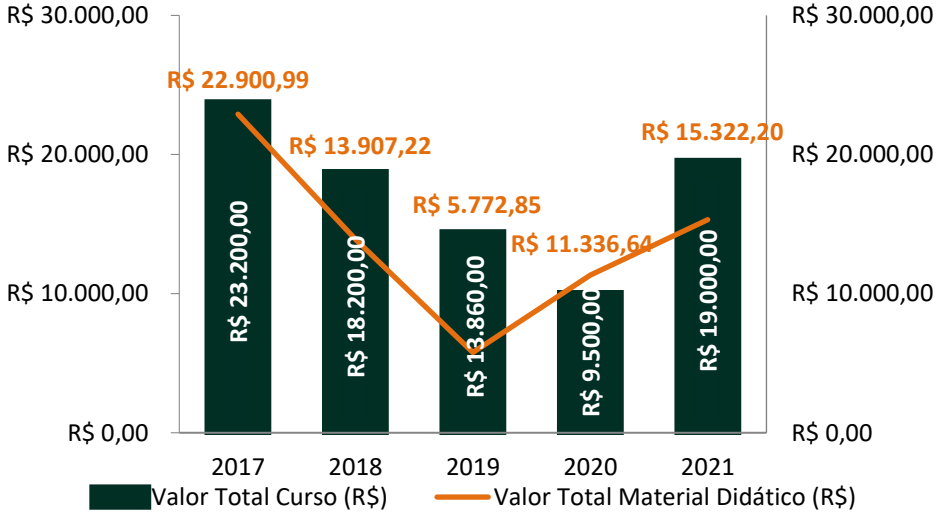
Gráfico 21 - Apoio Pedagógico em LIBRAS executado em 2021.



Fonte: PROAE/UFGD.

Programa em Língua Estrangeira: é destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica classificado como PERFIL, possibilitando aos mesmos o acesso ao ensino de uma Língua Estrangeira. A quantidade de vagas e bolsas é definida por meio de editais próprios. Atualmente o Programa beneficia alunos Perfil PROAE com custeio da semestralidade e do material didático para os cursos de Espanhol e Inglês que são ofertados pelo Centro de Formação, o qual está vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX). Em 2021, foram beneficiados 40 alunos no primeiro semestre e 36 alunos no segundo semestre.

Gráfico 22 - Apoio Pedagógico Língua Estrangeira de 2017 a 2021.



Fonte: PROAE/UFGD.

Programa Apoio Pedagógico-Oficinas de Nivelamento: é uma das ações da Política de Assistência Estudantil da UFGD e visa desenvolver atividades que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, preparando-os para o pleno desempenho de suas atividades acadêmicas. As atividades do Apoio Pedagógico – Oficinas de Nivelamento, contemplam as áreas de Matemática e Língua Portuguesa. Nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática são desenvolvidas oficinas de orientação e nivelamento de conteúdo, contribuindo com os estudantes em suas atividades

acadêmicas. Em 2021, foi elaborado e desenvolvido o projeto-piloto em parceria com a PROGRAD, o projeto foi desenvolvido durante um mês, de novembro a dezembro. O valor da bolsa para formador foi de R$ 700,00 e para monitor R$ 400,000.

Língua portuguesa
Bolsistas formadores: 1
Bolsistas monitores: 1
Bolsistas público-alvo: 5

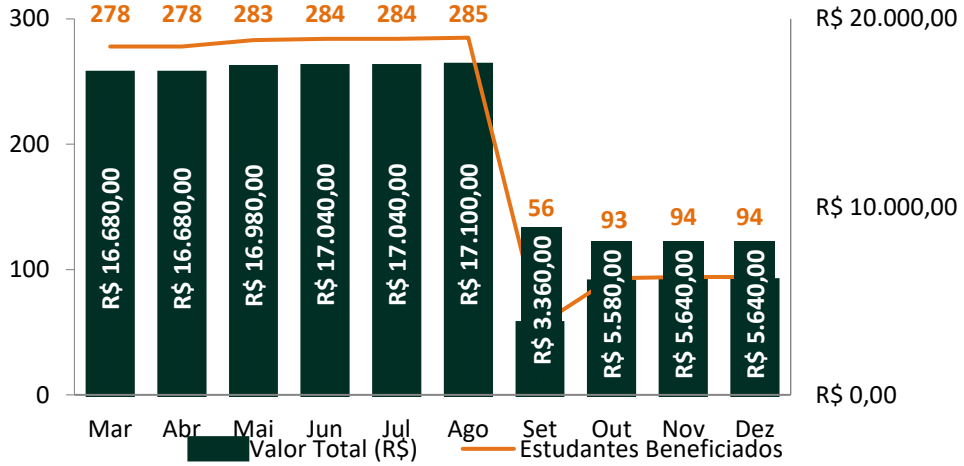
Matemática
Bolsistas formadores: 1
Bolsistas monitores: 3
Bolsistas público-alvo: 2

Programa Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional: possibilita, aos estudantes da UFGD em vulnerabilidade socioeconômica, participar de programas de mobilidade internacional oferecidos pela instituição. Ao estudante beneficiado é concedida uma bolsa mensal pelo período de até seis meses, enquanto estiver realizando a mobilidade, e auxílio financeiro para aquisição das passagens aéreas (ida e volta) para o país de destino da mobilidade acadêmica internacional e demais deslocamentos internos no Brasil, seguro-saúde internacional, despesas com visto e gastos extras (alimentação, transporte, hospedagem etc.). Ao contribuir com o desenvolvimento e formação dos estudantes, o Programa Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional também participa do processo de internacionalização da UFGD. O Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional, no ano de 2021, encontra-se suspenso, conforme estabelece a IN PROAE n. 04, de 26/02/2021, tendo em vista a necessidade de rapidez na adoção de medidas preventivas que evitem a disseminação do coronavírus.

Auxílio Emergencial de Inclusão Digital: é destinado aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, que participaram do Processo de Avaliação Socioeconômica da PROAE/UFGD e que foram classificados como Perfil de vulnerabilidade. Foram atendidos os estudantes que estejam cursando sua primeira graduação e que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que necessitem de acesso à internet para as atividades acadêmicas, enquanto perdurar as atividades letivas da graduação, de forma remota, por meio do RAEMF, decorrentes das medidas de controle da pandemia do coronavírus (Covid-19), objetivando auxiliar os estudantes em seus estudos e pesquisas desses na Universidade. O valor deste benefício é de R$ 60,00.

Total de benefícios: 2.029
Total de recursos investidos: R$ 121.740,00

Gráfico 23 - Auxílio Emergencial de Inclusão Digital executado em 2021.

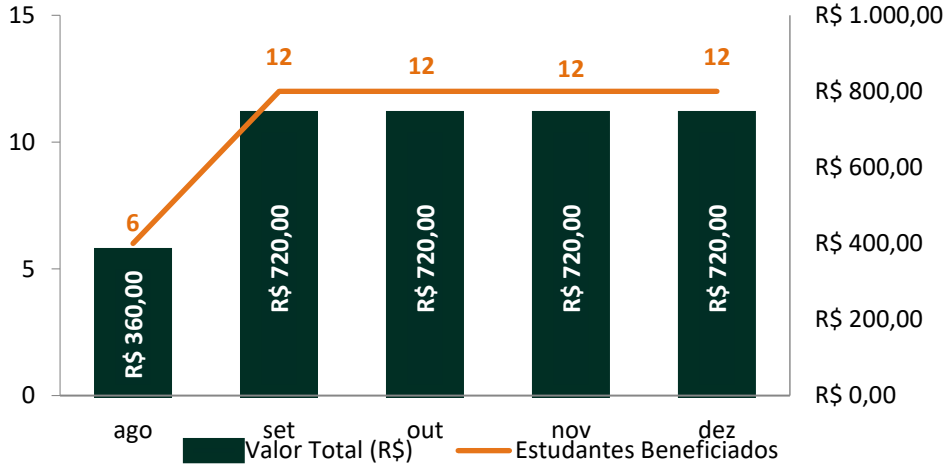


Fonte: PROAE/UFGD.

Em 2021, junto com os empréstimos de celulares foi efetuado o pagamento do auxílio inclusão digital para alunos indígenas ou quilombolas, regularmente matriculados em disciplinas do RAEMF. O valor do auxílio inclusão foi de R$ 60,00 pelo período de agosto a dezembro de 2021.

Total de benefícios (indígenas ou quilombolas): 54
Total de recursos investidos: R$ 3.240,00

Gráfico 24 - Auxílio Emergencial de Inclusão Digital para alunos indígenas ou quilombolas executado em 2021.



Fonte: PROAE/UFGD.

Garantir a alimentação no Campus

Programa Restaurante Universitário: é uma política de Assistência Estudantil cuja finalidade é oferecer atendimento e alimentação de qualidade a toda comunidade acadêmica, contribuindo para a permanência e desenvolvimento integral dos estudantes na Instituição.

No ano de 2021 o calendário acadêmico foi retomado, mas em formato de módulo e fases (RAEMF), sendo executado remotamente, bem como todas as atividades administrativas do campus. Assim, o fornecimento de alimentação pelo Restaurante Universitário (RU) permaneceu interrompido.

Em 2021 estava previsto valor de R$ 998.980,00, desse valor,

foram empenhados no Processo n. 23005.026366/2020-16 – para a contratação de uma empresa especializada para a execução do Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) n. 20.641, aprovado no Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul (CBMMS), no prédio da Moradia Estudantil, e também nos processos n. 23005.018310/2020-98 referente a aquisição de materiais educativos e esportivos, processo n. 23005.018309/2020-63 (aquisição de materiais de acondicionamento, embalagem, cama e mesa) e no processo n. 23005.004120/2011-01 (contratação de fornecimento de energia elétrica para a moradia estudantil). Por fim, foi remanejado de custeio para investimento o valor de R$ 316.241,86 para o processo licitatório n. 23005.019298/2021-10 referente ao término da obra de ampliação do RU, contudo, o processo de licitação foi fracassado. O valor informado, foi destinado ao processo 23005.010929/2020-54 para aquisição de microcomputadores, monitores e notebooks para atender à substituição dos equipamentos obsoletos das unidades acadêmicas da.

Promover a saúde e qualidade de vida da comunidade acadêmica e externa

Ações e práticas desportivas: diante das recomendações dos Órgãos de Controle e do Comitê Operativo de Emergência (COE) no âmbito da UFGD, e, tendo em vista que as atividades desenvolvidas pela Divisão de Esportes e Ações Comunitárias (DIESP) caracterizam-se por práticas coletivas que propiciam a aglomeração de pessoas, houve a necessidade da suspensão destas desde março/2020, como uma das medidas de proteção para enfrentamento da atual emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente da COVID-19.

Potencializar o acolhimento do estudante

A recepção dos calouros em 2021 foi realizada remotamente. Participaram, no período matutino, 2.542 pessoas e no período noturno, 1.264. Foram realizadas ações como rodas de conversas, pelo setor apoio psicossocial e atendimentos com estudantes através das assistentes sociais.

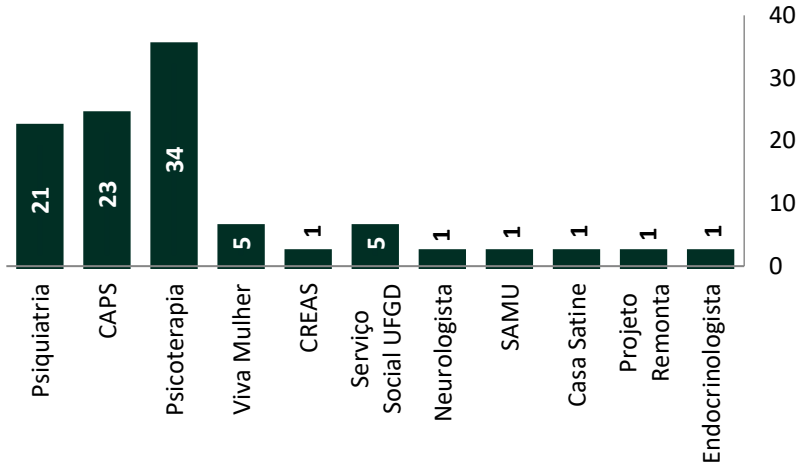
Programa Academia do (a) Servidor (a) UFGD: o projeto visa o desenvolvimento das atividades tais como orientações *on-line* por meio de dicas sobre exercícios físicos e prescrição de treinamento para serem feitos em casa ou ambiente externo (academias, parques etc.). Durante todo o ano de 2021 foram em torno de 20 participantes frequentes do projeto, mesmo no período da pandemia.

Programa de Apoio às Práticas Esportivas: em 2021, mesmo com as atividades suspensas, a DIESP acompanhou e orientou a participação de atletas nos Jogos Brasileiros Universitário, que ocorreu em Brasília. O acadêmico Giovane Alexandre Martins Cano participou na modalidade judô na categoria 90kg / peso médio.

Apoio Psicossocial: é uma política de assistência estudantil que visa desenvolver ações de orientação e assistência psicossocial aos estudantes, contribuindo para a superação de suas dificuldades sociais e psicológicas, também presta informações e esclarecimentos sobre temas específicos de interesse da comunidade universitária. O objetivo é a permanência do acadêmico na Universidade, contribuindo para seu bem-estar psicossocial no ambiente Universitário.

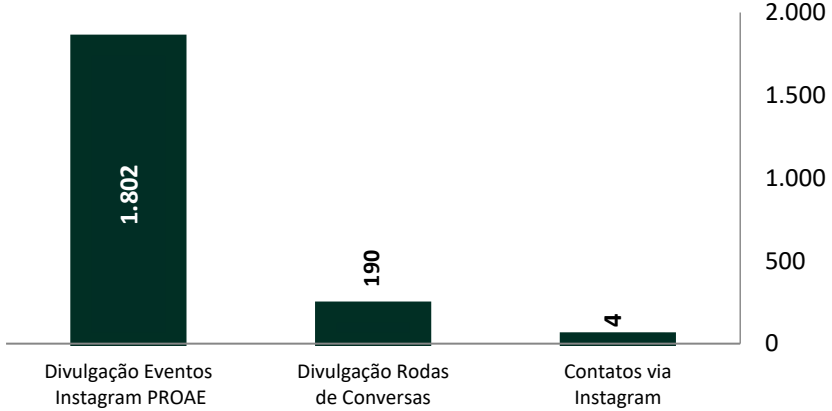
Uma das ferramentas utilizadas para divulgar os trabalhos realizados pelo Serviço Psicossocial da PROAE são as mídias e redes sociais.

Gráfico 25 - Atendimentos Psicossocial (encaminhamentos).



Fonte: PROAE/UFGD.

Gráfico 26 – Atividades executadas em 2021.



Fonte: PROAE/UFGD.

Principais metas não alcançadas e desafios

A PROAE/UFGD, nos últimos dois anos, devido à pandemia da COVID-19 não pode conceder todos os seus programas de assistência estudantil, pois alguns deles foram suspensos, tais como: brinquedistas, auxílio transporte, mobilidade internacional, atividades de práticas esportivas diversas. Ressalta-se que a PROAE/UFGD busca desenvolver uma comunicação efetiva com a comunidade acadêmica, tendo em vista que muitas vezes o aluno acaba sendo indeferido em alguns programas por não se atentar aos requisitos e prazos de inscrição. A fim de resolver essa limitação, a PROAE/UFGD vêm buscando publicizar seus atos, por meio de redes sociais e páginas oficiais da UFGD, além da tradicional divulgação no portal da UFGD, visando alcançar o maior número de alunos em seus editais.

Muitos dos nossos desafios, partem da dificuldade em aperfeiçoar os procedimentos administrativos institucionais, considerando que para o recebimento dos auxílios e bolsas, oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil, os alunos devem ter realizado avaliação socioeconômica e devido ao número reduzido de servidores, principalmente, assistente social, os pedidos de avaliação se acumulam e, atualmente, estão demorando em média 120 dias para serem finalizadas, ou seja, atrasa/retarda a concessão dos programas aos alunos o que pode potencializar a evasão dos alunos.

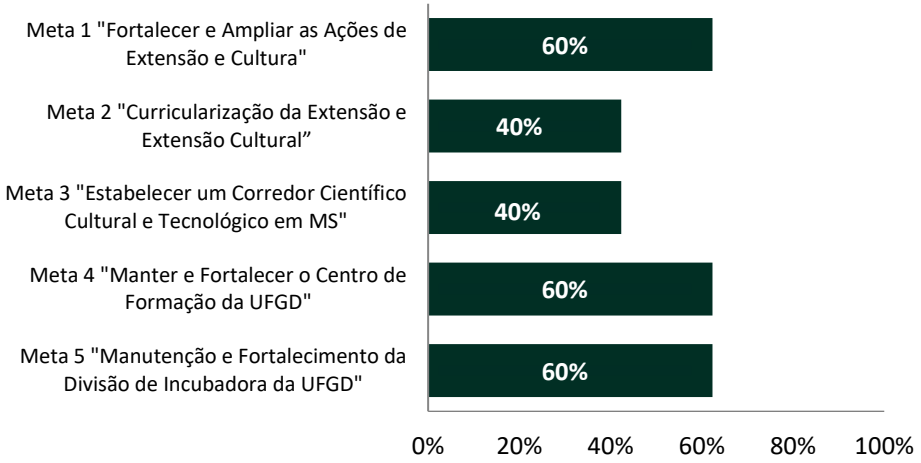
Um dos objetivos estratégicos da PROAE/UFGD é fortalecer os programas de assistência estudantil e para isso, espera reajustar os valores dos benefícios da assistência estudantil, ao menos, de parte dos programas. Busca-se também, agilizar o processo de avaliação socioeconômica, através da modernização e integralização dos sistemas já utilizados (SIPAC e SIGEPAE), pois hoje, os mesmos não são integrados,

o que aumenta a morosidade do processo de avaliação socioeconômica, considerando que esse processo vai do preenchimento de questionário socioeconômico ao recebimento da bolsa ou auxílio.

A PROAE/UFGD pretende iniciar a implantação de uma forma de acompanhamento dos alunos beneficiários dos nossos programas, para destacarmos a importância na assistência estudantil na vida dos alunos, principalmente, dos mais vulneráveis. Entretanto, para alcançarmos esse desafio, é necessário alterações no sistema SIGEPAE para que nos forneça dados descritivos sobre cada aluno beneficiado e, é necessário a contratação de pessoal, para que assim possamos melhorar nossos procedimentos.

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Gráfico 27 - Percentual de execução das metas do plano de ação 2021 da PROEX.



Fonte: DIAIM/COPLAN/PROAP/UFGD.

Fortalecer e ampliar as Ações de Extensão e Cultura

Em 2021, a PROEX por meio das suas Coordenadorias publicou editais com o intuito de atender ao objetivo da meta em questão, além de buscar e efetivar parcerias e acordos com Instituições Públicas e Privadas para a captação de recursos, a fim de fomentar as ações previstas. A seguir listamos as ações realizadas:

Cultura:

a) Continuidade à oferta de Bolsas Cultura voltadas a acadêmicos de graduação e de pós-graduação da UFGD: com a publicação do Edital n. 42/2020, ofertaram-se cinco bolsas cultura web para a realização de oficinas culturais de forma remota e por meio do Edital n. 55/2020 ofertaram-se outras dez bolsas. Registre-se que as oficinas referentes às bolsas foram executadas durante o ano de 2021.

b) O Edital n. 10/2021 também ofertou duas bolsas cultura dentro do Programa UFGD + Cultura, para Projetos de Extensão cadastrados e vigentes vinculados à área temática da Extensão e Cultura, e o Edital n. 34/2021, o qual selecionou nove novas ações nessa área temática, disponibilizou nove bolsas cultura para o seu desenvolvimento.

c) a Coordenadoria de Cultura (COC) também ofertou oficinas de capacitação (em formato remoto) em parceria com o Núcleo de Apoio à Produção Cultural da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NAPROCULT), com temas voltados à elaboração e captação de recursos para a execução de projetos culturais (33 inscritos).

d) A COC promoveu dois shows (de forma remota) vinculados ao projeto de extensão 'Celebração', um com a banda Misbehaviour (26/07) e outro com o cantor Vokalika (25/06).

e) a "Mostra Audiovisual de Dourados (MAD)" contou com mais

de 90 proponentes de curtas nacionais e do Mato Grosso do Sul (Edital PROEX n. 22/2021) e premiou com valores em dinheiro 11 produtores e produtoras vencedores dentro dos Prêmios Curta do Mato e Grande Prêmio MAD.

E finalizando o ano, a COC/PROEX firmou dois Acordos de Cooperação (com a Fundação de Cultura Nelito Câmara, de Ivinhema, para ações diversas em cultura e com a FUNAEPE para o desenvolvimento de atividades ligadas à Orquestra UFGD).

Extensão:

a) Em 2021 tivemos 197 ações de extensão desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas, e cadastradas em editais da PROEX.

b) a Coordenadoria de Extensão desenvolveu o seu projeto institucional WebExt - Extensão em Foco 2021 (ODS 4), produzindo em 2021, em parceria com os coordenadores das ações, seis vídeos de divulgação, os quais podem ser visualizados no link: https://www.ufgd.edu.br/galeriavideos/tvufgd_giro e https://youtu.be/F8hJVY4dxOk.

c) Ainda no que tange à divulgação das ações de extensão, com foco no fortalecimento dessas, a PROEX criou e alimenta diariamente a rede social Instagram @proex_ufgd com publicações sobre editais, parcerias, ações em andamento, ações já desenvolvidas, etc. Com esse objetivo, ainda, a COEX realiza desde 2020 o acompanhamento das ações de Extensão e Cultura em um formulário eletrônico, no intuito de auxiliar os(as) coordenadores(as) nas dificuldades de realização dessas; de cumprir com as Diretrizes da Extensão Universitária, relacionadas à avaliação da Extensão, e de captar informações e imagens das ações para divulgação nas redes sociais da PROEX.

d) Foram firmados Acordos de Cooperação, com recurso financeiro, para o desenvolvimento de projetos de extensão: 1) Com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), contrato n. 31/2021, processo 23005.010796/2021-05, com o valor de R$ 550.000,00, para a realização do Projeto UFGD Desenvolvimento Rural; 2) Com o município de Ponta Porã, contrato n. 18/2021, processo n. 23005.016918/2021-69, com o valor de R$ 250.000,00, para realização do projeto Centro de Desenvolvimento Rural do Itamarati; 3) Com a Prefeitura de Ladário, contrato n. 27/2021, processo n. 23005.0259362/2021-31, com o valor de R$ 240.000,00, para a realização da ação de extensão Núcleo de Estudos Extensionista Baía Negra; 4) Com a Câmara Legislativa Federal, por meio de emendas de alguns deputados federais (processo n. 23005.0274781/2021-75), para desenvolvimento do Projeto Corredor Científico, Cultural e Tecnológico do MS (ODS4) (processo n. 23005.0274781/2021-75, com o recurso de R$ 250.000,00 para ações em Ponta Porã); 5) Foram celebrados ainda acordos sem recurso financeiro com os Institutos Federais de Ponta Porã e de Dourados/MS (processos n. 23005.015852/2021-90 e 23005.015854/2021-89) para desenvolvimento das ações do Projeto Corredor Científico, Cultural e Tecnológico do MS (ODS4). Os repasses oriundos de emendas parlamentares e dos acordos de cooperação serão realizados durante o ano de 2022.

e) Bases de Estudos: 1) A Base de Estudos de Itamarati foi formalizada em 2021 por meio de acordo de cooperação; 2) Ações sociais: de 03 a 07 de Dezembro as Ligas de Saúde da UFGD desenvolveram ações sociais nas comunidades próximas à Base Baía Negra em Ladário; dia 13 de novembro as Ligas também estiveram na Base de Itamarati em parceria com outros projetos desenvolvendo ações nessas comunidades; 3) Criação de um Bistrô na Comunidade próxima a Base da Baía Negra, por meio do Projeto de Extensão Qualificação de

produtos de Agroindústria familiar Rural e empreendedorismo social (ODS 08).

É importante destacar que as ações de extensão e cultura foram particularmente impactadas em decorrência da situação epidemiológica que vivenciamos desde 2020, muitas das nossas ações não puderam acontecer devido a decretos municipais e estaduais que restringiram a circulação e interação social. Contudo, destacamos que, no ano de 2021, obtivemos uma grande captação de recursos externos e realização de parcerias, fato que impulsionará as ações em 2022. Além disso, vale destacar que a Pró-Reitoria primou por manter o oferecimento de bolsas por meio dos Editais publicados.

Curricularização da Extensão e Extensão Cultural (Implementação da Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) que assegura, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social)

No ano de 2021 a PROEX em parceria com a PROGRAD desenvolveu quatro palestras sobre o tema da Curricularização da Extensão:

14/06 – Palestrante: Prof.ª Fabiana Dultra Britto - Nome da Palestra: "*Uma conquista e três pontos de alerta*"; **21/06** – Palestrante: Prof.ª Lucilene Maria de Sousa – Nome da Palestra: *"Inserção Curricular da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Goiás: Uma Ação Dialógica Protagonizada pela PROGRAD E PROEC"*; **07/07** – Palestrante: Profa. Claudia Andréa Mayorga Borges – Nome da Palestra: *"Por que integralizar as atividades de extensão nos currículos?"*; **19/08** – PALESTRANTE: Prof.ª Dr.ª Flavia Maria Cruvinel, Prof.ª Dr.ª Marcia Regina Martins Alvarenga, Técnico José Alexandre de Souza Franco, Prof. Dr. Danilo Ribeiro de Sá Teles, Prof. Dr. Marcelo Fernandes, Prof.ª Dr.ª Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torqui – Nome da Mesa: *"O papel da cultura no processo de inserção curricular da extensão universitária".*

No mês de novembro a PROGRAD e a PROEX trabalharam na minuta do Regulamento da Curricularização, levando para discussão em duas reuniões conjuntas entre as Câmaras de Extensão e Cultura e Ensino de Graduação. Após a discussão nas Câmaras, o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC) aprovou o regulamento por meio da Res. CEPEC n. 249/2021. A partir de 2022, a PROEX trabalhará colaborando com os cursos para as alterações nos Projetos Pedagógicos para efetivação em 2023.

Tabela 2 - Ações de Extensão em 2021.

Unidade	Quantidade
FACALE	13
FACE	15
FACET	11
FADIR	6
FAED	13
FAEN	12
FAIND	14
FCA	35
FCBA	10
FCH	13
FCS	52
EaD	3
REITORIA/GABINETE	6
REITORIA/PROEX	16
REITORIA/PROGRAD	1
REITORIA/HU	1
REITORIA/PROPP	2
REITORIA/PROAE	2
Total	**225**

Fonte: PROEX/UFGD.

Tabela 3 - Ações de Extensão coordenadas por Unidades Administrativas em 2021.

Título	Unidade
Projeto Instituições Eficazes: Coordenação do NAIN gestão voluntária 2020	GABINETE
"Lugar de Mulher é onde ela quiser": Futebol e visibilidade das mulheres nos esportes (ODS 03)	GABINETE
Dialogando com e sobre Homens no MS (ODS 5)	GABINETE
Residência Intercultural: Povos indígenas em intercâmbio com a Universidade. Rumo ao desenvolvimento sustentável e Trabalho decente crescimento econômico (ODS 8).	GABINETE
I Seminário da Biblioteca sobre assédio, racismo e violência de gênero (ODS 10)	GABINETE
Voz Ativa - NEAB/UFGD em ação.	GABINETE
Práticas Farmacêuticas na Farmácia Hospitalar do HU-UFGD	HU
Programa: Agita Servidor (ODS 03)	PROAE
Diálogos sobre gestão do orçamento doméstico e estilo de vida saudável (ODS 2, 3, 4, 10 E 12)	PROAE
Ações Emergenciais de Biossegurança e Combate ao contágio da Covid-19.	PROEX
Segundo Simpósio de Resistência Antimicrobiana: Desafios em tempos de pandemia - ODS 3	PROEX
Orquestra UFGD: Formação Musical	PROEX
Programa Centro de Formação UFGD 2021 (ODS 04)	PROEX
8ª Mostra Audiovisual de Dourados -modalidade virtual - ODS 04	PROEX
UFGD inova	PROEX
UFGD pela Vida: COISA NOSSA, ASSIM TUPYNIQUIM	PROEX
VII Festival Douradense de Música – Virtual	PROEX
Corredor Científico, Cultural e Tecnológico do MS - ODS 04	PROEX
Qualificação de produtos de Agroindústria familiar rural e empreendedorismo social ODS 08	PROEX
III Festival de Grafite da UFGD - ODS 4	PROEX
Celebração 2021 (atendendo Edital 2019) - ODS 4	PROEX
WebExt - Extensão em Foco 2021 (ODS 4)	PROEX
PROGRAMA: UFGD + SAÚDE	PROEX
Programa UFGD Sustentável	PROEX
Núcleo de Estudos Extensionistas Baía Negra (ODS4 e transversalidade ODS 11/ 17 entre outras)	PROEX
15º ENEPE UFGD - Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária: desafios e aproximações em tempo de distanciamento social - ODS 04	PROGRAD
Workshop Construção de Patentes relevantes 2021 - Edição UFGD - ODS 4	PROPP
I Semana de Ciência, Tecnologia e Inovação (SeCiTI) da UFGD - "A transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta"- ODS4	PROPP

Fonte: PROEX/UFGD.

Estabelecer um corredor científico cultural e tecnológico em MS

O projeto foi aprovado no ano de 2021 baseado na ideia do Corredor Cultural (um projeto criado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Ensino Superior Públicas da Região Centro-Oeste - FORPROEX). O Corredor Cultural, Científico e Tecnológico (CCCT) do MS tem como objetivo ampliar a oferta da programação das Ações de Extensão, Cultura, Ciência e Tecnologia do MS, por meio de intercâmbio cultural/científico e tecnológico, intercâmbio artístico e mediações culturais e científicas diversas, descentralizando as atividades das instituições públicas de ensino nas regiões de Mato Grosso do Sul. Foram realizadas articulações políticas, a fim de garantir o recurso necessário a execução do projeto. Como resultado destas tratativas, a UFGD garantiu para o ano de 2022, por meio do Projeto de Lei do Congresso Nacional – PLN n. 19/2021, o aporte financeiro de R$250.000,00 necessário para a execução das atividades previstas.

Manter e fortalecer o Centro de Formação da UFGD

No ano de 2021 a pandemia permitiu apenas que o Eixo Línguas do Centro de Formação fosse realizado, pois as aulas puderam acontecer remotamente. As aulas aconteceram no 1º e no 2º semestre de 2021:

No 1º semestre o Eixo línguas teve 28 turmas sendo, 16 turmas de Inglês, quatro de Espanhol, duas de Francês, duas de japonês, duas de Italiano e duas de Português para Estrangeiros.

No 2º semestre o Eixo Línguas teve 28 turmas sendo, 18 turmas de Inglês, quatro de Espanhol, duas de Francês, duas de Japonês e duas de Português para Estrangeiros.

Ainda em 2021, o Centro de Formação selecionou bolsistas

formadores para o Eixo Línguas e instrutores para o Cursinho Preparatório para o Vestibular da UFGD. O Cursinho Preparatório para o vestibular da UFGD será oferecido no mês de fevereiro e março de 2022, até a véspera da prova da UFGD.

Tabela 4 - Alunos matriculados no Eixo de Formação em Línguas.

Idiomas/Níveis	1º semestre	2º semestre
Língua Inglesa (Níveis)	-	-
Kids 1 e 2 (10 a 12 anos)	16	12
Teen 1 e 2 (13 a 14 anos)	35	21
Iniciante 1	66	91
Iniciante 2	42	30
Básico 1	18	41
Básico 2	19	18
Pré – Intermediário	23	40
Intermediário	24	13
Avançado	16	15
Língua Espanhola	54	47
Língua Japonesa	19	14
Língua Francesa	29	37
Língua Italiana	19	-
Português para Estrangeiros	44	62
Total de Matrículas	**424**	**441**

Fonte: PROEX/UFGD.

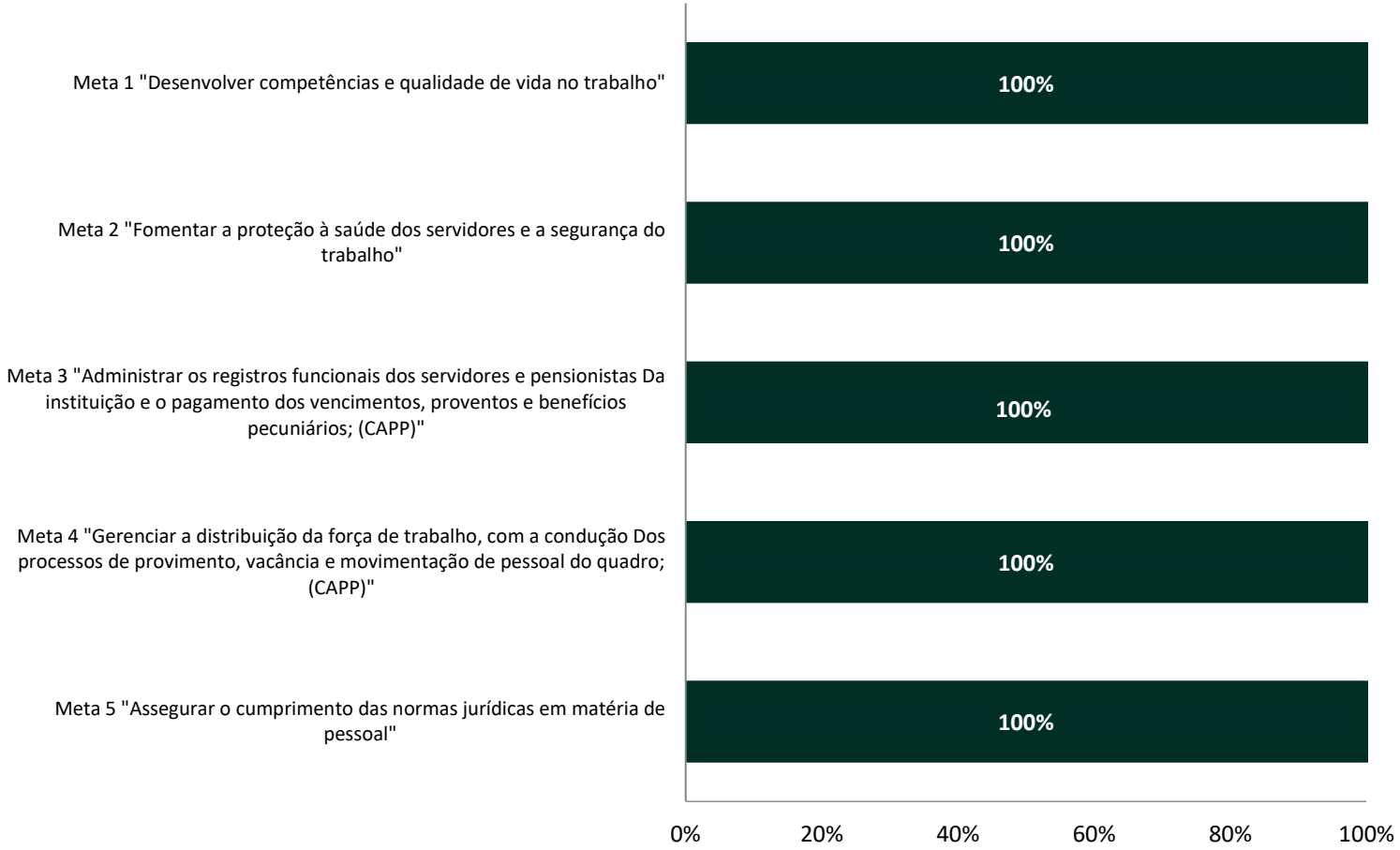
Manutenção e fortalecimento da Divisão de Incubadora (DIVIN) da UFGD

No ano de 2021, a DIVIN, através da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias da UFGD (ITESS), lançou dois editais para a seleção de novos projetos e empreendimentos para pré-incubação e/ou incubação na ITESS, sendo o edital PROEX/ITESS n. 06/2021 de 12 março de 2021 e o edital PROEX/ITESS n. 31/2021 de 21 de setembro de 2021. Infelizmente devido a pandemia, não recebemos a inscrição de empreendimentos sociais e solidários.

A Incubadora Tecnológica (GDTEC) da UFGD teve algumas empresas ou empreendimentos pré-incubadas no ano de 2021, todos contemplados no Programa Centelha - MS/FUNDECT, sendo eles: Oncolytic - Empresa voltada a produção de medicamentos anticâncer; Emagreça já - Formulação saciogênica natural; Fluróforo biomarcador para aplicação em pesquisa e diagnóstico; *Smart caps* - Bebidas funcionais; Hemotech - Concentrado de hemácias de alta tecnologia; Novo Biocosmético - Protetor solar enriquecido com geoprópolis; Óvulo Vaginal com Fitocomplexo - Marangoni Oliveira e Nazari Ltda; Refeição rápida e individualizada pronta para o consumo; AdvStringens - Adesivo transdérmico para tratamento de câncer de pele.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP)

Gráfico 28 - Percentual de execução das metas do plano de ação de 2021 da PROGESP.



Fonte: DIAIM/COPLAN/PROAP/UFGD.

Desenvolver competências e qualidade de vida no trabalho

Desenvolver e capacitar os servidores, através de oficinas, cursos e comunicados que visam melhorar a atuação profissional no ambiente de trabalho: as ações de capacitação tem como objetivo promover a qualidade de gestão acadêmica e administrativa. No percurso do ano de 2021, foram ofertadas 14 ações de capacitação nas áreas de língua estrangeira, atendimento ao público, informática, rotinas administrativas e saúde e segurança do trabalho, com um total de 281 aprovações. Estas ações foram definidas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2021 em continuidade aos resultados do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) de 2018 e da seleção de instrutores realizadas em 2019.

Tabela 5 - Cursos ofertados pela PROGESP em 2021, por modalidade.

Modalidade	Cursos	Carga Horária	N. Inscritos	N. Selecionados	N. Aprovados	N. Turmas
EAD	Saúde e Segurança do trabalho	40	50	46	38	1
EAD	Libre calc – básico	40	30	30	18	1
EAD híbrido	Libras para atendimento ao público 3ª edição	60	25	25	14	1
EAD	Metodologia de modelagem de processos com BISAGI	40	42	39	30	1
EAD síncrona	Língua estrangeira, parceria PROGESP/PROEX – espanhol 1º sem	50	7	7	7	2
EAD síncrona	Língua estrangeira, parceria PROGESP/PROEX – inglês 1º sem	50	26	23	21	5
EAD síncrona	Língua estrangeira, parceria PROGESP/PROEX – francês 1º sem	50	5	5	5	1
EAD	Iniciação ao serviço público – docente	80	24	24	17	1
EAD	Iniciação ao serviço público – técnico administrativo	90	21	21	19	1
Presencial	Treinamento em combate a incêndio, medidas de biossegurança, EPI e primeiros socorros	9	30	30	30	1
EAD	Treinamento SISREF	40	65	65	53	1
EAD síncrona	Língua estrangeira, parceria PROGESP/PROEX – espanhol 2º sem	50	6	6	6	2
EAD síncrona	Língua estrangeira, parceria PROGESP/PROEX – inglês 2º sem	50	26	23	21	6
EAD síncrona	Língua estrangeira, parceria PROGESP/PROEX – francês 2º sem	50	3	2	2	1

Fonte: PROGESP/UFGD.

Com a vigência do Decreto n. 9.991/2019, que instituiu o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) como um instrumento da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), as atividades relacionadas a todo o processo de oferta de ações sofreram impactos, pois trouxeram novos procedimentos em relação ao levantamento de necessidades, além da priorização das escolas de governo. Em paralelo às ações ofertadas em 2021, seguindo os procedimentos e prazos da política, foi realizado um levantamento junto aos setores para a delimitação das necessidades de capacitação (o modelo do formulário foi baseado na metodologia indicada pelo Órgão Central do SIPEC) e aberto o cronograma de envio dos planos plurianuais de capacitação das unidades administrativas e acadêmicas para o preenchimento do PDP com as previsões de afastamentos *stricto sensu* e licenças para capacitação. Estas necessidades e previsões relacionadas a 2022 foram aprovadas e enviadas ao Órgão Central do SIPEC.

Em momento anterior a este processo, com o objetivo de sensibilizar e formar os atores envolvidos, foram realizados encontros *on-line* para apresentação dos novos procedimentos e formulários, além de ter sido oportunizado um momento para sanar as dúvidas referentes à política e suas atualizações.

Ademais, com a priorização da oferta pelas escolas de governo, foi aprovado um acordo de cooperação técnica entre a UFGD e o programa ENAP em Rede, que tem como objetivo a oferta e realização de cursos destinados aos servidores junto a esta escola. A expectativa é a de que, no ano de 2022, parte dos cursos sejam ofertados via o acordo. Além do acordo firmado, após o levantamento de necessidades, foi aberto um processo seletivo para a seleção de instrutores internos para 05 ações de capacitação. Todas as ações tiveram inscritos, mas apenas um servidor foi classificado, pois os demais não atenderam os requisitos do processo.

Após dois anos da vigência do decreto da nova PNDP, os impactos nas atividades que antecedem a oferta das ações de desenvolvimento ainda estão sendo avaliadas, pois a sua implantação é dinâmica, apresenta constantes atualizações e requer ações e sistemas não disponíveis anteriormente. A médio e longo prazo, os desafios centram-se na implementação da avaliação das necessidades de desenvolvimento baseada na metodologia indicada pelo órgão responsável pelo PNDP, na formação de instrumentos específicos e sensibilização dos atores envolvidos. Assim, as estratégias precisam estar fundamentadas no acompanhamento da implantação da política, no estudo de instrumentos e formação dos atores.

Atender e Instruir os servidores interessados a iniciar o processo de afastamento para programas de capacitação: esta ação teve como objetivo facilitar o processo de afastamento, bem como a divulgação e inscrição das ações de capacitação, promovendo a efetiva participação dos servidores e propiciando a qualidade de gestão acadêmica e administrativa. As estratégias foram realizadas e as atividades do setor responsável foram feitas na página remodelada. Diante das constantes atualizações do Decreto n. 9.991/2019 e normativas correlatas, novas atualizações foram feitas de modo a disponibilizar, para as unidades e servidores, um local de rápida consulta e acesso aos documentos relacionados a PNDP, principalmente no âmbito do levantamento de necessidades e na relação dos planos plurianuais de capacitação com o PDP. Um dos possíveis desafios desta ação centra-se na falta de sistema capaz de unir divulgação, inscrição, seleção, ambiente virtual de aprendizagem, certificação e avaliações de impacto e transferência, além

da própria avaliação para o levantamento de necessidades de desenvolvimento. Para tanto, é necessário verificar a viabilidade de investimento institucional e/ou implementação do atual e acompanhar a implementação da política.

Fomentar a proteção à saúde dos servidores e a segurança do trabalho

Realizar atendimento oferecendo escuta e acolhimento aos servidores através da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho: a Divisão de Saúde, Assistência ao Servidor e Segurança do Trabalho (DIASS) da PROGESP realiza atendimento psicossocial aos servidores e colaboradores, tendo como objetivo oferecer espaço de acolhimento, escuta e orientação aos servidores. É um serviço que se caracteriza pelo fluxo contínuo de demandas e conta com as seguintes estratégias para atender as solicitações: acolher e oferecer escuta ao servidor através do atendimento psicológico, social e/ou psicossocial no momento de sua necessidade; orientar e acompanhar servidores afastados do trabalho para tratamento de saúde, acompanhamento de familiar doente, para licença à gestante, por motivo de acidente de trabalho dentre outros; acompanhar e mediar retorno ao trabalho (com ou sem restrição de atividades) de servidores afastados para tratamento de saúde; intervir em conflitos de trabalho; divulgar e fortalecer o atendimento psicossocial como uma ferramenta institucional de cuidado e apoio ao bem-estar e à saúde dos servidores. Os indicadores do atendimento psicossocial envolvem atender as demandas apresentadas ao setor e, no ano de 2021, todas as solicitações que chegaram ao setor foram atendidas, não ficando nenhuma demanda reprimida. A perspectiva futura é a melhoria da qualidade de vida e bem-estar no trabalho dos servidores.

Divulgar informes e/ou comunicados educativos sobre a proteção da sáude e contra as situações e modalidades de assédio: é realizado pela DIASS/PROGESP e se caracteriza por uma ação de fluxo contínuo que tem por objetivo difundir informações sobre saúde do trabalhador. Para isso, usa-se como estratégia para execução do programa a publicação em meio digital das temáticas de saúde, via informativos e/ou eventos como campanhas, seminários, rodas de conversas dentre outras. Como indicador para essa ação, temos o número de ações realizadas, que ao longo de 2021 totalizaram quatro. Como resultado, é esperado que o conhecimento dos servidores acerca de temáticas relacionadas à saúde do trabalhador seja ampliado, e com isso, permitir ao servidor cuidar melhor da sua saúde. As perspectivas futuras são a ampliação desta ação com foco na promoção à saúde dos servidores.

No ano de 2021, conforme o banco de dados do Serviço Social da DIASS, foram concedidas licenças para tratamento da própria saúde, acidente em serviço, acompanhamento de familiar doente, licença à gestante e doação de sangue aos servidores da UFGD, sendo o número de solicitações de afastamentos saúde em geral no ano de 2021: 663; o total de dias de afastamento para tratamento da própria saúde no ano: 10.933; e a média anual de dias afastamento para tratamento de saúde por pedido: 21,06.

Tabela 6 - Licença de servidores por motivo de doença em pessoa da família (UFGD) por mês.

Categoria	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Técnicos Administrativos												
Quantidade de Servidores afastados[1]	0	1	0	1	1	1	2	4	6	4	1	0
Quantidade de Pedidos[2]	0	1	0	1	1	1	2	5	6	4	1	0
Quantidade Total de Dias[3]	0	3	0	16	31	3	23	42	60	48	3	0
Média de Dias por Servidor	0	3,00	0	16,00	31,00	3,00	11,50	10,50	10,00	12,00	3,00	0
Docentes												
Quantidade de Servidores afastados[1]	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Quantidade de Pedidos[2]	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Quantidade Total de Dias[3]	0	0	0	0	0	0	0	0	29	11	0	0
Média de Dias por Servidor	0	0	0	0	0	0	0	0	29,00	11,00	0	0

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).
Notas: 1 - Quantidade de servidores afastados por Motivo de Doença da Família. 2 - Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor. 3 - Somatório do número total de dias afastados.

Tabela 7 - Licença de servidores por motivo de doença em pessoa da família (HU) por mês.

Categoria	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Técnicos Administrativos												
Quantidade de Servidores afastados[1]	4	2	6	1	2	7	4	4	9	7	6	1
Quantidade de Pedidos[2]	4	2	7	1	2	9	5	4	11	11	7	1
Quantidade Total de Dias[3]	13	8	14	1	3	12	20	7	40	55	41	1
Média de Dias por Servidor	3,25	4,00	2,33	1,00	1,50	1,71	5,00	1,75	4,44	7,86	6,83	1,00
Docentes												
Quantidade de Servidores afastados[1]	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantidade de Pedidos[2]	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantidade Total de Dias[3]	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média de Dias por Servidor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).
Notas: 1 - Quantidade de servidores afastados por Motivo de Doença da Família. 2 - Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor. 3 - Somatório do número total de dias afastados.

Tabela 8 - Licença de servidores para tratamento da própria saúde (UFGD) por mês.

Categoria	jan/21	fev/10	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Técnicos Administrativos												
Quantidade de Servidores afastados[1]	27	24	24	18	23	25	25	22	21	23	22	16
Quantidade de Pedidos[2]	31	24	25	18	28	31	26	24	28	29	28	16
Quantidade Total de Dias[3]	367	311	333	264	422	554	387	323	317	404	442	251
Média de Dias por Servidor	13,59	12,96	13,88	14,67	18,35	22,16	15,48	14,68	15,10	17,57	20,09	15,69
Docentes												
Quantidade de Servidores afastados[1]	5	8	8	10	7	5	5	9	7	2	4	3
Quantidade de Pedidos[2]	5	8	9	10	7	5	5	10	8	2	4	3
Quantidade Total de Dias[3]	65	105	150	182	100	59	62	118	91	36	47	31
Média de Dias por Servidor	13,00	13,13	18,75	18,20	14,29	11,80	12,40	13,11	13,00	18,00	11,75	10,33

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).

Notas: 1 - Quantidade de servidores afastados para tratamento da Própria Saúde. 2 - Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor. 3 - Somatório do número total de dias afastados.

Tabela 9 - Licença de servidores para tratamento da própria saúde (HU) por mês.

Categoria	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Técnicos Administrativos												
Quantidade de Servidores afastados[1]	33	43	39	40	36	40	40	49	32	38	32	16
Quantidade de Pedidos[2]	45	46	45	45	44	44	49	55	44	44	38	16
Quantidade Total de Dias[3]	467	507	514	517	523	547	532	440	361	391	296	151
Média de Dias por Servidor	14,15	11,79	13,18	12,93	14,53	13,68	13,30	8,98	11,28	10,29	9,25	9,44
Docentes												
Quantidade de Servidores afastados[1]	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantidade de Pedidos[2]	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quantidade Total de Dias[3]	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Média de Dias por Servidor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).

Notas: 1 - Quantidade de servidores afastados para tratamento da Própria Saúde. 2 - Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor. 3 - Somatório do número total de dias afastados.

Tabela 10 - Licenças por Acidente em Serviço Verificadas (HU).

Acidente em Serviço	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Total
Causa Imediata (direta)													
Acidente Típico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doenças ocupacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidente provocado por terceiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Doença proveniente de contaminação acidental	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3
Causa Imediata (indireta)													
Acidente sofrido ainda que fora do local e horário de trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidente de trajeto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Concausa (causa concorrente)													
Acidente ligado ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).

Administrar os registros funcionais dos servidores e pensionistas da instituição e o pagamento dos vencimentos, proventos e benefícios pecuniários

Gestão e operacionalização dos sistemas de Pessoal (SIGRH, SISREF, UFGDnet Gestão de Pessoas, SIAPE): atualmente, as plataformas utilizadas para gerenciamento e operacioanalização das informações pertinentes a gestão de pessoas na UFGD são: Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), UFGDnet Gestão de Pessoas e Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). Adicionalmente o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SISREF), que é um sistema de controle de frequência disponibilizado gratuitamente pelo Ministério da Economia, tem sido implementado pela instituição para a realização do controle de entradas, saídas e ausências dos servidores, alinhando-se aos normativos vigentes como a Instrução Normativa MP[6] n. 02/2018 posteriormente alterada pela Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME n. 125, de 03/12/2020.

Esse controle eletrônico torna a gestão mais eficiente, reformula os processos e moderniza o ponto manual. Em 2020 foi iniciado o processo de implantação do aludido sistema, porém em 2021 o cronograma para o efetivo uso por todos os servidores e colaboradores da UFGD sofreu alterações devido o estado de pandemia ocasionada pelo COVID-19. No entanto, em atendimento à IN supra e às recomendações realizadas pelo Ministério Público Federal, via Ofício n. 256/2019/GABPRM3-ERG, e para um controle de frequência mais eficaz, está previsto para o ano de 2022 o uso efetivo do sistema SISREF na UFGD.

Destaca-se também a criação do Assentamento Funcional Digital (AFD), através da Portaria Normativa n. 04, de 10 de março de 2016, que estabeleceu o cadastramento e digitalização do acervo funcional dos servidores em plataforma especifica do AFD.

No âmbito da UFGD, para atendimento desta demanda, foi necessária a digitalização de todo o acervo e posterior envio para o assentamento digital. Para isso, procedeu-se a abertura do processo administrativo n. 23005.006885/2018-43, que teve como objetivo a contratação dos serviços de digitalização de documentos de AFD através da intenção de Registro de Preços (RP) n. 03/2018.

Esse processo foi concluído em dezembro de 2019, tendo logrado êxito no certame a empresa FOKUS INFORMATICA E MICROFILMAGEM-EIRELI que iniciou os trabalhos em meados de agosto de 2020, realizando a higienização das pastas funcionais dos servidores, que consiste em retirada de grampos e clips e preparação da documentação para ser digitalizada, e digitalização das mesmas. Os trabalhos foram finalizados em novembro de 2020. Desde então, todos processos classificados como legado vem sendo compilados e inseridos no AFD durante todo o ano de 2021.

Operacionalização dos sistemas relacionados ao pagamento aos servidores: os serviços abrangidos pelo acompanhamento, orientação/execução dos diversos processos de pagamentos de pessoal; acertos financeiros da folha de pagamento de pessoal; declaração mensal do Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (SEFIP); informação anual no sistema da Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF), em parceria com os setores de Contabilidade da COOF/PROAP e do HU/UFGD; informação anual no

[6] Então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Extinto em 2019.

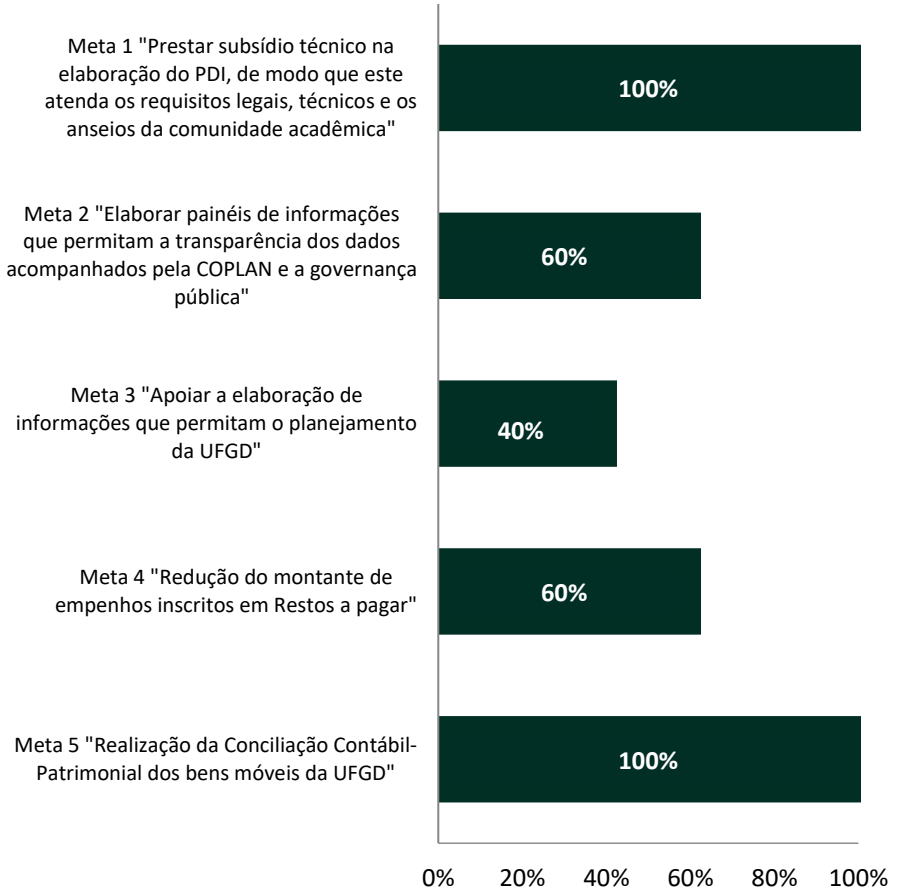
sistema do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), bem como as concessões de férias; registros nos sistemas de nomeações, designações, dispensas e exonerações de chefias e dos substitutos; atualização dos dados cadastrais de pessoal; confecção de crachás de identificação funcional; movimentação de pessoal, como remoção, redistribuição e outros; admissão e desligamento de pessoal; aposentadoria; pensão civil entre outros, são realizados em fluxo contínuo pela Coordenadoria de Administração e Planejamento de Pessoal (CAPP) da PROGESP. Excepcionalmente no ano de 2021, ainda devido a pandemia da COVID-19, em cumprimento a Instrução Normativa n. 28, de 25/03/2020 e Instrução Normativa n. 109, de 29/10/2020 do Ministério da Economia, além das atividades rotineiras, a CAPP acompanhou mensalmente, os descontos de adicionais ocupacionais e auxílio-transporte dos servidores e estagiários em trabalho remoto.

Destaca-se em acréscimo o cumprimento ao acórdão TCU n. 8.693/2020, 2ª Câmara, que trata sobre a ilegalidade dos atos de aposentadoria em razão do pagamento indevido da parcela de incorporação de quintos decorrentes do exercício de funções comissionadas, em conformidade com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no Recurso Extraordinário (RE) 638.115 que delibera sobre a absorção da parcela inerente à incorporação de “quintos” ou “décimos de Função” proferida pelo STF em 18/12/2019, para as servidoras aposentadas citadas no acórdão, foi realizada a alteração da parcela em decorrência das modificações legais produzidas sobre a estrutura remuneratória da correspondente carreira, cessando os pagamentos da parcelas.

Essas ações foram necessárias para os devidos cumprimentos legais e para que a Universidade tenha um quadro de pessoal adequado para o desempenho de todas as atividades organizacionais.

Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (PROAP)

Gráfico 29 - Percentual de execução das metas do plano de ação 2021 da PROAP.



Fonte: DIAIM/COPLAN/PROAP/UFGD.

Prestar subsídio técnico na elaboração do PDI, de modo que este atenda os requisitos legais, técnicos e os anseios da comunidade acadêmica

A principal meta referente à Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (PROAP) referia-se à elaboração do PDI 2022-2026, revisando a visão, missão e valores da instituição e traçando novos objetivos estratégicos, de maneira a conscientizar a comunidade acadêmica sobre os procedimentos técnicos de elaboração dos objetivos, indicadores, iniciativas e, por fim, um plano de ação para monitoramento pela comissão criada para tal fim.

O desenvolvimento do documento de maneira remota e a construção de um documento elaborado com a participação de toda a comunidade acadêmica e ainda assim preservando suas características técnicas, foram os grandes desafios. O documento foi aprovado pelo COUNI por meio da Resolução n. 184, de 16/12/2021, e sua versão final (sem diagramação) está disponível na página do PDI: https://portal.ufgd.edu.br/secao/pdi-2022-2026/pdi-versao-final. O desafio para o exercício 2022 será a elaboração das iniciativas estratégicas, permitindo que na universidade sejam desenvolvidas ações que constem do PDI, vinculando inclusive o orçamento a ser executado na Instituição.

Elaborar painéis de informações que permitam a transparência dos dados acompanhados pela COPLAN e a governança pública

Estão disponibilizados na página da UFGD os painéis de informações referentes à avaliação institucional (https://sistemas.ufgd.edu.br/sai/portal), indicadores do TCU (https://datastudio.google.com/reporting/a9e7ba3c-33fd-4652-ab2a-2cb4b2f90dd5/page/A1agB) e UFGD em números (https://portal.ufgd.edu.br/setor/indicadores/index), registrando-se que o UFGD em números tem seus relatórios organizados em planilhas eletrônicas, e não está totalmente atualizado uma vez que não houve repasse de informações atuais pelos setores responsáveis. Destaca-se ainda que, entre o exercício de 2020 e início de 2021, foram organizados pela DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD alguns relatórios na ferramenta Google Data Studio, com intuito de deixá-los mais dinâmicos, sendo possível concluir os relatórios ligados aos temas: Ouvidoria, Internacionalização, Biblioteca, Editora, e Tecnologia da Informação. Entretanto, os trabalhos foram paralisados devido a outras demandas.

Apoiar a elaboração de informações que permitam o planejamento da UFGD

As informações apontadas na ação anterior, em conjunto com o monitoramento do novo PDI, dados do Censo da Educação Superior e Relatório de Gestão podem contribuir para o planejamento de novas ações pela alta gestão da UFGD.

Outra ação relevante para subsidiar o processo de tomada de decisão foi o início dos procedimentos para implantação do sistema de apuração e gerenciamento de custos, consoante plano de ação estabelecido e que efetivará o cumprimento dos normativos legais, bem como potencializará a eficiência do processo de alocação de recursos dentro da instituição.

Redução do montante de empenhos inscritos em Restos a Pagar

No que se refere à utilização de recursos financeiros, durante o exercício de 2021, a instituição teve uma execução orçamentária de

65,29%, considerando-se o percentual de recursos liquidados em face do montante empenhado dentro do mesmo exercício financeiro.

Tabela 11 – Resumo da Execução Orçamentária – UFGD (26350).

Exercício	Empenhada	Liquidada	% Execução Orçamentária
2008	22.582.911,33	12.464.694,28	55,20%
2009	35.134.372,95	14.167.063,49	40,32%
2010	39.684.563,02	16.278.391,31	41,02%
2011	38.142.279,94	17.101.785,61	44,84%
2012	38.869.287,46	14.748.527,07	37,94%
2013	57.289.804,50	26.718.687,99	46,64%
2014	59.529.220,29	29.360.560,67	49,32%
2015	51.598.794,84	28.557.773,15	55,35%
2016	61.465.410,85	26.541.361,85	43,18%
2017	56.031.796,07	30.031.544,19	53,60%
2018	78.782.998,05	38.921.415,84	49,40%
2019	60.333.279,24	37.799.970,08	62,65%
2020	54.089.705,84	33.262.076,12	61,49%
2021	45.243.000,31	29.539.275,61	65,29%

Fonte: PROAP/UFGD.

Realização da Conciliação Contábil Patrimonial dos bens móveis da UFGD

Deve-se destacar também a finalização dos trabalhos da Comissão de Conciliação Contábil-Patrimonial, com o objetivo de sanar as distorções apontadas no Relatório de Conciliação Contábil-Patrimonial dos Bens Permanentes da UFGD. As atividades desempenhadas pela comissão são parte integrante dos trabalhos de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, referente ao aspecto do reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e respectiva depreciação, a qual foi constituída pela Instrução de Serviço (IS) PROAP n. 08, de 13/06/2018. Durante os trabalhos foi recomposta pela IS PROAP n. 04, de 24/04/2019, IS PROAP n. 08, de 03/02/2021 e IS PROAP n. 19, de 27/04/2021. Relatório disponível em: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/PROAP/Relat%C3%B3rios%20Cont%C3%A1beis/Relat%C3%B3rio%20Final%20-%20Comiss%C3%A3o%20de%20Concilia%C3%A7%C3%A3o.pdf.

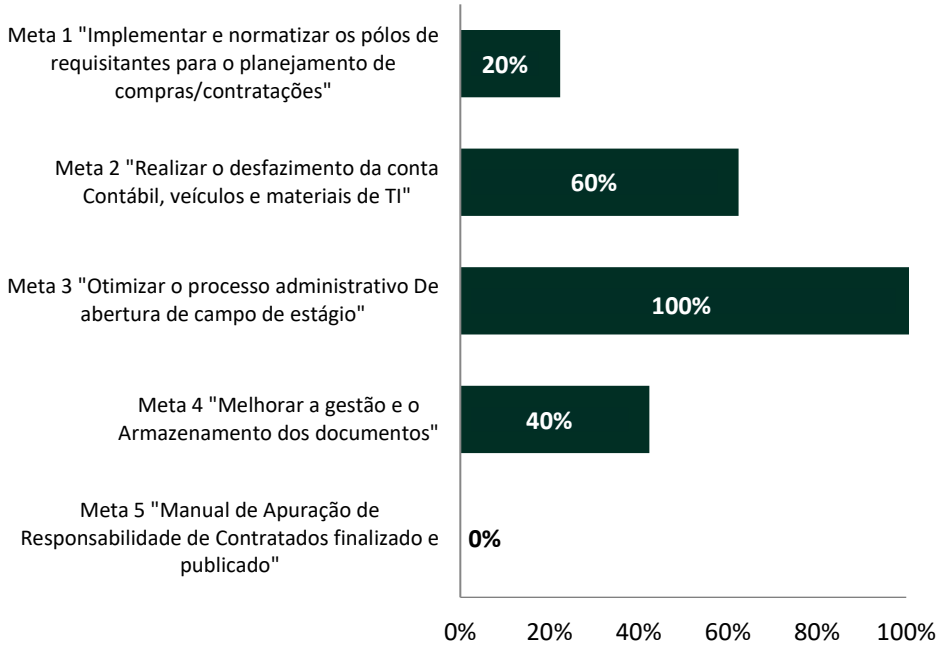
A partir da finalização dos trabalhos da Comissão de Conciliação, entende-se que a base de dados está apta para apuração da depreciação, realização de inventário, migração para novo sistema de controle patrimonial e desfazimento de bens móveis.

Registre-se que os procedimentos contábeis patrimoniais foram aprovados pela Portaria STN[7] n. 467, de 08/06/2009 e teve prazos estabelecidos pela Portaria STN n. 548, de 24/09/2015.

[7] Secretaria do Tesouro Nacional é um orgão integrante do Ministério da Economia responsável pela administração financeira federal (Portaria MF n. 285/2018).

Pró-Reitoria de Administração (PRAD)

Gráfico 30 - Percentual de execução das metas do plano de ação 2021 da PRAD.



Fonte: DIAIM/COPLAN/PROAP/UFGD.

Implementar e normatizar os polos de requisitantes para o planejamento de compras/contratações

Como iniciativa desta ação realizou-se a elaboração e publicação do Plano Plurianual de Capacitação da área de Contratações da UFGD 2022-2026, visando capacitar aos setores para atuarem como polos requisitantes daquilo que é de sua competência. Os polos requisitantes são importantes para a melhoria na aquisição de bens e serviços pela administração pública porque além de concentrar as aquisições junto ao setor responsável, proporcionam maior organização e dinamicidade para a atuação dos setores. Além disso é uma ferramenta importante para o planejamento visto que contribuirá para a elaboração do Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), concentrando as informações e tornando mais realistas as perspectivas de aquisições.

Realizar o desfazimento da conta contábil, veículos e materiais de TI

Dentre as atividades executadas nessa ação estão:

- Conclusão da Conciliação dos Sistemas Divisão de Controle de Estoque e Patrimônio (DICEP) x Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), trabalho realizado em conjunto entre a Coordenadoria de Gestão Patrimonial (COGESP/PRAD) e a Divisão de Contabilidade (DICON/COOF/PROAP);
- Recolhimento, classificação e formação de lotes dos bens de tecnologia da informação, para o processo de desfazimento a ser realizado em 2022;
- Realização do Inventário de bens permanentes junto às unidades administrativas e acadêmicas. A UFGD, possui cadastrados no sistema 65.298 itens de patrimônios, e para este trabalho foram constituídas 35 comissões, totalizando 337 servidores envolvidos no processo;
- Envio do Relatório de Movimentação de Bens Móveis e Intangíveis (RMBI) à Contabilidade;
- Realização de capacitação dos servidores da COGESP em Gestão Patrimonial Pública Moderna e os Reflexos das Ferramentas Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) e Reuse.Gov, e ainda, a implantação do SIADS.

O principal desafio futuro será realizar o primeiro desfazimento da UFGD que deverá ocorrer no ano de 2022, iniciando-se pelos bens de TI com a parceria realizada junto ao Centro de Recondicionamento de Computadores, projetos desenvolvidos pelo IFMS.

Como desafios remanescentes e próximos passos a Pró-Reitoria de Administração almeja contratar e realizar, com o apoio da PROGESP, os cursos previstos pelo Plano Plurianual de Capacitação da área de Contratações da UFGD 2022-2026.

Otimizar o processo administrativo de abertura de campo de estágio

Esta ação encontra-se concluída. Dentre as atividades executadas nessa ação estão a reavaliação e redefinição dos fluxos processuais dos Acordos de Estágio, com a triagem dos procedimentos administrativos aplicáveis, juntamente com o estudo legal e normativo das ações de desburocratização e controle. Neste caso o principal resultado alcançado foi a redução no tempo para firmar os respectivos acordos, o qual chegava a levar até oito meses para ser firmado gerando transtornos e desistências de ofertas de estágios para os acadêmicos.

Melhorar a gestão e o armazenamento dos documentos

Foram realizados estudos referentes às ações necessárias para melhoria da gestão e do armazenamento dos documentos. Ocorreu a mudança do arquivo institucional de um espaço provisório em sala de aula para um espaço cedido junto ao prédio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), ampliando o espaço e armazenamento. Além disso foi possível iniciar a classificação de documentos e a substituição de materiais deteriorados. A grande dificuldade para a realização desta ação é a de não ter servidores capacitados e um sistema que comporte as informações de acordo com a legislação arquivística. Um desafio para o ano de 2022 será implementar o regulamento da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) da UFGD e fomentar a integração, a padronização de procedimentos e a modernização dos serviços de arquivo da UFGD.

Como remanescentes e próximos passos, a PRAD almeja implantar a política de gestão de documentos da UFGD.

Manual de apuração de responsabilidade de contratos finalizado e publicado

Como desafios remanescentes, a PRAD almeja regulamentar os procedimentos para sanções administrativas nas contratações públicas o qual não fora possível para o ano de 2021, devido a falta de reposição de servidores junto ao setor.

A PRAD, através da Divisão de Contratos, realiza o acompanhamento dos processos administrativos de apuração de responsabilidade e procura dar o apoio pleno aos gestores e fiscais de contratos para o acompanhamento de cronograma de execução e desembolso dos contratos.

Como próximos passos a PRAD irá contratar e realizar, com o apoio da PROGESP, os cursos estabelecidos no Plano Plurianual de Capacitação da área de Contratações da UFGD 2022-2026.

Coordenadoria de Serviços de Biblioteca (CSB)

A Coordenadoria de Serviços de Biblioteca da UFGD tem por finalidade, o suporte ao ensino, pesquisa e extensão da instituição, preservando, disseminando e disponibilizando o acesso a recursos informacionais físicos e/ou digitais, por meio da inovação e tecnologias. Fazem parte da CSB: Biblioteca Central, Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito e Relações Internacionais e Biblioteca Setorial do Hospital Universitário.

As bibliotecas da CSB disponibilizam para a comunidade acadêmica, UFGD e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em forma de empréstimos e consulta local, um acervo impresso de aproximadamente 56.745 títulos e 128.470 exemplares de livros, um Repositório Institucional que armazena e disponibiliza em formato digital a produção técnica e científica da UFGD, totalizando 4.488 publicações.

Por meio de assinaturas, os usuários da UFGD tem acessos a plataformas digitais como a Minha Biblioteca, com aproximadamente 10.000 títulos em todas as áreas do conhecimento, a Target *GedWeb* que disponibiliza acesso as normas da ABNT e Mercosul, além do Portal de Periódicos da Capes.

Dificuldades enfrentadas e ações desenvolvidas pela CSB

Em função da pandemia da COVID-19, no ano de 2021 a CSB manteve parte dos seus serviços de forma *on-line*, priorizando atendimentos remotos ofertados por meio do sistema da biblioteca, canais de comunicação, e-mails, whatsapp e redes sociais.

Além dos atendimentos, também foram ofertados treinamentos virtuais voltados para o acesso e utilização de ferramentas das bases de dados e bibliotecas digitais.

Quadro 2 – Principais serviços e treinamentos virtuais ofertados em 2021.

Treinamentos e serviços	Quantidade
Treinamentos virtuais Periódicos Capes, Minha Biblioteca, Target GEDWeb	20
Ficha Catalográfica	101
Disponibilização Eletrônicas Normas Target Ged Web	54
Nada Consta emitidos	156

Desde o início da pandemia, em março de 2020, as bibliotecas da CSB suspenderam as atividades presenciais e circulações de recursos informacionais impressos, empréstimos de livros. As devoluções de livros foram mantidas durante todo ano de 2021 de forma presencial por agendamento.

Quadro 3 – Circulação de livros impressos em 2021.

Empréstimos de livros	0 exemplares
Devoluções de livros	963 exemplares

Fonte: CSB/UFGD.

Os acessos aos recursos informacionais foram mantidos em formatos digitais, e ampliados por meio de parcerias com editores e instituições como Saraiva e Elsevier, que disponibilizam por um determinado período acessos gratuitos a suas plataformas digitais.

Quadro 4 - Estatística de usabilidade da Minha Biblioteca em 2021.

Circulação / acessos	Quantidade
Páginas visualizadas	2.241.603
Usuários com atividade	4.491
Sessões de estudo	211.357
Tempo médio por sessão	9:53 min
Mês do pico de uso	Agosto

Fonte: CSB/UFGD.

Nossas atividades de processamento técnico também sofreram impactos relacionados à pandemia, haja vista que as mesmas necessitam serem executadas de forma presencial e os servidores trabalharam em home office durante quase todo ano de 2021.

Outro fator que impactou no processamento técnico é falta de servidores o que ocasionou redução significativa nos quantitativos de livros processados (revisão, indexação, catalogação) no exercício de 2021.

Quadro 5 – Processamento técnico em 2021.

Livros processados, revisão, indexação e catalogação	Quantidade
Títulos	34
Exemplares	125

Fonte: CSB/UFGD.

Apesar dos desafios da pandemia o Repositório Institucional manteve suas atividades normais em 2021.

Quadro 6 – Dados do Repositório Institucional em 2021.

Produção Científica Processada	Produção científica recebida: 80
	Produção científica lançada: 175
	E-books da Editora UFGD lançados: 3

Fonte: CSB/UFGD.

Além dos exemplos supramencionados, a falta de recursos humanos perpassa a biblioteca como um todo. Estima-se que sejam necessários a recomposição de pelo menos cinco bibliotecários, sendo: 1 na Seção de Base Digital (SEBAD), 1 na Seção de Periódicos (SEPER), e de pelo menos 3 na Seção de Registros e Processamento Técnico (SERPT). Com relação aos Assistentes em Administração e estagiários, estima-se que sejam necessários 12 assistente em administração e 12 estagiários.

Atualmente, a CSB é composta por duas divisões: Divisão de Formação e Desenvolvimento de Coleções e Divisão de Referência, cada uma com suas seções.

Quadro 7 – Estrutura administrativa da CSB, com lotação de servidores e estagiários 2021.

Setor	Quantidade
Coordenadoria de Serviços de Biblioteca (CSB)	01 Bibliotecário
Seção de Administrativa da Coordenação (SECAD)	01 Administrador
Divisão de formação e desenvolvimento de coleções (DFC)	01 Bibliotecário
Seção de Base Digital (SEBAD)	00 Bibliotecário
Seção de Periódicos (SEPER)	00 Bibliotecário
Seção de Preservação e Restauração (SEPRE)	00 Assistente em Adm.
Seção de Registros e Processamento Técnico (SERPT)	01 Bibliotecário
Seção de Seleção e Aquisição (SESAQ)	01 Bibliotecário
Divisão de Referência (DIREF)	01 Bibliotecário
Seção de Atendimento a Tecnologia da Informação (SEATI)	01 TTI
Seção de Circulação e Intercâmbio (SECIN)	06 Assistente em Adm.
Seção de Organização e Ordenação de Acervos (SEORA)	01 Assistente em Adm.

Fonte: CSB/UFGD.

Em função da carência de bibliotecários na CSB, o bibliotecário responsável pela Seção de Processamento Técnico tem atuado na Seção de Base Digital (Repositório institucional), acumulando as atividades dos dois setores. Nesse contexto, torna-se ainda mais evidente o motivo dos materiais bibliográficos acumulados e não processados.

A Seção de Periódicos não tem desenvolvido suas atividades por falta de servidores e a Seção de Preservação e Restauração tem desenvolvido suas atividades aquém do desejado, pois o único servidor lotado nesta seção auxilia na Seção de Circulação e Intercâmbio, acumulando atividades das duas seções. Diante disso, a função de preservação e restauração dos materiais bibliográficos torna-se prejudicada.

Existe ainda a necessidade de avaliação do acervo bibliográfico para que o mesmo possa se desenvolver racionalmente. Diante da carência dos servidores, não temos conseguido avaliar as coleções existentes na CSB, sendo a função de avaliação fundamental dentro do macroprocesso de formar e desenvolver coleções.

Alguns servidores que pertenciam ao quadro desta Unidade Administrativa foram cedidos.

Quadro 8 – Servidores da CSB cedidos em 2021.

Setor	Situação
Seção de Seleção e Aquisição (SESAQ)	01 Servidor cedido para Prefeitura Municipal de Dourados
Seção de Circulação e Intercâmbio (SECIN) Biblioteca Setorial da FADIR	01 Servidor cedido para o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul
Seção de Registro e Processamento Técnico (SERPET)	01 Servidor cedido para o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Fonte: CSB/UFGD.

Além destas cedências, no ano de 2019 a CSB contava com um total de 15 estagiários, distribuídos pelas seções: SEBAD, SERPT, SESAQ e SECIN. Os estagiários supriam a deficiência de servidores, auxiliando nas atividades das seções e principalmente no atendimento aos usuários. Ocorre que com o início da Pandemia COVID19 em 2020, e com os vencimentos dos contratos todos eles foram dispensados, e portanto, em 2021 a CSB não contou com auxílio de estagiários.

Quadro 9 – Aquisições de materiais bibliográficos em 2021.

Modalidade de aquisição	Quantidade
Compras	0 títulos e 0 exemplares
Permuta/Doações livros impressos	0 títulos e 0 exemplares
Doações de e-books	09 títulos

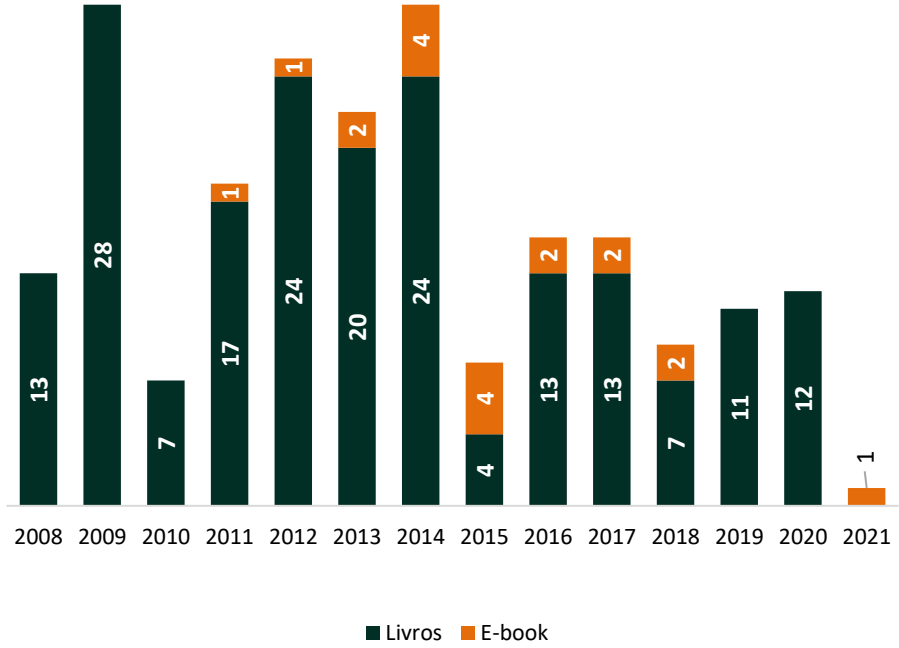
Fonte: CSB/UFGD.

No ano de 2021, a CSB concluiu o processo de instalação do Sistema Sophia Biblioteca no ambiente da UFGD, os servidores realizaram o treinamento do sistema para utilização. O sistema encontra-se em fase final de implantação para entrar em produção em 2022.

Editora da UFGD

A Editora da UFGD (EDUFGD), em 2021, prosseguiu com seu trabalho voltado ao estímulo e à publicação da produção intelectual da instituição e à promoção aprimorada do discurso científico visando atender a comunidade interna e externa. Desde a sua criação, em outubro de 2006, a Editora soma 233 obras publicadas entre livros impressos (193), e-books (19) e cadernos acadêmicos (21) (material para uso em sala de aula).

Gráfico 31 - Quantidade de livros publicados pela EDUFGD, por ano de publicação.



Fonte: UFGD em Números/EDUFGD.

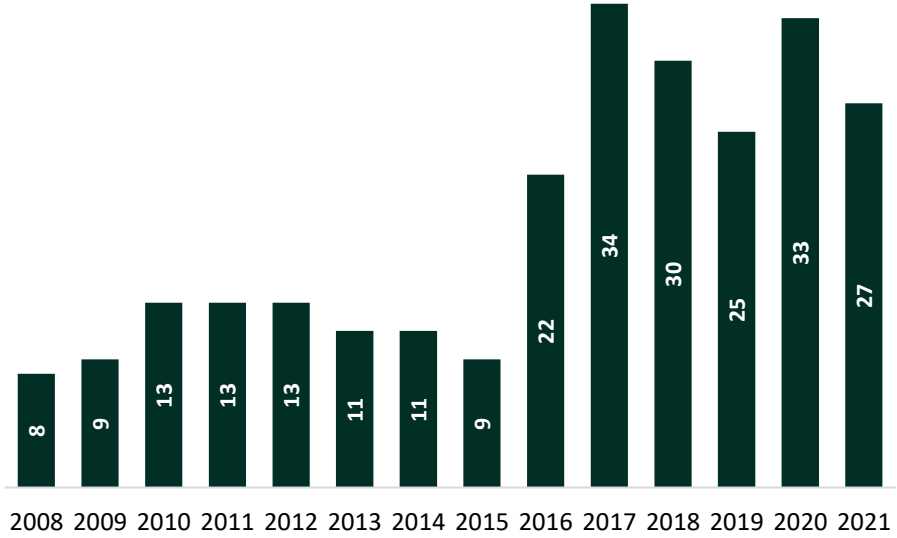
Durante o ano de 2021 foram publicados 27 periódicos, no entanto, a EDUFGD publicou apenas um e-book devido às dificuldades enfrentadas no processo de contratação de empresa para impressão dos livros do edital em andamento, sendo a principal delas a não entrega das amostras de impressão com a qualidade exigida pelo edital de licitação. Portanto, foram realizadas novas convocações e recebimento das amostras das demais empresas classificadas no pregão eletrônico, na

ordem decrescente de classificação, até a aprovação das amostras compatíveis com a qualidade exigida. Isso acarretou um atraso considerável nas demais etapas do processo licitatório e posteriormente em todo o processo de edição e publicação das obras. Sendo assim, os cinco livros, cujas publicações estavam previstas para 2021, terão lançamento em 2022.

Por fim, relatamos as dificuldades enfrentadas na gestão do Portal de Periódicos, sendo que, em dezembro de 2021, o Portal foi retirado da internet devido a problemas de segurança na rede. Isso ocasionou atrasos nos fluxos editoriais dos 18 periódicos ativos hospedados. Para resolver esse problema, houve a abertura de processo para a contratação de empresa especializada em atualização do sistema do Portal de Periódicos e o processo foi finalizado com contratação por inexigibilidade, a conclusão do serviço de atualização foi prevista para janeiro de 2022.

Outros dois processos administrativos foram abertos pela Editora da UFGD com o apoio do Gabinete da Reitoria, do Conselho Editorial e do Fórum de Editores da UFGD, com objetivo de atender a demanda dos editores: a contratação do serviço de diagramação dos artigos dos periódicos e a contratação de software detector de similaridade (software antiplágio), ambos processos com previsão de contratação para fevereiro de 2022.

Gráfico 32 - Edições de periódicos da UFGD publicadas, por ano de publicação.



Fonte: UFGD em Números/EDUFGD.

Prioridades estabelecidas no exercício:

- Serviço de editoração - Gestão de editais para publicação de livros da Editora da UFGD e Gestão do Portal de Livros Abertos da Editora da UFGD;
- Editoração em trâmite (no prelo): cinco livros contemplados no Edital 01/2020/EDUFGD;
- Editoração de um livro digital contemplado no Edital 10/2020/EDUFGD – Livros digitais;

- Editoração de um livro contemplado no Edital 01/2021/EDUFGD – Obra literária;
- Editoração de um livro contemplado no Edital 01/2021/EDUFGD/PROPP – Obras acadêmicas;
- Solicitação de ISBN e ficha catalográfica para os livros a serem publicados via editais;
- Contratação, por meio de processo administrativo, de serviços de impressão para cinco livros do Edital 01/2020/EDUFGD;
- Gestão do processo administrativo para o serviço de impressão de livros. Em novembro de 2021 foi lavrado o empenho no valor de R$ 63.750,00, para impressão de cinco livros do Edital 01/2020/EDUFGD;
- Acompanhamento dos trâmites editoriais de todos os editais vigentes, via sistema *Open Monograph Press* (OMP) UFGD;
- Gestão do processo administrativo para a contratação de serviço de fornecimento de banco de imagens para utilização em serviços de editoração;
- Gestão do catálogo *on-line* com obras disponíveis para download gratuito.

Gestão do Portal de Periódicos da UFGD:

- Gestão do processo administrativo para a contratação de serviço de atualização do sistema *Open Journal Systems* (OJS);
- Gestão do processo administrativo para a contratação de serviço de diagramação para 19 periódicos hospedados no Portal;
- Gestão do processo administrativo para a contratação de serviço de detecção de similaridade para 19 periódicos hospedados no Portal;
- Criação de identidade visual e *template* para os periódicos do Portal;
- Oferecimento de capacitação sobre gerência de página de periódico do sistema OJS para novos editores e demais usuários.

Gestão do Portal de Eventos da UFGD (http://ocs.ufgd.edu.br):

- Atendimento aos organizadores e demais usuários dos 12 eventos hospedados no portal;
- Oferecimento de Capacitação sobre gerência do sistema *Open Conference Systems* (OCS) para novos organizadores;
- Solicitação de *International Standard Serial Number* (ISSN) e/ou *International Standard Book Number* (ISBN) para novos eventos.

Distribuição e vendas:

- Participação em feiras nacionais de livros de forma remota;
- Realização de eventos *on-line* para a divulgação e distribuição de publicações;
- Realização de vendas e doações de publicações de modo remoto;
- Controle mensal do acervo e estoque de livros.

Outras ações:

> Manutenção das afiliações da Editora à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), sendo as anuidades das duas associações pagas regularmente;

> Padronização de metadados de periódicos do Portal de Periódicos da UFGD, no intuito de adequá-los às exigências de qualidade de diretórios e base de dados nacionais e internacionais. (Disponível em: http://ojs.ufgd.edu.br/);

Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto, observados com uso de indicadores (indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos estratégicos):

> Publicação de livros: uma obra — em coedição com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

- Título: *Igualdade de gênero, patrimônio e criatividade.*
- Coautoria: Cátedra Unesco – UFGD.

> Editoração em trâmite (no prelo): cinco obras com os seguintes títulos:

- *Educação Física Brasileira: a corporeidade em questão;*
- *Etnologia Guarani: diálogos e contribuições;*
- *Manual de Aquaponia da UFGD;*
- *Caminhos da produção orgânica e agroecológica: alternativas ambientais e de qualidade de vida;*
- *Saberes e experiências com a produção orgânica e a agroecológica.*

> Manutenção da acessibilidade aos livros publicados por meio do acesso aberto via Portal de Livros Abertos (Disponível em: https://omp.ufgd.edu.br);

> Participação e premiação no 7º Prêmio ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias (Prêmio ABREU):

- Categoria Ciências Sociais — 1º lugar
  - Livro: Desdobrando impressos: mulheres, educação e história (Adriana Aparecida Pinto, Paula Faustino Sampaio, Ana Gonçalves Sousa – Org.) (Disponível em: https://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/book/334).
- Categoria Ciências Humanas - Menção honrosa
  - Livro: Manoel de Barros: infâncias, invenções, experimentações (Jones Dari Goettert, Renato Suttana – Org.) (Disponível em: https://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/book/335).

Quadro 10 - Resultados da EDUFGD em 2021.

Publicação de livros	235 obras de acesso aberto (download gratuito) disponíveis em: http:/omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos
Indicadores dos livros publicados	1 obra digital (e-book)
Publicação de periódicos	27 edições
Doações	158 obras
Vendas	98 obras
Padronização de Metadados	19 Revistas disponíveis em https://ojs.ufgd.edu.br/
Digital Object Identifier (DOI) atribuídos	378 obras

Fonte: EDUFGD/UFGD.

Impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento à pandemia de Covid-19:

- O principal desafio enfrentado pela Editora da UFGD foi a administração da rotina do trabalho em equipe durante a pandemia de Covid-19;
- Devido ao estado emergencial de pandemia em decorrência da Covid-19, as atividades de doação e vendas, bem como a participação presencial em feiras nacionais de venda de livros, foram parcialmente prejudicadas, resultando em uma diminuição considerável no número de exemplares de livros doados e vendidos pela Editora anualmente;
- Houve um atraso no cronograma do Edital 01/2020 devido à contratação da prestadora de serviço para impressão dos cinco livros contemplados nesse certame. O motivo foi o não cumprimento da etapa do processo licitatório que exigia o envio de amostras por parte das empresas concorrentes. Algumas empresas tiveram as amostras reprovadas e outras desistiram de enviar o material, atrasando o cronograma em 30 dias. Isso prejudicou a publicação de livros prevista para o ano de 2021, fazendo com que os cinco livros desse edital, mesmo estando prontos para impressão, só possam ser publicados no início de 2022;
- As demais atividades editoriais e administrativas foram realizadas conforme o previsto, havendo uma aceitável prorrogação de alguns prazos, tendo em vista que a Editora depende do cumprimento de prazos de trabalhos editoriais realizados por terceiros, como autores e gráficas.

Desafios remanescentes e próximos passos:

- Reorganização da rotina de trabalho da equipe para o retorno gradativo às atividades presenciais. Orientação adequada da equipe para o cumprimento das normas de biossegurança;
- Contato direto com a gráfica contratada para a realização dos serviços de impressão de livros a fim de acompanhar, fiscalizar e garantir que os serviços sejam prestados de forma satisfatória;
- Aumento gradativo de publicações anuais a fim de cumprir a meta estabelecida no PDI – UFGD 2022-2026.

Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI)

O Escritório de Assuntos Internacionais teve como objetivo articular e elaborar projetos internacionais no âmbito da graduação, bem como atender os diversos setores da UFGD nas atividades acadêmica, técnico-científica, cultural e administrativa, em matéria vinculada a assuntos internacionais, além de proporcionar aos estudantes brasileiros e estrangeiros mobilidades acadêmicas internacionais com suporte integral durante todo o período de atividade acadêmica. Todas as atividades desempenhadas pelo setor foram afetadas diretamente pela pandemia da COVID-19.

No que se refere às mobilidades acadêmicas internacionais, por conta da pandemia da COVID-19, no ano de 2021 houve diversas desistências de estudantes da UFGD nos processos de formalização de mobilidade, mesmo após o recebimento das cartas de aceite das universidades estrangeiras. Dos dez processos iniciados para mobilidades de saída, apenas dois foram concluídos, um em Portugal e outro na França.

Quadro 11 - Mobilidades de saída em 2021.

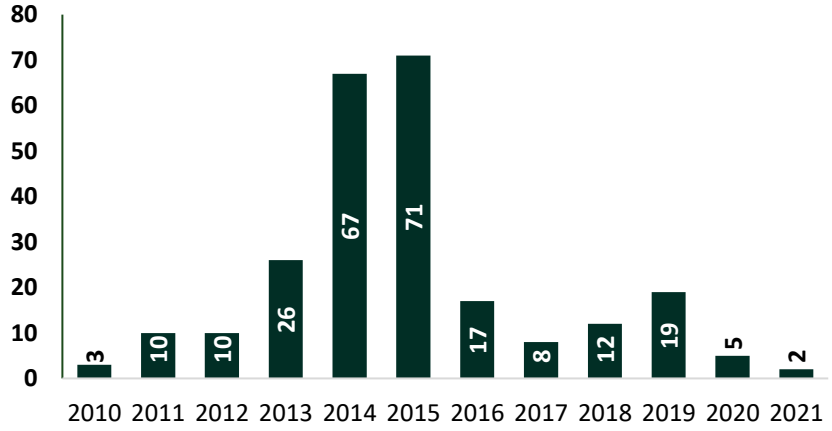
Mobilidade Acadêmica Internacional - Saída	Qtd
Processos de mobilidade acadêmica internacional iniciados	10
Desistências	8
Mobilidades realizadas	2

Fonte: ESAI/UFGD.

A maior parte das mobilidades acadêmica internacionais de saída de estudantes da UFGD para universidades estrangeiras (*outgoing*) e todas as mobilidades acadêmica internacionais de recebimento de estudantes estrangeiros (*incoming*) na UFGD são realizadas por meio dos programas: Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-México (BRAMEX), Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-Colômbia (BRACOL), Programa Brasil França Agricultura (BRAFAGRI) e Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (MARCA). Tais programas possibilitam o envio e recebimento de estudantes de universidades estrangeiras simultaneamente. Entretanto, todos os programas internacionais foram suspensos durante o período de pandemia.

Além disso, não foram fornecidas as verbas anteriormente solicitadas pelo ESAI/UFGD para incentivo à internacionalização da universidade. Por meio do pagamento de bolsas pela UFGD é possível que os estudantes realizem mobilidade acadêmica internacional sem a necessidade do auxílio ofertado pelos programas citados.

Gráfico 33 - Número de mobilidades acadêmicas de saída concluídas, por ano.

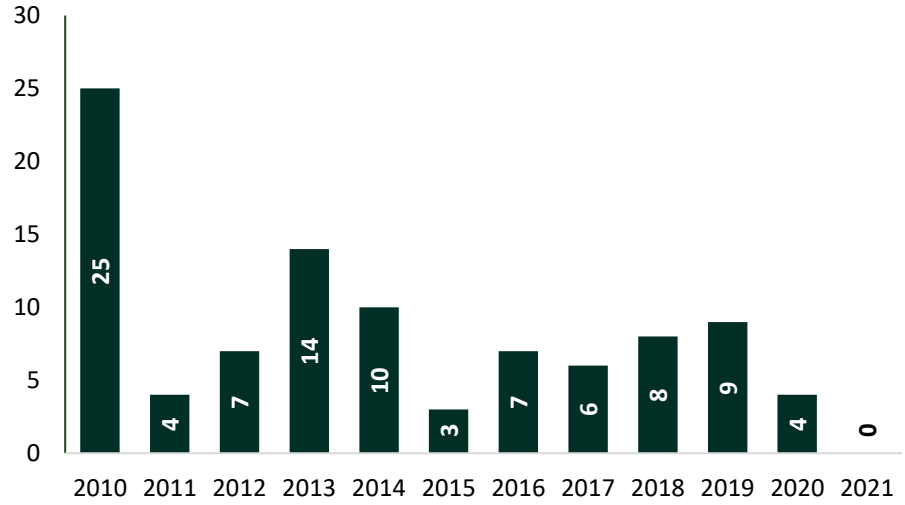


Fonte: UFGD em Números/ESAI.

A Seção de Mobilidade Acadêmica Internacional deu suporte a universidades estrangeiras e estudantes em todos os procedimentos necessários para a segurança e regulamentação dos processos. Diversos projetos e convênios voltaram a funcionar no fim de 2021. Portanto, espera-se que em 2022 o número de mobilidades acadêmicas internacionais volte a atingir as quantidades anteriores à pandemia.

Durante o exercício, nenhuma mobilidade acadêmica internacional de entrada foi realizada.

Gráfico 34 - Número de mobilidades acadêmicas de entrada concluídas, por ano.



Fonte: UFGD em Números/ESAI.

Em relação a Convênios e Acordos de Cooperação Internacional foram mantidos 34 acordos vigentes e outros 11 estão em situação de negociação para início dos trâmites oficiais. A pandemia da Covid-19 impactou diretamente na oficialização e na renovação de diversos acordos, uma vez que com o fechamento das fronteiras e o crescimento expressivo no número de infectados pelo coronavírus, universidades estrangeiras estão menos dispostas a celebrar parcerias nas quais conste a mobilidade acadêmica estudantil.

A Seção de Tradução, Versão e Políticas Linguísticas realizou diversas ações para auxiliar a comunidade acadêmica da UFGD. Dentre elas: Produção de Versões em Inglês de históricos e de diversos documentos de estudantes, para que esses pudessem se candidatar em chamadas de mobilidade internacional; Tradução e Produção de Versão em inglês de Acordos de Cooperação Internacional e de Memorando de Entendimento; Produção de Versão em Inglês de Chamadas Internacionais.

Assessoria de Comunicação Social (ACS)

A Assessoria de Comunicação (ACS) realiza várias atividades para colaborar no fluxo de informação entre os mais de 12 mil membros da comunidade acadêmica da UFGD, bem como diferentes setores da universidade. Entre outros serviços prestados pela ACS constam, a realização de colações de graus e cerimoniais de eventos, a transmissão de eventos *on-line*, locação e reserva de auditório, produção de notícias para o Portal UFGD, envio de notícias para a imprensa, *clipping* de notícias, atendimento à imprensa, gestão de crise de imagem, gestão de redes sociais, divulgação de eventos e editais, envio de e-mail mala direta para toda comunidade acadêmica e para servidores, publicação de Boletim de Serviços, produção de material visual para divulgação *on-line*

e para impressão gráfica, gestão dos contratos de serviços para eventos, de materiais gráficos e de serviços de publicidade. Entre as atividades que a ACS exerce estão a elaboração e execução de campanhas de divulgação do Processo Seletivo Vestibular, do SISU – UFGD, Processo Seletivo Tranferência Voluntária, Processo Seletivo de Portador de Diploma e outras campanhas informativas de grande relevância para a comunidade acadêmica.

A divulgação é feita por meio de diferentes mídias e meios de comunicação, e neste relatório vamos apresentar alguns dados quantitativos que indicam a produção de conteúdos feita pela ACS para efetivar a comunicação na UFGD:

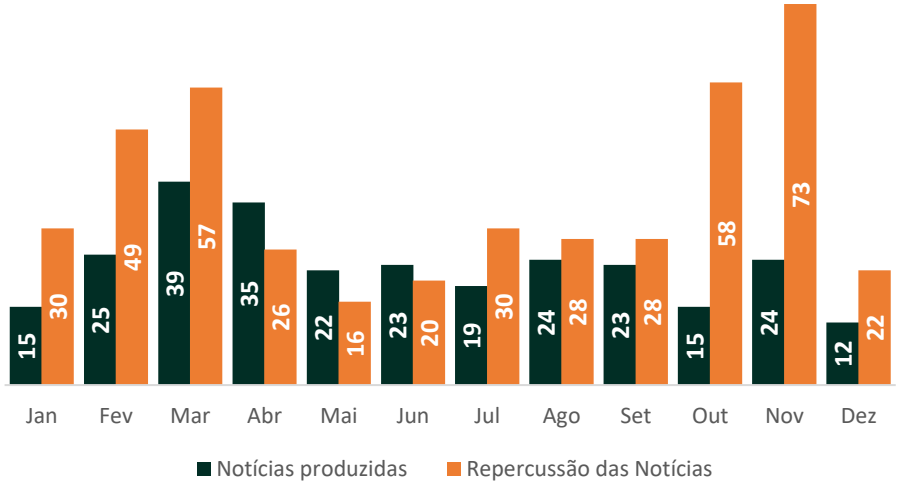
Eventos

Em um ano pandêmico, foram realizados por meio de tecnologias de transmissão remota, os cerimoniais para 27 colações de grau, bem como 82 transmissões de reuniões de Conselhos e Câmaras, e 31 transmissões de eventos das pró-reitorias.

Portal UFGD – Notícias

O Portal UFGD é uma ferramenta de comunicação institucional, onde se concentram as principais informações sobre a UFGD. As notícias produzidas para o Portal têm como objetivo divulgar a ações da comunidade da UFGD para a comunidade externa. Ao longo do ano, a equipe de jornalismo produziu 276 notícias para o portal UFGD, sendo que estas notícias foram replicadas na íntegra ou parcialmente em pelo menos 437 portais de notícias. Esse levantamento de repercussão é feito por meio de clipping realizado pela equipe da ACS, sem contar com nenhuma ferramenta tecnologica ou assessoria especializada no assunto. Do modo como o clipping é realizado, os dados de repercussão das notícias podem estar muito aquém da realidade, uma vez que a equipe não tem possibilidade de rastrear notícias veiculadas em estações de rádio e de TV da região, nem mesmo em jornais impressos regionais e veículos nacionais.

Gráfico 35 – Notícias produzidas versus repercussão das notícias em 2021.



Fonte: ACS/UFGD.

Podcast UFGD

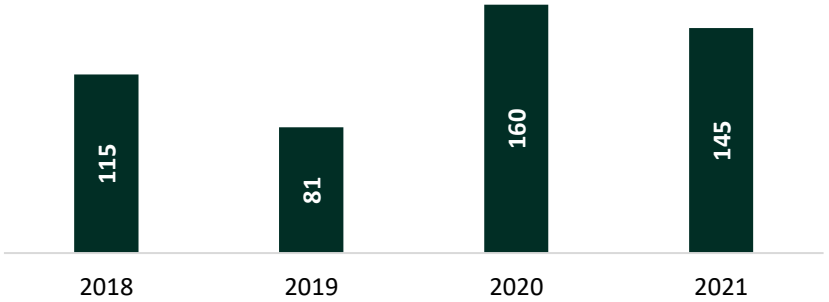
Os podcasts se tornaram uma tendência em comunicação com grandes públicos, especialmente após a pandemia. Em julho de 2021, a ACS criou o Podcast UFGD, uma nova ferramenta para divulgar ações da instituição. O Podcast UFGD ainda está em fase de teste, em que estamos avaliando quais públicos têm mais afinidade com essa ferramenta, e quais assuntos despertam mais interesse. Ao longo do ano de 2021, foram produzidos 16 episódios do Podcast UFGD. Os episódios ficam disponíveis nas plataformas: Anchor, Podcasts do Google, Disjuntor, Pocket Casts, RadioPublic, e Spotfy. No total, os 16 episódios do Podcast UFGD foram tocados 177 vezes.

Youtube

Em um ano pandêmico, as plataformas *on-line* permitiram a realização e participação em eventos universitários como congressos, colações de grau e reuniões.

Em 2021 foram 145 publicações no Youtube, sendo cinco publicações de vídeos do projeto de extensão WEBExt e as 140 demais publicações . Ao longo do ano, tivemos um total de 51.173 visualizações e 755 usuários se inscreveram para receber notificações do canal no Youtube. Os vídeos da UFGD apareceram como sugestão para usuários do Youtube por 416.894 vezes, sendo que, em média, a cada cinco impressões (sugestões) uma se converte em visualização do vídeo.

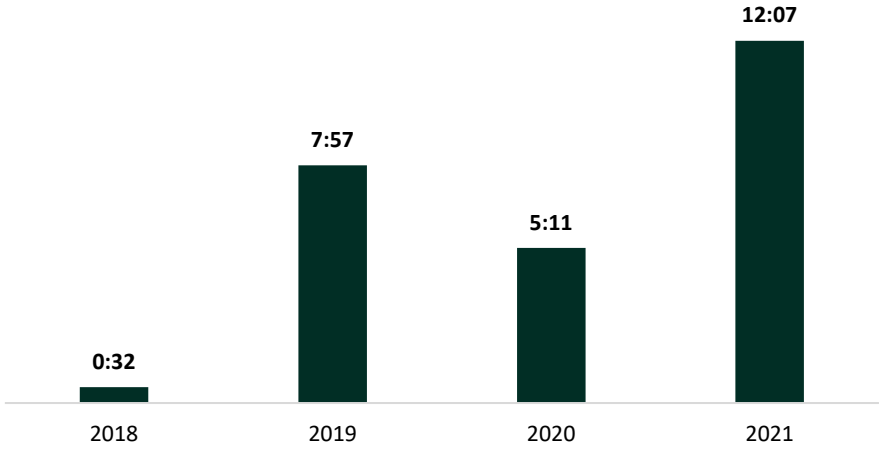
Gráfico 36 – Quantidade de vídeos produzida.



Fonte: ACS/UFGD.

Os números não mostram que os vídeos publicados no Youtube em 2018 e 2019 eram, todos, produzidos. Já em 2020 e 2021, quase todos os vídeos são transmissões ao vivo de eventos realizados de forma remota. O formato dos vídeos ao vivo retém o público por mais tempo, o que se mostra na média de audiência que era 32 segundos em 2018 e saltou para 12 minutos em 2021. Cabe ressalvar que em 2018 foi publicado o vídeo com maior número de visualizações, sendo este o vídeo de divulgação do Processo Seletivo Vestibular.

Gráfico 37 – Tempo de audiência (em minutos).



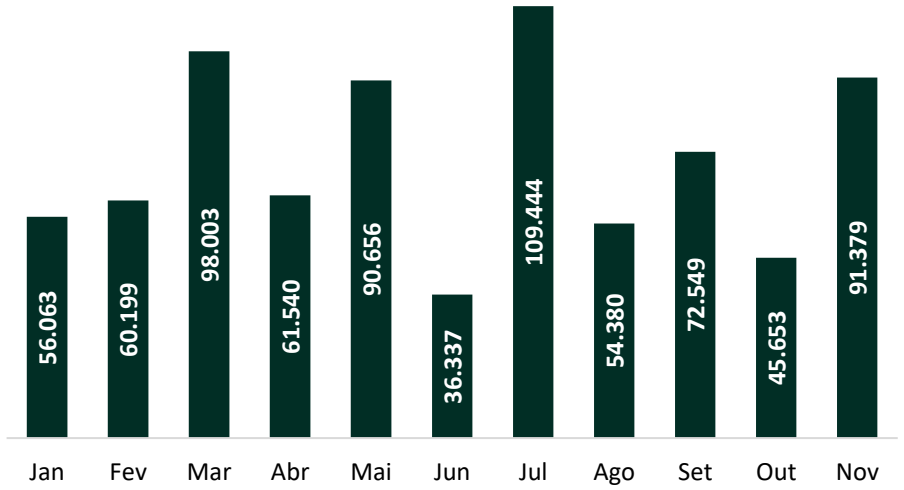
Fonte: ACS/UFGD.

Redes sociais

As principais redes sociais são Facebook e Instagram, sendo que nesta última ainda estamos estudando a configuração e a interação do público, testando as publicações que têm melhor repercussão e que geram melhores resultados. No Facebook, o público consolidado é de servidores, egressos e alunos, e é a plataforma onde a UFGD realiza mais publicações.

Ao longo do ano foram 538 publicações no Facebook, que geraram 1.668.647 visualizações de usuários do Facebook.

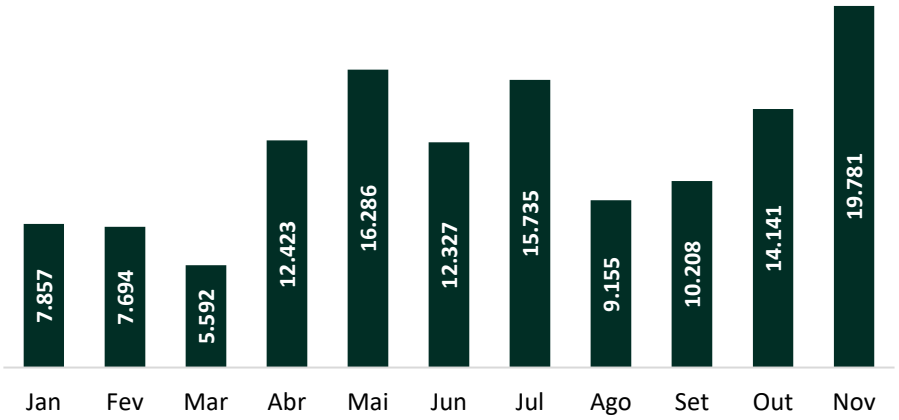
Gráfico 38 - Alcance das publicações no Facebook (jan a nov/2021).



Fonte: ACS/UFGD.

No Instagram produzimos 89 publicações, sendo que estas chegaram a 131.199 usuários da plataforma. No instagram, as publicações se concentram mais no formato de stories.

Gráfico 39 - Alcance das publicações no Instagram (jan a nov/2021).



Fonte: ACS/UFGD.

A seguir, o número de seguidores das redes sociais da UFGD em março de 2021 e em novembro de 2021.

Quadro 12 - Número de seguidores, inscritos e contatos das redes sociais da UFGD em 2021.

Rede Social	Março/2021	Novembro/2021
Facebook	39.835 seguidores	39.531 seguidores
Instagram	13.795 seguidores	16.499 seguidores
Youtube	2.740 inscritos	3.751 inscritos
Linkedin	2.929 seguidores	3.824 seguidores
Twitter	3.741 seguidores	3.741 seguidores
Whatsapp	1.140 contatos	1.140 contatos

Fonte: ACS/UFGD.

Divulgação Processo Seletivo Vestibular

No ano de 2021, a Assessoria de Comunicação Social da UFGD passou por uma situação inédita, pois pela primeira vez o setor executou a divulgação do Processo Seletivo vestibular sem contar com um contrato vigente junto a agência de publicidade. Nos anos de 2010 e de 2015 a universidade celebrou contratos de Serviço de publicidade, de acordo com a legislação vigente, de forma a viabilizar a veiculação de materiais de divulgação em veículos de comunicação (emissoras de rádio e televisão, portais informativos, placas de outdoor, etc). Sem essa possibilidade de divulgação via contrato de serviço de publicidade, a Assessoria de Comunicação Social solicitou que o contrato de Publicidade Legal, que a UFGD já mantém junto à Empresa Brasil de Comunicação (EBC) desde 2018, fosse suplementado com recursos da ACS para veicular peças de publicidade legal. Esse procedimento é usual entre outras instituições de ensino, pois dentro do conceito de publicidade legal está prevista a ampla divulgação de processos seletivos e concursos, e o PSV trata-se de uma seleção pública fundamental para o sucesso das políticas públicas de ensino superior, e, portanto, requer ampla divulgação do edital da melhor forma possível.

Desse modo, foi suplementado no contrato de Publicidade Legal o valor de R$ 60 mil, tendo como objetivo realizar uma campanha com investimentos em outdoor, rádio e mídias sociais. O orçamento total para contrato de Publicidade, previsto no orçamento 2021 era de R$ 140 mil, mas valor de R$ 60 mil foi estabelecido por ser o limite legal para suplementação do contrato que a UFGD já tinha firmado junto à EBC, desde 2018. Os funcionários da EBC estiveram em greve por 20 dias entre novembro e dezembro, o impactou na programação das veiculações e inviabilizou a veiculação em outdoor. A seguir

apresentamos a tabela com valores de investimento nos veículos de comunicação e alcance de cada veiculação.

Tabela 12 – Valores investidos nos veículos de comunicação e alcance de cada veiculação.

Veículo de Comunicação	Nº de inserções	Valor da fatura
Rádio Massa FM Nova Andradina	60	R$ 1.663,20
Rádio Blink Campo Grande	60	R$ 3.300,00
Rádio Mega FM Campo Grande	60	R$ 3.727,08
Rádio 94 FM Dourados	55	R$ 2.904,00
Rádio Grande FM Dourados	60 + 30	R$ 3.600,00
Rádio Cidade FM Dourados	60	R$ 2.150,40
Rádio Massa FM Nova Andradina	20	R$ 554,40
Rádio Mega FM Campo Grande	20	R$ 1.242,36
Rádio 94 FM Dourados	15	R$ 792,00
Webs Serviço de Tecnologia Ltda	3.996.672*	R$ 25.000,00
Total		**R$ 43.933,44**

Fonte: ACS/UFGD.

Nota: * Número de impressões totais, ou seja, número de vezes que o conteúdo programado foi veiculado nas telas de computador e/ou de celular de usuários das redes sociais Facebook, Instagram, e da ferramenta Messenger.

Após os resultados, a avaliação da ACS/UFGD é de que o contrato com agência de publicidade é fundamental para uma plena atividade de divulgação do PSV. No entanto, por falta de pessoal dentro da ACS/UFGD que tenha qualificação a respeito dos procedimentos legais para esta contratação (que tem características muito específicas em relação às demais contratações comumente executadas na instituição e nos demais órgão públicos), houve dificuldade em proceder os trâmites necessários e a contratação não foi efetivada em 2021.

Ao longo do ano de 2021, tivemos três servidores da área administrativa que solicitaram remoção do setor, e dois servidores entraram na equipe, contudo, esses servidores precisaram aprender a fazer a gestão dos contratos já existentes e vigentes, para então iniciar o procedimento para a nova contratualização.

Ainda entre as ações de divulgação do PSV, por meio do contrato de material gráfico vigente até novembro de 2021, foram impressos 16 mil panfletos de divulgação do PSV, que foram entregues em escolas públicas e privadas de Campo Grande, Dourados e região, totalizando mais de 15 instituições visitadas, onde foi feita a distribuição de panfletos e sanadas dúvidas de vestibulandos. Essa ação foi viabilizada em um esforço conjunto dos servidores do Centro de Seleção e da Assessoria de Comunicação Social.

Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN)

Conforme o Objetivo Estratégico 3.3.2 Informação, Informatização e Transparência do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFGD, a Coordenadoria de Desenvolvimento de TI realizou as seguintes ações para atender o objetivo estratégico:

- Portar Área Restrita para *Play Framework*: a portabilidade da área restrita estava pausada, mas com o comprometimento do servidor (computador) que abrigava a aplicação do Centro de Seleção, em ataque externo em abril de 2021, foi definido pelo Comitê de

Governança Digital (CGD) que a aplicação deveria ser atualizada para utilização de tecnologias mais atuais, visto que um problema de segurança apontado neste ambiente foi a falta de atualização e o mesmo não poderia ser atualizado, por questões técnicas. Assim, em 2021 foi desenvolvido e implantado o módulo de inscrição, denominado Sistema de Inscrições, a ser utilizado já nas inscrições do Vestibular UFGD 2022. O projeto continua em andamento com o desenvolvimento do módulo administrativo e demais controles necessários para o processamento das inscrições e rotinas da referida unidade.

- Implantar Sistema Integrado de Gestão (SIG/UFRN): com o crescimento da instituição tornou-se evidente a necessidade de gerir melhor seus recursos financeiros. Para solucionar esse problema a administração optou por adquirir e implantar os sistemas SIG/UFRN, os quais possuem módulos integrados de protocolo, orçamento, compras, almoxarifado, pagamento de bolsas entre outros. O SIG foi implantado e vem sendo mantido desde 2017. Em 2021 foram desenvolvidos e entregues os módulos de Editais, que é um sistema único para gestão dos editais da UFGD, e um novo portal para consulta, o Portal Público de Serviços. Ambos não faziam parte da solução adquirida e foram desenvolvidos internamente devido a demandas específicas da UFGD. Também com ações de melhoria contínua dos processos da UFGD e integração ao SIG e UFGDNet, duas novas ações estão em desenvolvimento: Sistema de Projetos e Sistema Integrado de Bolsas e Auxílios.

- Implantar novas tecnologias de desenvolvimento de sistemas baseados em microsserviços: esta ação visa reestruturar a forma como softwares são desenvolvidos na Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN) com o intuito de entregar softwares mais confiáveis, mais seguros e em menor tempo. Em 2021 o *API-Gateway*, "porta de entrada", software que será responsável por tratar a construção de uma API única para nossos sistemas, realizar a comunicação entre módulos *Front-end* e *Back-end* e também gerenciar permissões de acesso, entrou em estágio de homologação. A aplicação de *login* foi reestruturada para atender a nova dinâmica de permissões necessárias e também está em homologação. Além do software em homologação, nesta ação também está sendo tratada a criação de um modelo de *DevOps,* cujo objetivo é prover um ambiente que permita a integração, implantação e entrega contínua de software (além de dinamizar processos de Gerência de Configuração e Mudanças). As estratégias aqui destacadas foram entregues em ambiente de homologação em 2021 (para testes) e ainda não foram disponibilizadas para uso em produção.

- Desenvolver Sistema Controle da Pós-Graduação (SCPG): proveniente da UFMS, o sistema anterior de controle da Pós-Graduação não atendia todas as necessidades da instituição. Para resolver este problema e acompanhar o avanço tecnológico tornou-se necessário o desenvolvimento de um novo sistema baseado em tecnologias *web* modernas, além de propiciar melhorias na gestão dos programas de pós-graduação, inscrições e emissão de documentos *on-line*, gestão de docentes e acadêmicos, lançamento de notas, entre outros. Em 2021 foram entregues funcionalidades relacionadas a: mudança de nível, cancelamento de turmas, Guia de Recolhimento da União (GRU) simples, Login único do GovBR, residência, APC, ajustes diversos e relatórios diversos.

- Desenvolver Sistema de Gestão de Projetos (SIGProj): atualmente a UFGD utiliza um sistema antigo de controle de projetos, proveniente de outra instituição. Este sistema não recebe atualizações há vários

anos e seu desenvolvimento foi descontinuado, o que causa o aparecimento de falhas e defasagem de suas funcionalidades. Diante deste cenário, o desenvolvimento de um novo sistema visa atender as demandas por novas funcionalidades, melhor gestão e centralização dos projetos, bem como maior transparência para a comunidade acadêmica. O projeto foi iniciado em 2020 e permaneceu em desenvolvimento no ano seguinte, sendo que em 2021 foi finalizado o desenvolvimento dos módulos de cadastros de grupos de pesquisa, linhas de pesquisa, áreas temáticas, instituições parceiras, programas, linhas de extensão, etc. e módulos gerenciais para ceps (editais de projetos), envio de convites, submissão de propostas de projetos, avaliação e gestão de editais abertos, etc. O projeto não foi entregue para produção.

- Desenvolver Sistema Integrado de Bolsas e Auxílios (SIAB): seu desenvolvimento visa solucionar o problema de fragmentação das bolsas e auxílios ofertados pela instituição, possibilitando assim maior transparência para a comunidade acadêmica, além de maior controle na distribuição desses recursos. Em 2021, o módulo de Avaliação Socioeconômica foi completamente desenvolvido e integrado ao *API-Gateway*, tendo sido a aplicação escolhida para servir de homologação ao *API-Gateway* e ao novo modelo de sustentação apoiado por DevOps. O desenvolvimento da aplicação foi interrompido e o projeto encontra-se paralisado.

- Desenvolver aplicação para o Diploma Digital: conforme portaria n. 554, de 11 de março de 2019, que dispõe sobre a emissão e o registro de diploma de graduação por meio digital (atualizada pela portaria n. 117, de 26 de fevereiro de 2021), foi definido o prazo de 31 de dezembro de 2021 para que as instituições de educação superior se adequassem a esse novo modelo. Visando colaborar com as instituições de ensino superior, o MEC definiu ação conjunta com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a qual oferta serviço que disponibiliza infraestrutura em nuvem para geração e preservação de documentos digitais. A Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN/UFGD) iniciou o desenvolvimento dos módulos necessários para a integração à solução da RNP em 2021, com previsão de finalização para o primeiro trimestre de 2022. Em 2021, os fluxos para emissão do diploma digital foram definidos junto à Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos (CAAC), Divisão de Admissão, Registro e Controle Escolar (DARCE) e Divisão de Registro de Diplomas (DIRD), na sequência iniciou-se o desenvolvimento das adequações necessárias nos sistemas SIGECAD-Secretaria e DIRD, criação do portal de consulta ao diploma digital e geração dos *JSON's* de dados para o serviço contratado da RNP. O diploma digital foi entregue em ambiente de homologação, para validação junto ao órgão solicitante (CAAC) das implementações realizadas.

- Melhorar a ferramenta de autenticação dos Usuários na rede da UFGD com objetivo de melhorar o serviço de autenticação usado atualmente (*SonicWall*), proporcionando a autenticação em todos os dispositivos conectados à rede da UFGD: a contratação ocorreu em 2021 e sua implantação ocorrerá em 2022, para uma contratação de 12 meses de suporte.

- Contratar Licenças para Serviços de Infraestrutura e Renovar Garantia:

  - A contratação de antivírus para a proteção de *endpoits.* O processo foi finalizado e enviado à PRAD para licitação em janeiro de 2022;

- Contratação de empresa especializada para manutenção da fibra óptica do campus e metropolitana: o processo de contratação encontra-se na fase dos trâmites internos para geração do contrato.

- Participação da contratação da expansão do sistema de vigilância com aquisição de novas câmeras e licenças.

- Implementação do *cluster Kubernetes*: para implantação e gerenciamento de aplicações conteinerizadas. Em 2021 o *cluster* foi configurado e composto por 11 máquinas virtuais, sendo três *masters* e oito *workers*. Esse ambiente já conta com cinco aplicações rodando em ambiente de homologação. Todo o *deploy* de aplicações foi configurado para funcionar em um *pipeline* de integração contínua (*deploy* automático das aplicações) utilizando o *GitLab* da UFGD.

- Capacitar a equipe em Planejamento e Acompanhamento de TI e Regulamentar o processo de Planejamento e Acompanhamento de TI. Em 2021, foi realizada uma capacitação de um dos colaboradores da DGPTI para planejamento de contratação conforme IN 01/2019 de forma remota. Considerando a natureza da atualização da legislação, a capacitação deve ser continuada.

- Regulamentar a Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação. Em 2021, foi realizado o mapeamento do processo de planejamento da contratação e aprovada no CGD conforme Resolução n. 3, de 15/12/2021.

- Contratação e implantação da nova central telefônica VOIP e substituição da solução analógica. Foi finalizada e empenhada em 2021. Na formulação do contrato com os vencedores, estamos tendo problema para a empresa ganhadora dos telefones IP recusarem a entrega dos mesmos. A implantação da central telefônica segue em dezembro/2021 e janeiro/2022.

Por fim, destaca-se que conforme comunicado à comunidade acadêmica em 01/06/2021, desde o dia 11/05/2021, a Equipe da COIN está trabalhando diuturnamente para mitigar os problemas em relação à invasão em nossos ambientes computacionais (Sistemas da UFGD e externos que mantemos na nossa infraestrutura). Em primeiro momento, os sistemas em que foram detectados rastro de invasão foram tirados do ar e outros sistemas ficaram restritos apenas dentro da rede da UFGD, nossa intranet, ou com uso da VPN (Virtual Private Network) que faz a ligação entre Internet da sua casa e a rede da UFGD.

Não detectamos vazamento de dados de nossos sistemas e também não houve sequestro de dados (prática adotada por alguns hackers ao invadirem sistemas e suas bases de dados, eles criptografam os dados e pedem resgate para liberar o acesso novamente). Contudo, alguns ambientes mostraram-se frágeis e necessitam de ampliação de melhorias para que possam novamente ficar de acesso público, através da Internet, sem o recurso da VPN.

O Comitê de Governança Digital da UFGD, com a responsabilidade de gerir sobre a governança de todas as TIC da UFGD (ambiente de tecnologia informação e comunicação), tomou a seguinte medida:

- Apenas os ambientes de acesso público imprescindíveis, em primeiro momento, foram liberados para acesso externo (Boletim de Serviço, Sigepae, Sigecad Acadêmico, Portal da UFGD, UFGDnet (login), Cartão, Biblioteca), pois alunos não terão acesso a VPN, uma vez que ela não tem estrutura operacional para atender a todos (quase dez mil usuários);

Já os sistemas elencados a seguir ainda permanecem acessíveis apenas via VPN, pois devido a infraestrutura tecnológica que os mesmos detêm não há viabilidade de publicação na internet.

- SIGECAD-Professor;
- SIGECAD-Coordenador;
- SIGECAD-Lista de Oferta;
- Lista de Oferta;
- SIPAC;
- SIGRH.

É importante mencionar ainda que, após ocorrido o ataque virtual alguns sistemas foram implementados novamente com arquitetura atualizada e desta forma tornou-se possível que os mesmos fossem liberados para acesso na internet. Bem como foi iniciado a pesquisa de soluções para a implantação de um Centro de Operações de Segurança da informação, incluindo consultoria para o planejamento e implementação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação da UFGD e a previsão de contratação para 2022.

Os ambientes que foram bloqueados primeiramente e que já foram liberados para o acesso externo, são:

- Assinador de documentos do SIPAC;
- Autenticador de documentos do SIPAC;
- Consulta pública de documentos e processos do SIPAC;
- Consulte as Atas de Solicitação de Registro de Preços para o Almoxarifado Contratos;
- Balancete de Contratos Vigentes;
- Portal de Editais;
- Cátedra UNESCO;
- Área restrita;
- Portal de Periódicos - OJS;
- Sistema de Administração de Eventos – OCS;
- Portal de Livros Abertos – OMP;
- SIGEPAE – Acadêmico; entre outros.

Quanto à força de trabalho na área de TI, em 2021, a Coordenadoria de Desenvolvimento de TI contava com 38 colaboradores, sendo: 31 estatutários, dois estagiários e cinco celetistas (Projeto SIG). Deste total, seis não estão atuando na COIN, pelos seguintes motivos: cedido para a Prefeitura Municipal de Dourados (1), Redistribuição (1), Atestado Médico (1), Exoneração (1), Licença TIP (1), Afastamento para Qualificação – Doutorado (1). Calculando o mínimo de força de trabalho necessário utilizando como exemplo a Resolução n. 370, de 28/01/2021 - ENTIC-JUD (disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/11/guia-da-entic-jud-res370-2021-10-07-rev2.pdf), seriam necessários mais 18 servidores do quadro permanente para complementar a força necessária.

Referente ao tema orçamentário, a Coordenadoria de Desenvolvimento de TI - COIN, não possui dotação orçamentária própria, desta forma toda demanda é autorizada pela alta administração da UFGD, mas para uma reestruturação e expansão do parque tecnológico seriam necessários aproximadamente R$ 7.790.000,00; para contratação de Switch´s de acesso, Centro de Operações de Segurança da informação, DataCenter Modular, Solução de Hiperconvergência, Controladora Wi-fi, Firewall, entre outras soluções de menor valor.

Coordenadoria do Centro de Seleção (CCS)

A Coordenadoria do Centro de Seleção é responsável pelas seguintes ações: planejamento, coordenação, avaliação e execução das atividades ligadas a processos seletivos e a concursos públicos. A seguir são destacados os processos realizados em 2021.

Quadro 13 - Ações realizadas no exercício de 2021.

Processo	Objetivo	Resultados
SiSU 2021.1	Oferta de 929 vagas para cursos de graduação referente à adesão do Sistema de Seleção Unificada, 1º semestre.	Processo concluído e candidatos aptos a realizar a matrícula.
SiSU 2021.2	Oferta de 30 vagas para o curso de graduação em Matemática referente à adesão do Sistema de Seleção Unificada, 2º semestre.	Processo concluído e candidatos aptos a realizar a matrícula.
Vestibular (PSV-2021)	Oferta de 982 vagas para cursos de graduação.	Processo concluído e Edital de aprovados homologados aptos a realizar a matrícula.
Vestibular EaD (PSEaD-2021)	Oferta de 700 vagas para cursos de graduação na modalidade a distância (EaD).	Processo concluído e Edital de aprovados homologados aptos a realizar a matrícula.
Vestibular para o curso de Lic. em Ed. do Campo (PSLeduc-2021)	Oferta de 60 vagas: 30 para habilitação em Ciências da Natureza e 30 para habilitação em Ciências Humanas.	Processo concluído e Edital de aprovados homologados aptos a realizar a matrícula.
Vestibular para o Curso de Lic. em Letras-Libras (PSVLetras-Libras 2021)	Oferta de 30 vagas prioritárias para pessoas surdas.	Processo concluído e Edital de aprovados homologados aptos a realizar a matrícula.
Vestibular para o curso de Lic. Intercultural Indígena (PSLIN-2020)	Oferta de 70 vagas para indígenas das etnias Guarani e Kaiowá.	Processo concluído e Edital de aprovados homologados aptos a realizar a matrícula.
Portador de Diploma (PSPD-2021)	Oferta de 130 vagas para cursos de Graduação.	Processo concluído e Edital de aprovados homologados aptos a realizar a matrícula.
Pró-Estágio (PSPE-2021)	Oferta de 42 vagas para o programa Pró-Estágio da UFGD.	Processo concluído e Edital de Homologação com lista de classificados aptos a realizar o contrato.

Fonte: CCS/UFGD.

As ações e objetivos da CCS são vinculados às seguintes estratégias do PDI: PG03. PE02 - Expandir atendimento específico a grupos historicamente desfavorecidos, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação junto a estes grupos; PG03. PE03 - Fortalecer articulação com ensino básico; e, PG03. PE04 - Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.

As atividades da CCS também colaboram diretamente para as metas do Plano Plurianual da União (PPA 2020-2023) e seus resultados se relacionam com o Programa: 5013 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, Diretriz: 05 e Objetivo: 1237 - Fomentar a formação de pessoal qualificado e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado.

Dentre os objetivos desta Coordenadoria, concluiu-se a oferta de 1842 vagas para cursos de graduação por meio de processos Vestibulares, 959 vagas para cursos de graduação por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), 130 vagas por processo seletivo para Portadores de Diploma, 42 vagas para o programa Pro-Estágio, cinco vagas mais

cadastro reserva para atender a necessidade de contratação de Professor Substituto e 26 vagas do concurso público para a carreira do magistério superior. Em andamento, encontram-se a oferta de sete vagas mais cadastro reserva para contratação de professor substituto e de 20 vagas do concurso público para cargos técnico-administrativos em educação da UFGD.

Além disso, no exercício de 2021, foram abertos os Processos Seletivos Vestibulares 2022 da UFGD, para os cursos de graduação na modalidade presencial e a distância, com oferta de 1052 vagas e previstos para conclusão em maio de 2022.

Os processos seletivos e concursos públicos que foram suspensos no ano de 2020 e 2021 em decorrência da pandemia de COVID-19 tiveram seus cronogramas retomados e foram finalizados no exercício de 2021.

Um dos desafios remanescentes é garantir a oferta de vagas ociosas por meio de processos seletivos que sejam mais acessíveis aos candidatos e com menor custo institucional, uma vez que a logística para a realização de provas presenciais tem sido impactada pela pandemia de COVID-19.

Fazenda Experimental (FAECA)

Os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão da Fazenda Experimental estão vinculados ao PDI, especificamente no que tange à consolidação das Unidades Experimentais, à gestão transparente e integrada da informação, à ampliação do diálogo e à interação com a comunidade, movimentos sociais, empresas e instituições, à avaliação, desburocratização e simplificação dos processos e fluxos administrativos e à implantação da Política Ambiental (PA) aprovada pela UFGD. Alinhada ao PDI, a gestão tem priorizado acompanhar o desenvolvimento tecnológico, imprescindível para um ensino de qualidade, assim como para o sucesso de uma lavoura que visa economicidade. Além de visar a proteção da natureza, uma vez que, com equipamentos mais modernos, há melhor otimização de todos os tratos culturais e melhor aproveitamento dos insumos.

Quanto à consolidação da Unidade Experimental, a atual gestão priorizou sanar os problemas encontrados que afetam a qualidade e desenvolvimento do ensino e da pesquisa diretamente, especificamente na reforma e transformação do barracão de armazenamento, no Laboratório de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Extensão, com instalação de fábrica micro e macrobiológica, sala de sementes e adubos, recepção e sala da vigilância e serviços terceirizados. Foram realizados os serviços de manutenção elétrica, contrapiso e instalação de piso, embora ainda faltem as reformas das salas de sementes e de adubos e o Laboratório de Apoio Acadêmico.

Outro problema priorizado foi a reforma do sistema de irrigação mediante a contratação de serviços de escavadeira hidráulica e retroescavadeira. Porém ainda não foi possível colocar em funcionamento o pivô de irrigação que foi instalado de forma equivocada e tem inviabilizado seu uso durante anos. Como resultado, foi aberto um processo de Registro de Preços (RP) que ainda se encontra em andamento. Para melhorar e diversificar os sistemas de irrigação existentes e atender a demanda em pesquisa, ensino e extensão, estão em andamento os seguintes processos que oferecem suporte para sua implementação: 23005.012851/2019-79 - serviços de retroescavadeira (empenhado, com cerca de 40% de utilização); 23005.0168813/2020-29

- geomembrana para reservatório escavado (em fase de projetos e levantamento de preços, aguardando contratação de Engenheiro Agrônomo para revisar); 23005.009134/2020-01 - sistema de irrigação (em andamento); e 23005.009291/2020-17 (em fase de atualização de orçamentos) relativo ao sistema de irrigação para campo esportivo e área demonstrativa de gramado esportivo. A respeito da instalação do Pátio de Abastecimento de Combustíveis para atender à legislação, foi realizado empenho com recursos próprios (leilão de remanescentes de produtos agrícolas) e a construção encontra-se em processo de finalização. Já o abrigo de defensivos agrícolas e seu respectivo manejo está sendo executado com utilização de recursos próprios e previsão de entrega para o ano de 2022. Tanto o Pátio de Abastecimento quanto o Abrigo de Defensivos estão com processo de licenciamento ambiental em tramitação no IMAM/Dourados.

Ainda relacionado a esse tópico, a gestão tem se empenhado em cercar a área externa da FAECA e as áreas de preservação ambiental, realizando a manutenção e confecção de cercas com materiais em estoque e a abertura de processo de contratação via Registro de Preços (processo número 23005.025067/2020), ainda não empenhado por falta de recursos, mas com validade da ata até 16/06/2022). Foi elaborado o Plano Paisagístico da FAECA com previsão de manutenção permanente, tendo sido inicializado e implantada a primeira etapa, com conclusão prevista após a entrega das placas de sinalização pela empresa contratada. Os problemas na rede elétrica ainda não foram solucionados definitivamente em função da ausência de recursos diante das planilhas de custo efetuadas pela empresa terceirizada. A Fábrica de Ração que estava inativa foi realocada para facilitar a instalação elétrica, considerando a dificuldade para a instalação e respectiva manutenção no local definido anteriormente. As planilhas de custos foram efetuadas pela empresa terceirizada, a partir do levantamento elétrico realizado pela Divisão de Manutenção Patrimonial (DIMAP/PU/UFGD) e pela FAECA, e a fábrica foi instalada e está pronta para uso, embora ainda falte a instalação da balança.

Atualmente a FAECA ainda conta com rede lógica via rádio e apresenta limitações na comunicação entre as unidades da UFGD, afetando suas atividades. Nesse sentido, a gestão demandou para a COIN/UFGD, desde 2019, a elaboração de projeto e posterior instalação de fibra ótica conectando a FAECA à Unidade II. Durante o ano de 2021, o projeto foi desenvolvido e encontra-se em fase de finalização pela COIN para posterior contratação de serviço para instalação da fibra ótica. As limitações ainda se relacionam à estrutura física atual da FAECA que não correspondem a necessidades advindas do ensino de qualidade que acompanha o desenvolvimento tecnológico na área de ciências agrárias. Dessa forma, os seguintes problemas receberam atenção prioritária: ampliação do uso da estação meteorológica e acesso à FAECA. A busca de soluções para estes problemas tem sido perseguida nos últimos anos e com o término das obras de asfalto (Av. Guaicurus/BR 463) pelo Governo do Estado, o acesso à FAECA teve uma melhora significativa. A realização do plano paisagístico e de informação geográfica foi inicializada e parcialmente concluída. Resta a entrega das placas de sinalização e sua respectiva instalação, as mesmas foram adquiridas pelo registro de preços de comunicação visual, processo 23005.009450/2020-75. Foi realizada a instalação de proteção do equipamento, implantação de chip para transmissão de dados e o estudo para incorporação de sensores adicionais para ampliação do uso da estação meteorológica. Quanto ao acesso à FAECA entre o trecho asfaltado e a sede da Fazenda, foram realizadas tratativas junto à Prefeitura Municipal e o serviço de cascalhamento será realizado no início de 2022.

Com o objetivo de promover a gestão transparente e integrada da informação, ainda estamos aguardando a COIN/UFGD providenciar um sistema estatístico (software) para identificar e quantificar os serviços e produtos fornecidos pela fazenda, pois não foi finalizado. Além disso, foi solicitada a criação de um banco de dados georreferenciado para cadastrar os projetos e criar mapeamento de glebas e respectiva sinalização no campo.

Para ampliar o diálogo e a interação com a comunidade, movimentos sociais, empresas e instituições, a FAECA iniciou um projeto de pesquisa com convênio entre UFGD/FUNAEPE referente ao processo 23005.003601/2020-81, que trata de descentralização de recursos advindos de Leilão, cujo projeto teve início em agosto/2021 tendo, até dezembro/2021, adquirido 20% dos equipamentos de laboratório previstos. Assim como firmou outros convênios, como o processo 23005.016792/2020-4, com o objetivo de realizar projetos de extensão para transmissão de conhecimento.

Quanto ao item do PDI de avaliar, desburocratizar e simplificar os processos e fluxos administrativos na UFGD, a FAECA buscou parcerias e convênios (Polícia Federal, Receita Federal, FUNAEPE, etc.) para compra de novos equipamentos e medida cautelar de veículos apreendidos pela Polícia Federal (PF). A parceria resultou em aumento nos veículos de serviço para realização das atividades inerentes à FAECA, bem como deslocamentos de servidores para a realização das respectivas tarefas. A gestão viabilizou o conserto de alguns veículos ociosos na UFGD, o que proporcionou uma melhoria significativa para atendimento às demandas de serviço e deslocamentos realizados pela FAECA.

Outras prioridades pendentes há vários anos e que foram efetivadas em 2021, visando implantar a política ambiental (PA) aprovada pela UFGD, foram as licenças ambientais que estão em processo de finalização e o Cadastro Ambiental Rural que encontra-se finalizado. Quanto a recuperação de área degradada na Fazendinha e na Fazenda Jatehycaa, parte está sendo trabalhada aos poucos de acordo com nossas possibilidades de recursos e há áreas em que estão sendo implantados terraços, pois se trata de uma atividade periódica e de longo prazo. Para que possamos avançar nas áreas de recuperação necessitamos fazer limpezas de drenos consolidados, e para tal serviço foi realizado um registro de preços de serviços de escavadeira hidráulica e retroescavadeira (processo 23005.012851/2019-79), cujo serviço foi autorizado pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL).

Prefeitura Universitária (PU)

A Prefeitura Universitária é responsável pela manutenção do Campus da UFGD. Atuando como gestora de contratos de natureza continuada que visam à execução de serviços de limpeza e asseio, jardinagem, recepção e copeiragem, manutenção predial geral, segurança patrimonial, portaria, transporte entre outros serviços terceirizados, juntos esses contratos somam mais de R$ 15 milhões. A seguir são apresentados alguns números das principais realizações em 2021.

Figura 7 - Atividades desenvolvidas pela PU em 2021.

Divisão de manutenção patrimonial	Contratos administrativos (R$)
Manutenção Elétrica e Rede	588.238,24
Manutenção Civil	774.719,49
Manutenção (Civil e Elétrica) sob demanda	2.379.598,59

Divisão de Proteção Patrimonial	Contratos administrativos (R$)
Serviço de Portaria	927.051,67
Serviço de Vigilância	4.324.175,18

Divisão de Transportes	Contratos administrativos (R$)
Serviço de Motorista e locação de veículo	1.006.816,80
Manutenção Veicular	343.378,02
Fornecimento de combustíveis	371.583,61

Divisão de Serviços Urbanos	Contratos administrativos (R$)
Limpeza e Conservação	3.445.306,14
Análise, monitoramento e tratamento da água	38.880,00
Coleta de resíduos	106.660,00
Dedetização	19.344,70
Recepção e copeiragem	344.370,63
Jardinagem	799.839,88

Requisições atendidas por unidade

FCA - 660/ PU - 617/ FCBA- 343 / PROAE- 304/ PRAD- 320 / FCS - 208/ PROPP - 134/ FAEN - 68/ FAECA - 103/ FCH - 88/ FACET - 61/ FACALE - 56/ REITORIA - 59/ FACE - 54 /EAD - 40/ COIN - 43/ BIBLIOTECA - 25/ FADIR - 25/ FAIND - 26/ PROEX - 17/ FAED - 18/ PROGESP - 13/ PROAP - 21/ USU - 8/ PROGRAD - 11/ AUDITORIA - 3/ PROCURADORIA - 1

Os serviços de manutenção patrimonial são solicitados via requisições de manutenção feitas no SIPAC módulo infraestrutura. Em 2021 foram emitidas o total de 3.085 ordens de serviço.

Ordens de serviço emitidas	Quantidade
Civil e Serviços Gerais	1.680
Elétrica e Telecomunicações	521
Equipamentos Laboratoriais	427
Equipamentos comuns	337
Ar-condicionado	361
Total	3.326

Quadro 14 - Reformas em melhorias.

Síntese dos serviços realizados	Local
Reforma geral da cozinha, adequações às normas vigentes, civil, elétrica e gases	Restaurante Universitário
Pintura interna, reforma dos banheiros, adequações gerais de elétrica e lógica, interligação de todo o prédio ao quadro do gerador	COIN
Adequação geral a norma.	Lava Rápido
Reforma geral, civil e elétrica, de vários laboratórios	Jardino cultura
Pintura, reforma de banheiros, instalação de sistema de iluminação de emergência, adequações civis	Unidade 1
Adequações elétricas de quadros, montagem do quadro de comando da fábrica de ração, construção da casa de bombas, pintura, pisos, reboco e alvenaria	Faeca
Adequações elétricas e civis, pintura, alvenaria	Fazendinha (unidade 2)
Completa adequação às normas vigentes, com reforma civil e elétrica. Instalação de exaustores eólicos	Prédio de armazenamento de Químicos
Manutenção do sistema de refrigeração central	Auditório da unidade 2
Manutenção mecânica dos geradores, corretiva e preventiva	Geradores de Emergência
Moradia estudantil, FADIR, Engenharia Agrícola	Impermeabilização de caixas d'água
Adequações civis e elétricas	Laboratório de irrigação
Adequações estruturais, gesso e pintura	NAC
Instalação de exaustores eólicos, troca de pisos	Prédio do setor de compras e patrimônio
Troca do telhado	Entomologia
Troca do telhado	Administração da FCA
Construção de infraestrutura civil e elétrica para receber os comerciantes	Foodtruck
Adequações elétricas, construção de infraestrutura para rede e adequações civis	Moradia Estudantil
Reparos diversos, fusão, reestabelecimento da comunicação, lançamento de cabos, troca de postes	Rede de fibra óptica

Fonte: PU/UFGD.

Ações COVID-19 realizadas em 2021

Buscando atender as recomendações quanto a prevenção à COVID-19, a Prefeitura Universitária elaborou alternativas de organização dos espaços físicos da universidade que atendam às novas necessidades sanitárias e às mudanças definitivas e desejáveis. Implementando a sinalização das áreas comuns, adequação de bebedouros, instalação de dispensers, posicionamento de totens de álcool em gel 70º e realizando a troca de torneiras para o padrão de fechamento automático.

- ✓ Bebedouros adequados: 76 unidades;
- ✓ Dispensers Instalados: 100 unidades;
- ✓ Totens posicionados: 70 unidades;
- ✓ Torneiras substituídas: 56 unidades.

Desafios remanescentes e próximos passos

- ✓ Conclusão do Projeto de Gases do Centro de Laboratórios FINEP;
- ✓ Elaboração de estudo para a sinalização de todas as instalações da universidade;
- ✓ Elaboração de estudo para implementação dos Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico;
- ✓ Execução da rede de abastecimento de água dos prédios Centro de Laboratórios FINEP e Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas – IPAMTEC;
- ✓ Elaboração dos laudos das obras inacabadas do Prédio da Reitoria e Piscicultura;
- ✓ Elaboração do laudo estrutural da Biblioteca Central;
- ✓ Retomada da obra da Biblioteca da FADIR.
- ✓ Implementação de acessibilidade no Campus

Indicadores de Desempenho da UFGD

A seguir serão demonstrados os indicadores de desempenho elaborados nos termos das orientações do TCU constantes na "versão revisada em janeiro de 2010".

Tabela 13 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n. 408/2002.

Indicadores	2018	2019	2020	2021
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R$25.455,36	R$35.942,78	R$22.815,73	R$31.660,52
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	R$22.839,36	R$31.040,86	R$21.464,60	R$29.461,82
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,35	11,63	12,27	11,35
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,09	5,03	5,15	4,65
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,84	8,52	8,89	8,38
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,43	2,31	2,38	2,44
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,4	1,37	1,38	1,35
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,72	0,77	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,13	0,13	0,13	0,13
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,96	3,97	3,97	3,97
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,39	4,46	4,56	4,57
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49%	49%	46%	42%

Fonte: PROGRAD, PROPP, COOF/PROAP, PROGESP, PRAD, HU e PU.

Destaca-se que a série histórica desses indicadores e seus *dashboards* (painéis) podem ser acessados também na página Transparência e Prestação de Contas da UFGD: https://datastudio.google.com/reporting/a9e7ba3c-33fd-4652-ab2a-2cb4b2f90dd5/page/A1agB.

Para complementar as informações acerca do desempenho desta Instituição, são descritos a seguir os indicadores adotados pela gestão da UFGD no exercício de 2021.

Tabela 14 - Indicadores de desempenho Graduação Presencial.

1.	GRADUAÇÃO PRESENCIAL	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	% Evolução 2015/2021
1.1	**Número de Alunos Ingressantes na Graduação - NTIng***								
NTIng =	n.º total de alunos ingressantes na graduação	1.859	1.701	1.781	1.719	1.811	1.626	1.401	-24,6%
1.2	**Número de Alunos Matriculados na Graduação - NMG**								
NMGr =	n.º total de alunos matrículados na graduação	6.167	7.221	7.024	6.846	7.014	6.918	6.437	4,4%
1.3	**Número de Alunos Diplomados na Graduação - NDGr**								
NDGr =	n.º de alunos diplomados na graduação	706	717	781	869	804	837	358	-49,3%
1.4	**Relação Diplomado / Docente - RDD**								
RDD =	n.º diplomados na graduação / docente em tempo integral **	1,46	1,44	1,58	1,65	1,50	1,56	0,67	-53,9%
1.5	**Relação Aluno Tempo integral/ Docente em tempo integral**								
RGD =	aluno tempo integral / docente em tempo integral **	9,56	8,91	10,25	10,23	9,46	10,00	6,51	-31,9%
1.6	**Relação N.º de Matriculas/ Docente em tempo integral**								
RMD =	n.º de matrículas / docente em tempo integral **	12,74	14,47	14,22	12,99	13,11	12,93	12,10	-5,0%

Fonte: PROGRAD e PROGESP. Org.: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

Notas: *Foram considerados ingressos via vestibular, sisu e complementação de vestibular. Alterado o número de ingressantes ano 2015, conforme dados repassados para os indicadores do TCU. **Para cálculo docente em tempo integral foram considerados os efetivos e temporários, excluindo os docentes cedidos e afastados para capacitação em 31/12. Dados extraídos da PROGRAD em 23 de fevereiro de 2022 (Diplomados e Alunos Matriculados – 1º semestre letivo de 2021 dos cursos de

graduação dos regimes de Créditos, Modular Licenciatura Indígena e Alternância. Para Ingressantes, dados referentes ao 1º e 2º semestres letivos de 2021 dos Regimes de Créditos, Modular Licenciatura Indígena e Alternância.

Em relação ao número total de alunos ingressantes na graduação, em 2021, devido à pandemia mundial do novo coronavírus SARS-Cov-2 (COVID-19) o Calendário Acadêmico de Graduação da UFGD teve de ser atrasado e as chamadas dos Processos Seletivos ocorreram num período atípico, de forma que muitos candidatos dos processos seletivos desistiram do ingresso.

Em relação ao número total de diplomados, considerando o atraso no Calendário Acadêmico de Graduação, a UFGD está atualmente no 2º semestre letivo de 2021 e o encerramento ocorrerá somente no dia 18 de junho de 2022, dessa forma somente os diplomados do 1º semestre letivo de 2021 foram computados.

Tabela 15 - Indicadores de desempenho da Pós-Graduação.

1.	PÓS-GRADUAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	% Evolução 2015/2021
1.1	**Taxa de Excelência na PG - TEPG ***								
TEPG =	[(matrículas de mestrado conceito ≥ 4) + (matrículas de doutorado conceito ≥ 6)] / n.º matrículas na pós-Graduação	0,46	0,39	0,45	0,45	0,44	0,41	0,38	-17,4%
1.2	**Taxa de Matricula da PG - TMPG***								
TMPG =	n.º matrículas na pós-graduação / matrículas na graduação + matrículas na pós-graduação	0,11	0,11	0,12	0,13	0,13	0,13	0,14	23,4%
1.3	**Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor ***								
APGDR =	n.º de matrículas em mestrado + n.º de matrículas em doutorado / n.º de docentes doutores **	2,17	2,28	2,40	2,22	2,06	2,08	2,22	2,3%

Fonte: PROPP, PROGRAD e PROGESP. Org.: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.
Notas: * Não foram considerados alunos de mestrado profissionalizante. ** Foram considerados docentes efetivos excluindo os cedidos e os afastados para capacitação em 31/12.

4.4 Resultados das principais áreas de atuação ou ações da Unidade Prestadora de Contas (UPC)

4.4.1 Gestão orçamentária e financeira

4.4.1.1 Perfil do gasto da UPC

No ano de 2021 foi destinado à UFGD por meio da promulgação da Lei Orçamentária Anual (LOA) n. 14.144, publicada em 22 de abril de 2021, a dotação inicial de R$ 255.617.170,00. Deste total 81,98% se refere a pessoal e encargos sociais, 17,62% a outras despesas correntes e menos de 1% a investimentos, conforme Tabela 16.

Tabela 16 - Dotação por grupo de despesa em 2021 - UG 154502.

Grupo de Despesa	Dotação Inicial	%
Pessoal e Encargos Sociais	209.560.636,00	81,98%
Outras Despesas Correntes	45.027.118,00	17,62%
Investimentos	1.029.416,00	0,40%
Total	**255.617.170,00**	**100,00%**

Fonte: Tesouro Gerencial, em 31/01/2022.

A UFGD sofreu cortes consideráveis em relação ao valor proposto na PLOA-2021, visto que houve redução de R$ 760.619,00 em

outras despesas correntes que impactam diretamente na manutenção das atividades da UFGD e R$ 1.128.877,00 de recursos de investimentos da fonte tesouro, como pode-se observar na Tabela 17.

Tabela 17 - Comparação PLOA x LOA 2021 - UG 154502.

Grupo de Despesa	Projeto Inicial da LOA – Fixação da Despesa	Dotação Inicial	Valor de Corte	% de Corte
Pessoal e Encargos Sociais	209.560.636,00	209.560.636,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	45.787.737,00	45.027.118,00	760.619,00	1,67%
Investimentos	2.158.293,00	1.029.416,00	1.128.877,00	52,30%
Total	**257.506.666,00**	**255.617.170,00**	**1.889.496,00**	**0,73%**

Fonte: Tesouro Gerencial, em 31/01/2022.

Com relação a receitas próprias, houve uma frustração de arrecadação no valor total de R$ 2.320.377,79, ocorrido, principalmente, em decorrência dos ataques de *hackers* aos sistemas internos na UFGD, o que impediu a publicação de editais tanto para concursos quanto para venda dos excedentes de sementes da UFGD, demonstrado na Tabela 18.

Tabela 18 - Receitas arrecadadas UFGD - UG: 154502.

Natureza da Receita		Previsão Atualizada da Receita	Receita Orçamentária (Líquida)	Frustração de arrecadação	% Arrecadado
13100111	Alugueis e arrendamentos	305.059,00	31.880,73	-273.178,27	10,45%
13100112	Alugueis e arrendamentos	-	-	0,00	0,00%
14000011	Receita Agropecuária	791.100,00	0,00	-791.100,00	0,00%
16100111	Serviços Administrativos e Comerciais	842.176,00	462.826,58	-379.349,42	54,96%
16100211	Inscrições em Concursos e Processo Seletivo	860.000,00	0,00	-860.000,00	0,00%
19100911	Multas e Juros previstos em Contratos	741.970,00	584.610,66	-157.359,34	78,79%
19220631	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	140.609,24	140.609,24	0,00%
Total		**3.540.305,00**	**1.219.927,21**	**-2.320.377,79**	34,46%

Fonte: Tesouro Gerencial, em 31/01/2022.

Para enfrentar este cenário de corte orçamentário e alinhado a liberação tardia do orçamento, ocorrido praticamente no final do primeiro semestre do ano, a UFGD buscou otimizar os recursos de restos a pagar e solicitou alterações orçamentárias para atender projetos de investimentos já licitados, tais como a Central Telefônica e aquisição de equipamentos para atender novos prédios.

4.4.1.2 Evolução da Execução Orçamentária

O termo dotação atualizada é a nomenclatura que define os valores da dotação inicial fixada na LOA mais os créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício, deduzidas as anulações ou os cancelamentos correspondentes à alteração orçamentária.

Posto isto, devido aos cortes orçamentários definidos na LOA, foi necessário solicitar créditos adicionais de investimento, alteração orçamentária de recursos de custeio para investimentos, que resultou na dotação atualizada, no valor de R$ 259.169.499,00, sendo que cerca de 98,85% deste montante foi empenhado conforme Tabela 19.

Tabela 19 - Dotação atualizada x Despesas empenhadas - UG 154502.

Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	%
Pessoal e Encargos Sociais	212.106.341,00	210.955.332,98	99,46%
Outras Despesas Correntes	43.517.500,00	42.747.507,11	98,23%
Investimentos	3.545.658,00	2.495.493,20	70,38%
Total	**259.169.499,00**	**256.198.333,29**	**98,85%**

Fonte: Tesouro Gerencial, em 31/01/2022.

Os valores não empenhados referem-se a recursos de pessoal e encargos sociais, incluindo os benefícios de pessoal que entra no grupo – Outras despesas correntes, visto que segue uma projeção de gasto elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF). Quanto aos valores de custeio e investimentos a diferença não executada, na sua maior parte, refere-se a frustração na arrecadação de receitas próprias.

Na Tabela 20, podemos observar um aumento de 23% nas despesas com pessoal em comparação ao ano de 2017, passando de 170 milhões para 210 milhões em 2021.

Antagonicamente, para as despesas do grupo de investimento e outras despesas correntes verifica-se uma queda considerável em comparação aos anos anteriores. Em termos monetários comparando-se com o ano de 2017, houve uma redução de sete milhões em outras despesas correntes e em torno de três milhões para despesas com investimentos.

Tabela 20 - Valores empenhados de 2017 a 2021 - UG 154502.

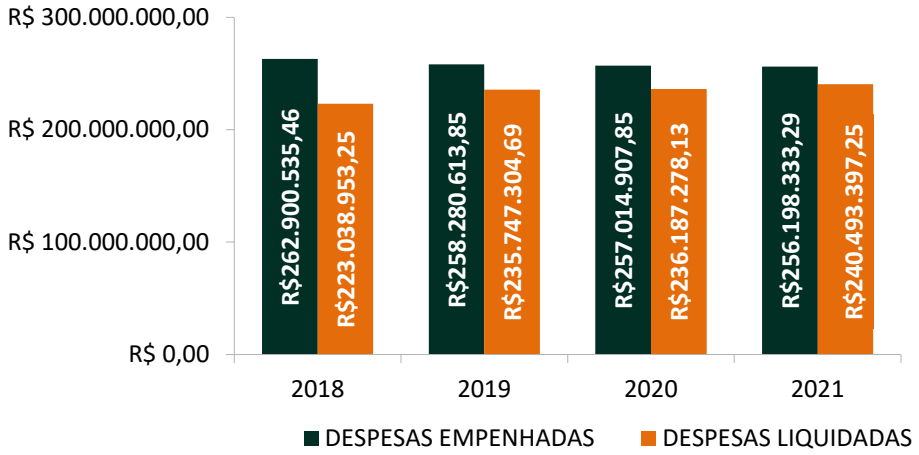
Grupo Despesa		2017	2018	2019	2020	2021
Investimentos	Dotação Atualizada	6.459.064,00	6.138.483,00	6.540.948,00	3.872.309,00	3.545.658,00
	Despesas Empenhadas*	5.883.471,62	26.188.149,56	9.679.682,50	3.867.997,45	2.495.493,20
	% executado	91,09%	426,62%	147,99%	99,89%	70,38%
Outras Despesas Correntes	Dotação Atualizada	47.749.975,00	49.498.199,00	49.789.511,00	49.553.115,00	43.517.500,00
	Despesas Empenhadas*	50.148.324,45	52.594.848,49	50.653.596,74	50.221.708,39	42.747.507,11
	% executado	105,02%	106,26%	101,74%	101,35%	98,23%
Pessoal e Encargos Sociais	Dotação Atualizada	171.314.597,00	185.829.473,00	202.745.739,00	205.967.402,00	212.106.341,00
	Despesas Empenhadas*	170.904.491,27	184.117.537,41	197.947.334,61	202.925.202,01	210.955.332,98
	% executado	99,76%	99,08%	97,63%	98,52%	99,46%
Total (Dotação Atualizada)		**225.523.636,00**	**241.466.155,00**	**259.076.198,00**	**259.392.826,00**	**259.169.499,00**
Total (Despesas Empenhadas)		**226.936.287,34**	**262.900.535,46**	**258.280.613,85**	**257.014.907,85**	**256.198.333,29**
Total (% executado)		**100,63%**	**108,88%**	**99,69%**	**99,08%**	**98,85%**

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI.

Nota: Nota: * Nas despesas empenhadas estão englobadas a dotação inicial bem como o Termo de Execução Descentralizada (TED).

Nos últimos anos, observamos um aumento na execução orçamentária dos recursos empenhados dentro do exercício financeiro, isso adveio da redução dos créditos disponíveis de custeio e investimento, bem como, devido a otimização dos recursos de restos a pagar, principalmente após a edição de normativos que impedem a sua utilização por mais de dois anos após a sua inscrição em restos a pagar não processados, conforme observa-se no Gráfico 43.

Gráfico 40 - Evolução da execução orçamentária - UG: 154502.



Fonte: Tesouro Gerencial, em 31/01/2022.

4.4.2 Gestão de custos

A Universidade Federal da Grande Dourados cumpre as determinações do artigo 50, § 3º da Lei Complementar n. 101/2000, num processo incipiente de Gestão de Custos, posto que o controle é realizado por meio de planilhas e consoante os valores recebidos para cada ação de governo, não dispondo de controle por unidades acadêmicas e unidades administrativas e nem entre áreas fins e áreas meio.

A Resolução n. 1, de 17/12/2021 – COUNI/CEPEC/CONSELHO DE CURADORES fixou a receita em R$ 257.506.666,00, sendo que a Lei n. 14.144, de 22/04/2021 que estima a receita e fixa as despesas da União, cortou os valores destinados a investimento no importe total de R$ 2.158.293,00. A distribuição desses valores entre os setores da Universidade foi efetuada conforme a tabela a seguir, sendo que o maior valor foi para despesas de pessoal.

Quadro 15 - Proposta Executiva do Orçamento de 2021.

Ordem	Responsável	Descrição	Valor
1	PROGESP	Pessoal e encargos sociais	211.308.395,00
2	PROGESP	Benefícios a servidores	10.586.635
3	PROGESP	Capacitação de servidores	147.601,00
4	PROAE	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	6.642.055,00
5	-	Bolsas UFGD	3.631.984,96
6	ACS	Serviços gráficos e publicidade	239.000,00
7	-	Contratos com dedicação de mão-de-obra	13.620.092,99
8	-	Contratos de manutenção diversas	2.437.459,76
9	-	Despesas essenciais	3.004.020,30
10	-	Despesas com material de consumo e TI	490.000,00
11	-	Diárias e passagens	135.380,00
12	-	Projetos específicos	302.117,00
13	PROAE	Projeto de assistência psicológica estudantil	157.320,00
14	-	Recursos de arrecadação própria	3.677.605,00
15	-	Investimento	1.127.000,00

Fonte: PROAP/UFGD.

Quanto aos valores relacionados aos programas de governo, observa-se que os maiores custos são relacionados à missão institucional (Funcionamento das Instituições Federais e Educação Especial e Assistência ao Estudante de Ensino Superior), isso desconsiderando-se os gastos com pessoal e encargos.

Quadro 16 - Valores Empenhados por Ação de Governo - UG 154502.

Ação de Governo	Valor Empenhado
Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	R$ 33.360,00
Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	R$ 55.548,04
Aposentadorias e pensões civis da união	R$ 17.401.299,91
Concessão de bolsas de estudo no ensino superior	R$ 551.350,00
Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o regime de previdência	R$ 31.945.093,35
Administração da unidade	R$ 2.100,21
Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	R$ 2.688.314,71
Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	R$ 27.769,00
Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica	R$ 402.188,00
Funcionamento de instituições federais de ensino superior	R$ 21.598.990,15
Ativos civis da união	R$ 161.608.939,72
Desenvolvimento de competências de agentes públicos	R$ 2.100,21
Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	R$ 7.533.604,26
Assistência técnica e extensão rural	R$ 500.000,00
Funcionamento das instituições federais de educação especial	R$ 19.000,77
Assistência ao estudante de ensino superior	R$ 6.445.517,21
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	R$ 158.824,68
Publicidade de utilidade pública	R$ 131.290,00
Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino	R$ 5.093.043,07
TOTAL	**R$ 256.198.333,29**

Fonte: PROAP/UFGD.

Durante o exercício de 2021 foram iniciados os procedimentos para implantação do sistema de apuração e gerenciamento de custos, tendo sido elaborado o projeto, plano de ação e cronograma, cuja previsão inicial para efetivação é julho/2022.

Na primeira etapa foram realizadas reuniões e tratativas junto às unidades administrativas e gestores de contratos para compreensão dos dados que os mesmos já dispõem e alinhamento quanto às informações que serão necessárias enviar à Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento para inclusão nas planilhas.

Para o ano de 2022 os desafios serão a aquisição de um sistema de *Business Intelligence* (BI) permitindo a visualização e avaliação dos dados de maneira mais eficiente e a capacitação dos servidores para tratamento dos dados e implantação do sistema.

4.4.3 Gestão de pessoas

Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas

A gestão de pessoas no âmbito da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) é atribuição da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), que tem como objetivo principal o planejamento e a

execução das ações inerentes à vida funcional dos servidores docentes e técnicos administrativos, ativos e inativos, bem como dos servidores temporários, englobando professores substitutos, professores visitantes, estagiários e residentes, dentro dos aspectos que lhes são peculiares.

A PROGESP atua primordialmente em observação incondicional e irrestrita ao Estatuto do Servidor Público, Lei 8.112/1990, bem como aos demais dispositivos legais vigentes que disciplinam a relação jurídica dos servidores públicos federais e, ainda, às normas aplicáveis aos servidores do Poder Executivo Federal, elaboradas e referendadas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

A atuação da PROGESP encontra-se submetida aos sistemas gerenciais do Ministério da Economia e Ministério da Educação, bem como aos órgãos de controle externo realizado em âmbito da Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas de União (TCU). Em algumas oportunidades a instituição recebe diligências a serem cumpridas sobre o processo admissional, por iniciativa dos órgãos de controle externo. Dentro desse monitoramento, durante o ano de 2021, foram solicitadas 22 esclarecimentos de indícios de irregularidade do TCU sobre atos de admissão, os quais todos foram respondidos e arquivados pelo TCU.

No ano de 2021, devido a pandemia do COVID-19, além das atividades rotineiras, a PROGESP acompanhou e operacionalizou os descontos de adicionais ocupacionais e auxílio-transporte dos servidores e estagiários em trabalho remoto, em cumprimento à Instrução Normativa n. 28, de 25/03/2020 e Instrução Normativa n. 109, de 29/10/2020 do Ministério da Economia, revogada pela Instrução Normativa de n. 90, de 28 de setembro de 2021.

Destacamos também o cumprimento ao acórdão TCU n. 8693/2020, da 2ª Câmara, que tratou sobre a ilegalidade de atos de aposentadoria, em razão de pagamento indevido de parcela de incorporação de quintos decorrentes do exercício de funções comissionadas, seguindo a decisão do STF no RE 638115.

Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas; principais categorias

O quadro de pessoal referente ao fechamento do ano de 2021 apresenta 589 servidores docentes efetivos e 925 servidores técnico-administrativos efetivos, sendo 578 técnicos com lotação e exercício nas unidades administrativas e acadêmicas da UFGD e 347 no Hospital Universitário. Registra-se ainda, entre o pessoal efetivo, três docentes e 39 técnicos administrativos que exercem suas atividades em outras instituições a título de cessão ou requisição. Quanto aos servidores inativos, a UFGD contava no período da apuração com 115 aposentados e 22 instituidores de pensão.

A classificação da força de trabalho sob o indicador de gênero considera, entre os servidores técnico-administrativos efetivos ativos, 498 mulheres (53,84%) e 427 homens (46,16%); e entre os docentes efetivos ativos e docentes contratados, 283 mulheres (43,74%) e 364 homens (56,26%).

Tabela 21 - Distribuição da força de trabalho por gênero.

Gênero	Professores Efetivos	Professores Contratados	Técnicos UFGD	Técnicos HU	Total
Masculino	335	29	284	143	791
Feminino	254	29	294	204	781
Total	**589**	**58**	**578**	**347**	**1.572**

Fonte: PROGESP/UFGD.

Quanto à faixa etária dos servidores efetivos e professores contratados, a maior parte registra idade entre 36 a 40 anos, compreendendo um total de 431 servidores, equivalente a 27,42% do quadro.

Tabela 22 - Faixa etária servidores da UFGD.

Faixa Etária	Professores Efetivos	Professores Contratados	Técnicos UFGD	Técnicos HU	Total
19 a 25 anos	0	1	4	0	5
26 a 30 anos	4	10	53	1	68
31 a 35 anos	64	23	161	49	297
36 a 40 anos	143	13	173	102	431
41 a 45 anos	108	5	91	95	299
46 a 50 anos	108	3	55	44	210
51 a 55 anos	62	0	22	31	115
56 a 60 anos	55	3	16	12	86
61 a 65 anos	28	0	2	10	40
Acima de 65 anos	17	0	1	3	21
Total	**589**	**58**	**578**	**347**	**1.572**

Fonte: PROGESP/UFGD.

Finalmente, em relação à faixa salarial, a maior parte dos docentes efetivos, em um total de 494 servidores, equivalente a 83,87% do quadro, recebem rendimentos acima de R$8.500,00. Já os professores contratados, temporariamente, a grande maioria enquadram-se nas faixas remuneratória acima de R$ 8.500,00, somando 34,48% dos colaboradores dessa categoria sob a referida classificação de renda. Entre os servidores técnico-administrativos com cargo de nível superior (classe E), a maioria recebe rendimentos acima de R$8.500,00, o que corresponde a 44,41% do quadro de técnicos de nível superior, equivalente 139 servidores, classificados na citada faixa remuneratória.

Tabela 23 - Remuneração servidores.

Faixa Remuneração	Professores Efetivos	Professores Contratados	Técnicos UFGD	Técnicos HU	Total
0 (Servidores sem folha de pagamento)	4	1	9	4	18
1501 a 2000	0	0	0	2	2
2001 a 2500	20	1	2	0	23
2501 a 3000	4	0	8	6	18
3001 a 3500	10	3	42	15	70
3501 a 4500	4	18	131	80	233
4501 a 5500	4	0	120	149	273
5501 a 6500	2	15	77	12	106
6501 a 7500	31	0	50	12	93
7501 a 8500	16	0	42	16	74
Acima de 8500	494	20	97	51	662
Total	**589**	**58**	**578**	**347**	**1.572**

Fonte: PROGESP/UFGD.

Quanto aos técnicos das classes D, C, B e A, cargos de níveis médio, intermediário e fundamental, a maioria está classificada entre

aqueles que recebem entre R$4.501,00 e R$5.500,00, compondo essa faixa salarial 269 servidores, equivalente a 43,95% do quadro.

Tabela 24 - Remuneração servidores técnicos por classe.

Faixa Remuneração	Classe E	Classe D	Classe C	Classe B	Classe A	Total
0 (Servidores sem folha de pagamento)	5	8	0	0	0	13
1501 A 2000	0	2	0	0	0	2
2001 a 2500	0	1	1	0	0	2
2501 a 3000	0	8	4	1	1	14
3001 a 3500	0	41	10	3	3	57
3501 a 4500	7	180	19	3	2	211
4501 a 5500	28	237	4	0	0	269
5501 a 6500	36	52	1	0	0	89
6501 a 7500	46	16	0	0	0	62
7501 a 8500	52	6	0	0	0	58
Acima de 8500	139	8	1	0	0	148
Total	**313**	**559**	**40**	**7**	**6**	**925**

Fonte: PROGESP/UFGD.

Importante relatar que no ano de 2021, em razão de vigência da Lei Complementar n. 173/2020 editada pelo Poder Legislativo, foi proibida a realização de concursos públicos até o mês de Dezembro de 2021, como também admitir ou contratar pessoal, a qualquer título, ressalvado os casos de reposição por vacâncias. Adicionalmente, a UFGD sofreu ataques cibernéticos no mês de maio/2021, o que afetou não somente às inscrições, como o planejamento e realização de novos concursos públicos para reposição de pessoal. Esta questão foi resolvida somente no mês de Dezembro de 2021, quando também houve a publicação de edital de Concurso Público para técnicos administrativos a fim de repor as vagas disponíveis por vacâncias.

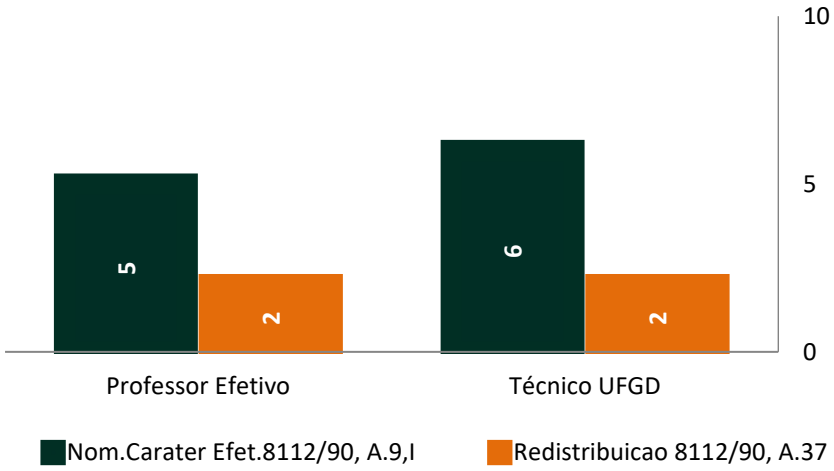
Mesmo com as dificuldades supramencionadas, e ante demanda apontada pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFGD a PROGESP protocolou pedido de ampliação de novas vagas ao Ministério da Educação, em abril de 2021, através do módulo Posto de Trabalho e Aprendizagem, no sistema SIGEPE, conforme orientações do Ministério da Economia, em área específica reservada para este fim. O pedido teve o objetivo de ampliar o quadro e reduzir a defasagem de pessoal ante a expansão dos cursos e estrutura organizacional da UFGD visualizada nos últimos anos.

Ao todo foram solicitadas a ampliação de 57 vagas para Professor de Magistério Superior, 12 vagas para Técnico Administrativo Nível E e 22 vagas para Técnico Administrativo de Nível D que serão distribuídas aos setores da Universidade tão logo do atendimento do pedido.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

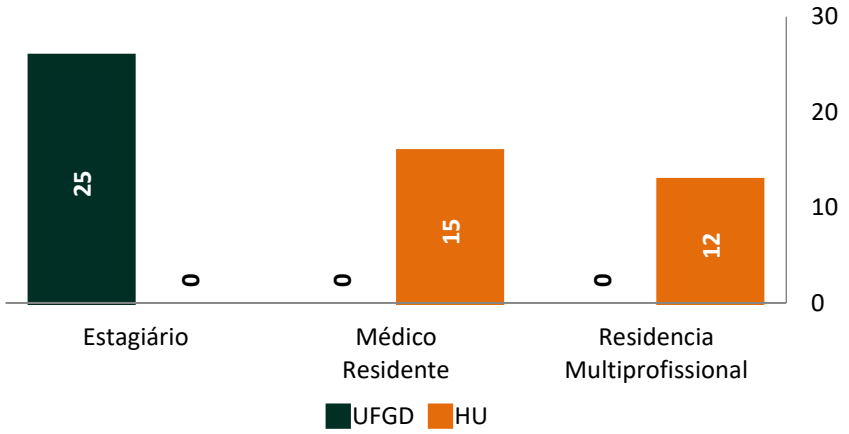
O recrutamento de servidores para os cargos efetivos é realizado por meio de concurso público de provas ou provas e títulos, nos termos da Lei n. 8.112/1990 e pelo Decreto n. 6.944/2009 e suas atualizações. Complementares à legislação pertinente em vigor, na UFGD o concurso docente se dá com base na Resolução COUNI n. 120/2016. Quanto a seleção e contratação de professores substitutos a Resolução COUNI n. 38/2017 determina as normas complementares à Lei n. 8.745/1993 e demais dispositivos pertinentes. Estagiários, residentes e professores visitantes são selecionados por meio de editais próprios em respeito às legislações que se aplicam a natureza de suas atuações, por meio de processos seletivos, ou concursos, ambos executados pela coordenadoria do Centro de Seleção da Universidade.

Gráfico 41 - Ingresso de servidores efetivos em 2021.



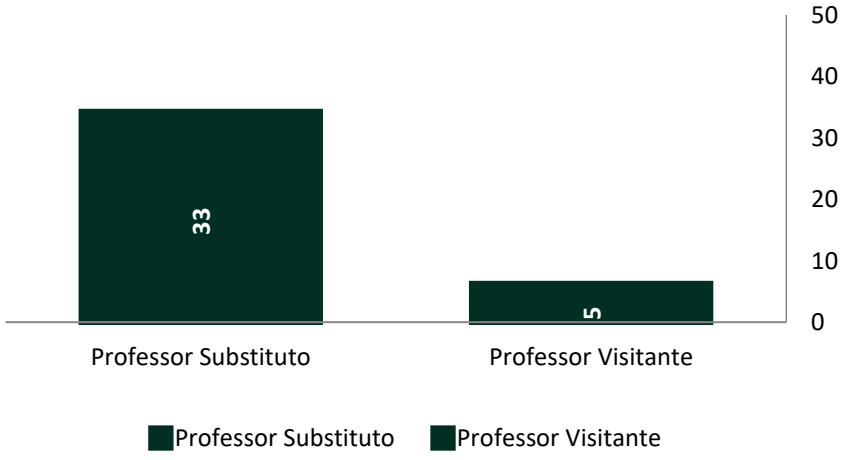
Fonte: PROGESP/UFGD.

Gráfico 42 - Ingresso de estagiários e residentes em 2021.



Fonte: PROGESP/UFGD.

Gráfico 43 - Contratações de professores em 2021.



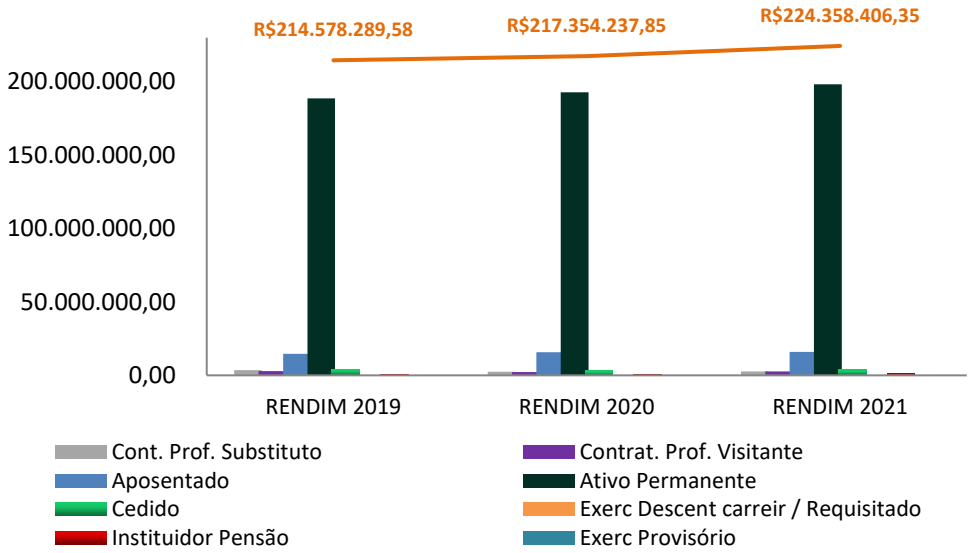
Fonte: PROGESP/UFGD.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento ou diminuição

A despesa de pessoal da Universidade Federal da Grande Dourados vem crescendo anualmente. Os rendimentos pagos aos servidores ativos, inativos, professores contratados e pensionistas totalizou R$214.578.289,58 em 2019; R$ 217.354.237,85 em 2020 e R$224.358.406,35 em 2021.

Considera-se que o desenvolvimento das carreiras dos servidores efetivos, com aquisição de novos posicionamentos funcionais e de benefícios remuneratórios tiveram relevância para a citada majoração de rendimentos.

Gráfico 44 - Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista) e evolução dos últimos anos.



Fonte: PROGESP/UFGD.

Observa-se no mesmo intervalo de apuração que, somando os servidores ativos, inativos, professores contratados e pensionistas, no ano de 2019 a instituição contava com 1.749 pessoas, sendo 71 professores contratados, 111 aposentados, 1.548 servidores ativos e 19 pensionistas. Em 2020, o quadro contava com 1.732 pessoas, sendo 54 professores contratados, 114 aposentados, 1.544 servidores ativos e 20 pensionistas. Por sua vez, no ano de 2021 o quadro contava com 1.711 pessoas, sendo 58 professores contratados, 115 aposentados, 1.516 servidores ativos e 22 pensionistas.

Tabela 25 - Quantidade de servidores por situação funcional.

SITUAÇÃO VÍNCULO	2019	2020	2021
CONT.PROF.SUBSTITUTO	51	35	38
CONTR.PROF.VISITANTE	20	19	20
APOSENTADO	111	114	115
ATIVO PERMANENTE	1.510	1.501	1.467
CEDIDO	37	41	47
EXERC DESCENT CARREI / REQUISITADO	0	1	1
EXERCICIO PROVISORIO	1	1	1
INSTITUIDOR PENSAO	19	20	22
Total	**1.749**	**1.732**	**1.711**

Fonte: PROGESP/UFGD.

Tabela 26 – Quantidade de servidores cedidos e órgão de destino.

Lotação/Categoria Servidores		Órgão de Destino Cedência	Quantidade
Servidores Hospital Universitário	Docentes	-	0
	Técnicos-administrativo	Ebserh	30
		Ministério da Economia	1
		Prefeitura Municipal de Dourados	1
		TRE-MS	2
Servidores UFGD	Docentes	Ebserh	2
		Prefeitura Municipal de Dourados	1
	Técnicos-administrativo	Ministério da Economia	3
		Prefeitura Municipal de Dourados	2
		TRE-MS	3
		IFMS	1
		Governo do Estado de MS	1
Total			**47**

Fonte: PROGESP/UFGD.

A seguir são apresentados os pagamentos realizados para o exercício de cargos de Direção e Funções Gratificadas.

Tabela 27 - Total pago em Cargos de Direção e Funções (dezembro de 2021).

Função	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FCC (FUC-0001)	FG-1	FG-2
Total da função pago referente ao mês de Dezembro/2021 (R$)	8.084,47	54.064,96	83.118,41	123.288,32	57.286,62	75.406,91	6.562,80
Qtde. de docentes efetivos com função	1	6	13	4	58	10	0
Qtde. de técnicos administrativos efetivos com função	0	2	2	28	0	68	10
Desocupada	0	0	0	0	0	1	0
Total	**1**	**8**	**15**	**32**	**58**	**79**	**10**

Fonte: PROGESP/UFGD.

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferrramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho, etc.

A política de progressão associada à avaliação de desempenho dos servidores da UFGD é diferenciada conforme o cargo ocupado: cargos Técnico-Administrativos em Educação, Lei n. 11.091/2005 e Magistério Superior, Lei n. 12.772/2012. Aos servidores técnico-administrativo cabe a participação no processo de avaliação de desempenho funcional para a sua progressão por mérito e na apresentação de certificados de cursos relacionados às suas atividades

funcionais para a progressão por capacitação. Em relação aos cargos do magistério superior, dois processos avaliativos estão associados às progressões: avaliação de desempenho para a progressão/promoção; e a aprovação, homologação e conclusão do processo avaliativo de estágio probatório como requisito para a aceleração da promoção. Em ambos os casos, são formadas comissões de avaliação constituídas por servidores do magistério superior que analisam questões relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, administração e demais requisitos estabelecidos pelas normas vigentes.

No ano de 2021, devido a pandemia do coronavírus (COVID-19), em observância as Instruções Normativas editadas pelo Ministério da Economia, destacando-se a Instrução Normativa n. 90/2021; a PROGESP colaborou na construção de orientações e regulamentações, no âmbito da UFGD, para o trabalho presencial e trabalho remoto bem como contribui na atualização do Plano de Medidas de Biossegurança para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19.

Capacitação: estratégia e números

A UFGD possui orçamento de capacitação para pagamento de taxa de inscrição, diárias, passagens e gratificação por encargo de curso e concurso. Os três primeiros recursos foram destinados às unidades administrativas para a capacitação dos técnicos administrativos e docentes que exercem funções administrativas. O último recurso foi destinado ao pagamento de instrutores internos e bolsas de língua estrangeira. Em 2021, foram ofertadas 14 ações de capacitação nas áreas de língua estrangeira, atendimento ao público, informática, rotinas administrativas e saúde e segurança do trabalho. Neste ano foram 281 aprovações. Estas ações foram definidas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2021 em continuidade dos resultados do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) de 2018 e da seleção de instrutores realizadas em 2019.

No ano de 2019 houve a alteração da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) por meio do Decreto n. 9.991/2019 o que interferiu na oferta das ações de capacitação, afastamentos para pós-graduação stricto sensu e licença para capacitação. Ainda, em 2021 atualizações do decreto foram publicadas, o que gerou impactos na oferta das ações, além da necessidade de atualizações na proposta de alteração da normativa interna.

As ações de desenvolvimento, bem como o acompanhamento e atualização dos processos de afastamento e horário especial de servidor estudante, alinhados aos objetivos institucionais e aos incentivos estabelecidos pelos planos de carreira possibilitam o aprimoramento das rotinas administrativas e o desenvolvimento profissional qualificado dos servidores, em benefício à qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Assim, a instituição apresenta 83% do seu quadro de professores com doutorado e do seu quadro de servidores técnico-administrativos, aproximadamente, 87% têm formação superior ao exigido para o cargo.

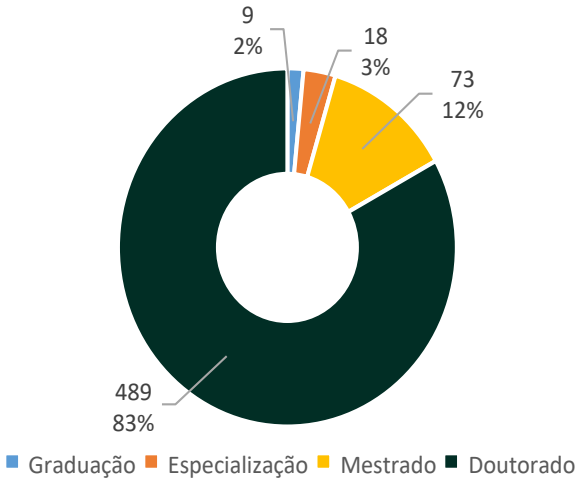
As dificuldades encontradas no ano de 2021 centraram-se na atualização da PNDP, citada anteriormente. O decreto estabeleceu atividades complexas em prazos curtos, o que impactou na oferta de ações e na própria organização e planejamento de execução dos cursos para o ano de 2021. Ademais, a expectativa da manifestação técnica das necessidades apontadas para 2021 mostrou-se frustrada, visto que resultou ausente as indicações de ações de capacitação para as necessidades cadastradas no plano de desenvolvimento de pessoas.

Tabela 28 - Qualificação dos técnicos.

Classe	Ensino Médio/ Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total Geral
UFGD						
A	5	1	0	0	0	6
B	0	1	0	0	1	2
C	4	4	3	2	0	13
D	19	91	141	78	28	357
E	0	14	110	69	7	200
UFGD Total	**28**	**111**	**254**	**149**	**36**	**578**
HU						
A	0	0	0	0	0	0
B	0	2	3	0	0	5
C	12	6	9	0	0	27
D	31	44	113	14	0	202
E	0	34	30	41	8	113
HU Total	**43**	**86**	**155**	**55**	**8**	**347**
Total Geral	**71**	**197**	**409**	**204**	**44**	**925**

Fonte: PROGESP/UFGD.

Gráfico 45 - Qualificação dos professores efetivos.



Fonte: PROGESP/UFGD.

Saúde e bem-estar do servidor

Destaca-se também como parte fundamental dos objetivos definidos pela unidade de gestão de pessoas da instituição as ações relacionadas à saúde e bem-estar do servidor e à segurança do trabalho. Os trabalhos desenvolvidos pelas equipes são norteados pela Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS). Numa análise crítico-reflexiva sobre os trabalhos desenvolvidos cabe-nos pontuar que o trabalho em saúde tem enfoque no aspecto educativo pautado no diálogo e acolhimento.

As ações da equipe demandam desdobramentos que envolvem toda uma cadeia de acolhimento/escuta; perícia médica oficial; visitas técnicas; e, ainda, demandam atendimento e participação de outros setores da PROGESP como a assessoria e pró- reitor(a), da unidade de

lotação do servidor, e das unidades acadêmicas e administrativas como um todo quando da atuação da equipe de segurança do trabalho.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

São muitos os desafios que permeiam a Gestão de Pessoas no serviço público federal, dentre eles a necessidade cada vez maior de modernizar os procedimentos formais dos serviços e mecanismos públicos a fim de garantir a prestação de serviço com maior qualidade e acessibilidade. Afora os desafios em âmbito institucional, como tecnológicos, administrativos, econômicos, culturais, dentre outros, sendo, talvez, o maior deles a informatização dos fluxos processuais para que possam conferir celeridade à tramitação de demandas de fluxo contínuo. A definição dos fluxos processuais para suporte administrativo e acadêmico, das atividades fins da Universidade, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão, são necessárias e imprescindíveis a curto prazo, pois delas dependem demais soluções de governança para otimização da força de trabalho e dos recursos orçamentários a disposição da Universidade.

Nesse esforço institucional de melhoramento de seus fluxos já foi iniciado no segundo semestre de 2019 as tratativas formais para implementação e efetivação de várias soluções de gestão, algumas pendentes de tramitação, tais como o controle eletrônico de ponto, a elaboração de documento norteador de carga horária máxima e mínima docente, a reestruturação organizacional dos setores em face do Decreto n. 9.725/2019, a digitalização do legado e submissão ao Assento Funcional Digital (AFD), prevista para 2017, e a digitalização dos acervos documentais; e, outras ações que se tornaram necessárias diante da edição de instrumentos legais, tais como a revisão de normas internas decorrente do Decreto n. 9.991/2019 que versa sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.

Dentre essas ações para 2022, a PROGESP compõe uma força tarefa para realizar o dimensionamento da força de trabalho para que seja feita a efetiva implantação do Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SISREF), alinhado aos normativos vigentes como a Instrução Normativa MP n. 02/2018, posteriormente alterada pela Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME n. 125, de 03/12/2020. Isto porque no ano de 2021 devido à permanência em trabalho remoto, ocasionado pela pandemia do Covid-19, o cronograma de implantação foi prejudicado. Entre as ações que foram realizadas em 2021, destaca-se o início da operação do sistema em módulo teste em parte da equipe administrativa e o novo ciclo de capacitação de servidores e chefias no período de 08/11/21 a 06/12/21. A implantação efetiva e utilização do SIREF pelos servidores administrativos configura-se como um dos desafios para execução em 2022.

Além disso, foi publicado em 28 de agosto de 2019 o Decreto n. 9.991/2019 que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal, que além de implantar a nova política de desenvolvimento, regulamenta dispositivos da Lei n. 8.112/1990, quanto a licenças e afastamentos. A partir da edição do novo decreto que revoga o Decreto n. 5.707/2006, e suas atualizações no ano de 2021, foi realizada uma proposta de revisão das normativas internas com vistas a sua implementação, uma atividade de extrema relevância para continuidade e consolidação em 2022.

Importa-nos ainda destacar que no âmbito da UFGD vigora o Regulamento do Programa de Jornada de Trabalho aos servidores Técnicos Administrativos em Educação da UFGD, aprovado através da

Resolução COUNI-UFGD n. 242, de 20 de dezembro de 2017, que é uma prática salutar e viável de gestão que otimiza a atuação dos servidores e amplia o atendimento à comunidade acadêmica e à sociedade de forma eficiente.

Complementarmente, cabe pontuar que algumas ações que se integram às prioridades para 2022 são salutares à gestão de pessoas na Universidade, tais como: a definição dos processos, fluxo para movimentação de servidores (remoção e redistribuição); atualização da Resolução COUNI n. 120/2016 que regulamenta o concurso docente e Resolução COUNI n. 38/2017 que determina as normas para contratação de Professores Substitutos; adoção do Programa de Gestão que fora regulamentado pela Instrução Normativa n. 65/2020 - SGP/Ministério da Economia e, ainda, o fortalecimento do setor de segurança do trabalho, imprescindível para resguardo da integridade e proteção das pessoas que compõem a comunidade acadêmica.

4.4.4 Gestão de licitações e contratos

A área de licitações, localizada na Coordenadoria de Compras (CCOMP), e a área de contratos, localizada na Divisão de Contratos (DICON), ambas vinculadas à Pró-reitoria de Administração da UFGD, efetivaram as contratações de 2021, mantendo o uso das ferramentas antes pensadas e normatizadas. Com a continuidade da pandemia gerada pelo coronavírus, os setores trabalharam quase todo o ano em regime de trabalho remoto, reforçando a importância de procedimentos operacionais padronizados na efetivação das compras e gestão dos contratos de maneira célere e eficaz, mesmo diante das dificuldades impostas pelas instabilidades do mercado.

4.4.4.1 Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados

Nas licitações e contratações diretas da UFGD são observadas as legislações vigentes, dentre as quais citamos a Lei 8.666/1993, o Decreto n. 5.450/2005, o Decreto n. 10.024/2019 e recentemente a Lei n. 13.979/20 utilizada em casos relacionados a pandemia da COVID-19, e ainda os procedimentos operacionais padrão (POPs) de eventos contratuais atualizados.

Cerca de 95% dos editais e minutas de contrato da UFGD utilizam os modelos padronizados da Advogacia Geral da União (AGU), os quais visam melhorar o atendimento às normas vigentes, além de padronizar as redações dos editais e contratos, garantindo uma uniformidade no tratamento dos fornecedores. A única modalidade em que não foi utilizada minuta da AGU foi o Leilão, pois a mesma não é disponibilizada pelo órgão.

Além disso, a aplicação do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos da UFGD em conformidade com a legislação vigente, auxilia os gestores e fiscais na execução dos contratos e contribui para apuração de responsabilidade de contratados por irregularidades na execução contratual, através de processo administrativo respeitando o devido processo legal.

4.4.4.2 Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição

As licitações realizadas atenderam a diversas demandas das unidades administrativas e acadêmicas, visando atender ao ensino

pesquisa e extensão com aquisições diversas como materiais de consumo, equipamentos, contratações de serviços, entre outros.

Tabela 29 - Valores contratados por modalidades em 2021.

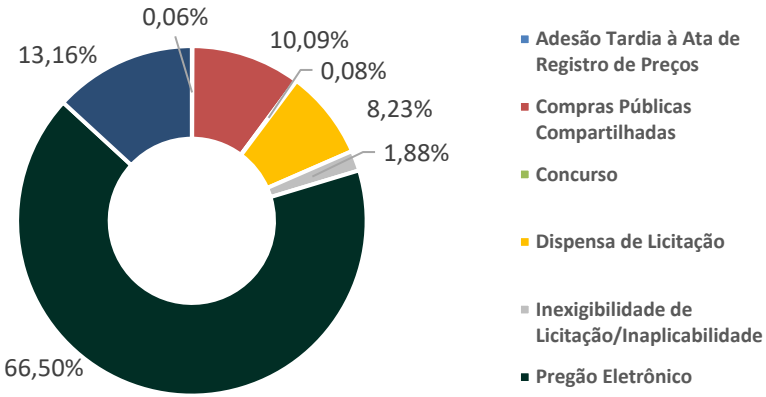
Modalidade	Quantidade	Valor Total
Dispensa de Licitação	37	2.028.559,61
Adesão Tardia à Ata de Registro de Preços	1	15.000,00
Compras Públicas Compartilhadas	4	2.487.681,54
Inexigibilidade de Licitação / Inaplicabilidade	17	462.642,28
Pregão Eletrônico	72	16.395.501,78
RDC	5	3.245.798,47
Concurso	1	20.000,00
Total	**137**	**24.655.183,68**

Fonte: PRAD/UFGD.

A principal modalidade utilizada refere-se à modalidade de Pregão, representando 66,5% dos valores finalizados nas licitações, cujos objetos licitados consistem em bens ou serviços comuns. A segunda modalidade mais utilizada refere-se à dispensa de licitação que está prevista no artigo n. 24 da Lei n. 8.666/93. Neste caso, cerca de 88% refere-se a contratação de fundações de apoio para execuções de projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional em conformidade com a Lei n. 8.958/94.

A modalidade de licitação Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) tem grande representatividade quando trata-se de valor, cerca de 13,16%, apesar do quantitativo pequeno de licitações, estas referem-se a contratações de obras e serviços de engenharia.

Gráfico 46 - Percentual das contratações por modalidade em 2021.



Fonte: PRAD/UFGD.

4.4.4.3 Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

Efetivação de contratações mais relevantes no decorrer do ano de 2021:

•**Serviços terceirizados:** Licitações totalizando R$ 1.806.656,64, abrangendo serviços especializados de limpeza e conservação e serviço de motoristas. Foram efetivadas duas contratações de serviços para fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva (terceirizados), atualizando estes contratos aos moldes da Instrução

Normativa n. 05/2017, SEGES/MPDG. Atualmente, a UFGD possui um total de R$ 12.717.399,11 contratados, distribuídos entre os dez contratos de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra.

•**Mobiliário e Equipamentos para Unidades Acadêmicas e Laboratórios de Pesquisa**: as aquisições de equipamentos voltados para as unidades acadêmicas e laboratórios resultaram em um total de R$ 655.699,45, no qual destacam-se a aquisição do sistema Revoluti e equipamentos específicos diversos para os laboratórios e unidades acadêmicas.

•**Manutenção e instalações de equipamentos:** Foram licitados em contratações de serviços para manutenção e instalações de equipamentos um total de R$ 608.854,45. Destaca-se a contratação finalizada em agosto de 2021, para manutenções preventivas e corretivas de equipamentos agrícolas da Fazenda Experimental da UFGD.

•**Compras Compartilhadas:** No período de 2021, foram licitados R$ 2,5 milhões, via compra compartilhada com outros órgãos, com destaque as compras realizadas junto a Central de Compras do Governo Federal relacionadas a aquisições de computadores. A unificação das demandas também é considerada uma ação sustentável financeiramente, quando analisado o tripé da sustentabilidade: ambiental, financeiro e social.

•**Compras Sustentáveis:** foram realizados acompanhamentos com os setores requisitantes, a fim de tornar os termos de referência mais sustentáveis. Cerca de 65% das aquisições da UFGD possuem algum tipo de critério de sustentabilidade, distribuídos em diversos itens de materiais de consumo e serviços em cerca de 53 processos voltados ao critério ambiental. Já no critério social, todas as compras realizadas foram preferencialmente voltadas à contratação de microempresas e empresas de pequeno porte, seja criando cotas exclusivas, seja dando oportunidade de novos lances e prazos maiores para apresentação de regularidade fiscal.

•**A continuidade na utilização da modalidade RDC:** em 2021, a CCOMP realizou algumas de suas licitações eletrônicas de contratações na modalidade Regime Diferenciado de Contratações (RDC), na execução de obras e serviços não comuns de engenharia. Foi efetivada a seleção na contratação de empresa para construção do término da Faculdade de Educação a Distância, a licitação foi homologada no valor montante de R$ 3.159.087,46, entretanto, foi revogada ao findar o exercício devido a não descentralização de novos recursos pelo MEC, conforme ofício n. 306/2021/CGP/DIFES/SESU-MEC e para execução da rede de água que irá abastecer os prédios do CLF e IPAMTEC, no valor de R$ 86.711,01, bem como da ligação elétrica dos novos poços perfurados, nas dependências da unidade II da UFGD, cuja execução é de extrema relevância para estruturação de cursos e utilização dos laboratórios de pesquisa.

4.4.4.4 Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Entre as contratações diretas as aquisições foram diversas e podemos citar itens para utilização no vestibular, letreiros, carimbos de tempo, laudos entre outros. Houve também a contratação de Laudo para a piscina da UFGD e dos Gases (GLP) que resultaram nas contratações diretas de maior vulto em 2021, totalizando R$ 24.890,00 e R$ 30.795,80, respectivamente.

Necessário destacar, também, as contratações diretas entre a UFGD e as Fundações de Apoio FUNAEPE e Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC), sendo contratações voltadas ao ensino, extensão, gestão administrativa, formação musical entre outros, resultando no valor total de R$ 1.808.080,71 em contratações. Entre as celebrações mais relevantes temos a contratação para desenvolvimento do projeto "UFGDesenvolvimento Rural: Integração extensão-ensino no campo", no valor de R$ 550.000,00 e a gestão administrativa e financeira do projeto de extensão: "Centro de Desenvolvimento Rural do Itamarati: Rede de soluções sustentáveis", no valor de R$ 440.000,00, ambos projetos se encontram em andamento e são desenvolvidos junto ao assentamento Itamarati em Ponta Porã - MS. As informações referentes as contratações junto a fundação de Apoio constam no link: https://portal.ufgd.edu.br/secao/contratos-de-gestao-fundacoes/cgs-vigentes.

4.4.4.5 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Dentre as metas não alcançadas junto a Pró-reitoria, temos a elaboração do manual de apuração de responsabilidade de contratados, o qual não está finalizado.

Os principais desafios são a estruturação da equipe com servidores suficientes e a capacitação em fiscalização administrativa de contratos terceirizados.

4.4.5 Gestão patrimonial e infraestrutura

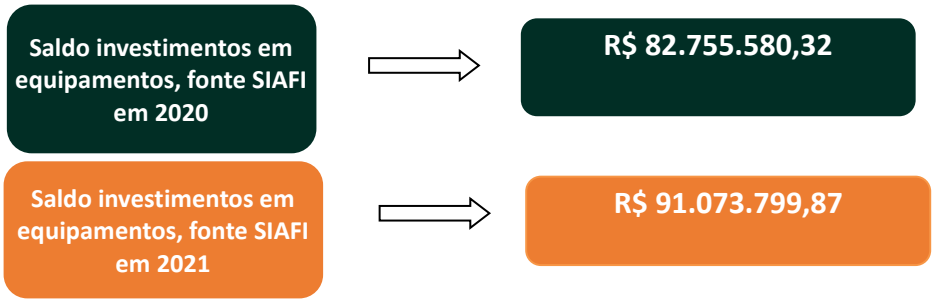
4.4.5.1 Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades

- Instrução Normativa SEDAP n. 142/83;
- Instrução Normativa CGU n. 04;
- Instrução Normativa SEDAP n. 205/88;
- Lei n. 4.320/64;
- Decreto da Presidência da República n. 9.373/2018;
- Portaria do Ministério da Fazenda n. 448, de 13/09/2002;
- Manual SIAFI – Macrofunção: 020330;
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

4.4.5.2 Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Os investimentos de capital na UFGD têm o objetivo de promover e potencializar a produtividade e a qualidade das atividades pertinentes às unidades administrativas e acadêmicas, reduzindo o tempo de resposta das demandas, oferecendo segurança e tranquilidade aos usuários nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O aumento do saldo de investimentos demonstrado na Figura 8, é resultado das novas aquisições, bem como dos ajustes necessários para a regularização contábil dos saldos de equipamentos junto ao sistema SIAFI.

Figura 8 - Saldo de Investimentos em equipamentos.



Fonte: PRAD/UFGD.

4.4.5.3 Desfazimento de ativos

Em 2021, houve a conclusão do processo de conciliação contábil patrimonial que regularizou a conta investimento (bens móveis) da UFGD. Além disso, a UFGD realizou o inventário físico em suas unidades administrativas e acadêmicas, assim idenficaram-se os bens móveis para desfazimento. Em virtude de não haver espaço físico para alocação dos mesmos, o processo de desfazimento foi iniciado através da conta contábil "equipamentos de processamento de dados", na qual, através de acordo de cooperação técnica com o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) câmpus de Dourados, realizaram-se a classificação desses bens, cujo lançamento foi registrado em planilha própria conforme legislação pertinente, Decreto n. 9.373/2018 que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequada de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

4.4.5.4 Locação de imóveis e equipamentos

Considerando a nova política interna de readequação de espaços físicos e a necessidade de redução de despesas desta natureza e com o objetivo de aperfeiçoar a aplicação dos recursos federais, a administração deliberou várias medidas para aprimorar a utilização dos espaços próprios da Universidade, dentre elas as mudanças dos setores e readequação da infraestrutura física para atender as unidades administrativas.

Diante disso, no ano de 2021 foi realizado a entrega do prédio locado da Faculdade de Educação a Distância (EaD), com essas medidas a universidade deverá fazer uso com maior eficácia de sua estrutura própria para atendimento de toda a comunidade.

4.4.5.5 Mudanças e desmobilizações relevantes

No exercício de 2021, houve a mudança do arquivo institucional para o prédio do DNIT cedido pela Superintendência do Patrimônio da União (SPU), o qual visa atender projetos e setores administrativas da UFGD. Assim tornou-se possível o recolhimento de parte dos bens inservíveis neste espaço físico para guarda temporária, ao passo que os trâmites processuais de desfazimento possam ser realizados.

Conforme determina a macrofunção SIAFI 020344-Bens Imóveis, a Coordenadoria de Gestão Patrimonial solicitou à Superintêndencia de Patrimônio da União, a avaliação dos imóveis da UFGD, sendo possível realizar a atualização do valor de mercado dos bens imóveis da Universidade. Após a reavaliação também foi possível o término dos trabalhos iniciados pela Divisão de Contabilidade/COOF/PROAP, em parceria com a Divisão de Obras/PU, para regularização das contas

contábeis obras em andamento, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros, no valor total de R$ 63.851.943,32, com a realização da baixa das obras e instalações finalizadas, cujos saldos alongados datam de 2006. Esta ação é de suma importância para que as Demonstrações Contábeis da UFGD possam refletir para a sociedade uma maior transparência nas informações prestadas referentes ao seu Patrimônio Imóvel, aos seus Bens Imóveis o processo de regularização pode ser conferido através do link: https://sipac.ufgd.edu.br - processo: 23005.034258/2021-06.

4.4.5.6 Principais desafios e ações futuras

A gestão de patrimônio da UFGD realizou no ano de 2021 o inventário patrimonial permitindo-se, deste modo, ter o conhecimento da real situação de cada item patrimonial. A UFGD, possui cadastrados no sistema 65.298 itens de patrimônios, e foram constituídas 35 comissões, totalizando 337 servidores envolvidos no processo. O sistema informatizado utilizado atualmente não contém o módulo inventário, toda a conciliação e cruzamentos de dados recebidos foram realizados através de planilhas. Desta forma, a equipe do patrimônio, assim como todos os servidores da universidade que participaram do levantamento patrimonial, precisaram realizar o trabalho de forma totalmente manual, estando assim muito suscetível a erro no resultado final.

Neste sentido, a aplicação de soluções mais modernas e eficientes como a implementação de controle patrimonial por meio de etiquetas de Identificação por Rádio Frequência (RFID), torna-se indispensável. Esta solução é considerada um método de identificação automática, que tem como vantagem o controle patrimonial pela leitura em lotes de bens localizados no mesmo ambiente, o que possibilitará a redução do tempo de realização do inventário físico, a melhoria na segurança dos dados, o aumento da confiabilidade do processo de contagem e a otimização do gerenciamento dos bens móveis que compõem o patrimônio da UFGD.

Unidade II

4.4.6 Gestão da tecnologia da informação

Conformidade legal

A conformidade legal da gestão de tecnologia da informação na UFGD, tem por objetivo garantir o cumprimento da legislação vigente aplicada à Administração Pública Federal, buscando atualizar-se sobre as alterações realizadas na legislação e assim garantir a conformidade.

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação, busca o aperfeiçoamento de seus processos de negócios, normas e de sua documentação aplicada conforme a legislação vigente como também as boas práticas recomendadas aos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e seguir as estratégias da Secretaria de Governança Digital (SGD) do Ministério da Economia.

Modelo de governança de TI

O modelo de governança de TI, pauta-se conforme previsto no PDI da UFGD, aprovado pelo Conselho Universitário (Órgão Colegiado) que vigorou até 2021. Vinculado ao PDI, as ações de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) foram executadas conforme o Plano Diretor de TIC (PDTIC) vigente em 2021.

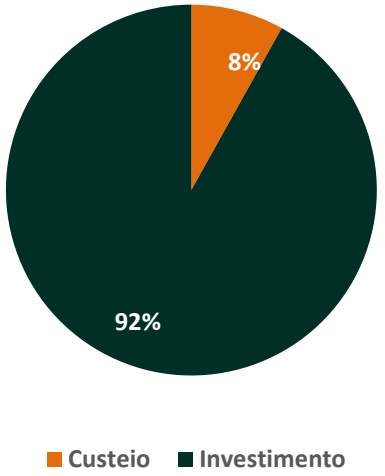
Como instância de aprimoramento dos serviços de TIC, priorização e integração das ações de TI, a UFGD possui o Comitê de Governança Digital (CGD) que tem por finalidade aprimorar os serviços relacionados à TIC desenvolvidos na UFGD, propondo planos, políticas, normas e diretrizes que assegurem o alinhamento destes serviços às necessidades institucionais.

A Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação é centralizada, possuindo ramificações em processos decisórios oriundos do CGD e do COUNI. O atendimento a demandas de TIC nas várias Unidades Acadêmicas e Administrativas é feito com orientação da COIN/RTR, aprovada pelo CGD.

Montante de recursos aplicados em TI

Durante o ano de 2021, foram realizadas nove contratações com um montante de R$ 2.003.007,66, sendo R$ 162.208,52 como custeio e R$ 1.840.799,14 como investimento.

Gráfico 47 - Contratações realizadas por tipo (em %).



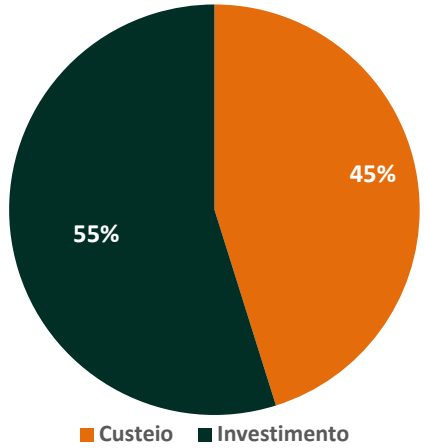
Fonte: COIN/UFGD.

Quadro 17 - Contratações realizadas em 2021.

Objeto	Fornecedor	Contratado		
		Quantidade Contratada	Custeio	Investimento
Compartilhamento de Postes	Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A.	375 postes/mês	R$ 13.912,52	-
Certificação Digital	Objectti Soluções LTDA	03(e-CNPJ) e 95(e-CPF)	R$ 6.546,00	-
Computadores - Desktops	Positivo Tecnologia S.A.	156 micros administrativos	-	R$ 618.852,00
Computadores - Notebooks	Daten Tecnologia LTDA.	19 notebooks administrativos	-	R$ 160.860,00
Computadores - Notebooks	Positivo Tecnologia S.A.	1 notebook administrativo	-	R$ 3.788,24
Licença do software Adobe Creative Cloud for Teams - Named	ENGDTP e Multimídia Comércio e Prestação de Serviços de Informática LTDA	21 licenças	R$ 141.750,00	-
Telefonia IP - PABX institucional	CAM tecnologia EIRELI	01 central telefônica completa	-	R$ 848.851,90
Computadores - Desktops	Dell Computadores do Brasil Ltda.	56 micros administrativo	-	R$ 197.848,00
Computadores - Desktops	Dell Computadores do Brasil Ltda.	03 micros administrativos	-	R$ 10.599,00
Total			**R$ 162.208,52**	**R$ 1.840.799,14**
Total Geral			**R$ 2.003.007,66**	

Fonte: COIN/UFGD.

Gráfico 48 - Contratações executadas por tipo (em %).



Fonte: COIN/UFGD.

Foram executados 11 (onze) contratos com um montante de R$ 1.217.199,1; sendo R$ 549.630,17 como custeio e R$ 667.569,00 como investimento.

Quadro 18 - Contratações executadas em 2021.

Objeto	Fornecedor	Contratado		
		Quantidade Executada	Custeio	Investimento
Serviço de telefonia móvel	Telefônica Brasil S.A.	71 linhas e 15 modens/mês	R$ 67.281,37	-
Compartilhamento de Postes	Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A.	375 postes/mês	R$ 23.744,97	-
Extensão de garantia do sistema Blade HPE	Hewlett-Packard Brasil LTDA.	12 meses de suporte	R$ 290.878,20	-
Serviço de telefonia móvel	Claro S.A.	91 linhas e 15 modens/mês	R$ 6.165,78	-
Serviço telefônico comutado	VETT - Via Express Tecnologia e Telecomunicações LTDA.	1.000 ramais/mês	R$ 16.747,85	-
Certificação Digital	Objectti Soluções LTDA	45(e-CPF) e 1(e-CNPJ)	R$ 3.062,00	-
Licença de software Finale	SX Tecnologia e Serviços Corporativos EIRELI.	1 licença	-	R$ 1.697,00
Licença de software Kaptureall	RTHOMPSON Tecnologia Comércio e Serviços	1 licença	-	R$ 7.300,00
Computadores - Desktops	Positivo Tecnologia S.A.	144 micros administrativos	-	R$ 571.248,00
Computadores - Notebooks	Daten Tecnologia Ltda.	19 notebooks administrativos	-	R$ 87.324,00
Licença do software Adobe Creative Cloud for Teams - Named	ENGDTP e Multimídia Comércio e Prestação de Serviços de Informática LTDA	21 licenças	R$ 141.750,00	-
Total			**R$ 549.630,17**	**R$ 667.569,00**
Total Geral			**R$ 1.217.199,17**	

Fonte: COIN/UFGD.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados da área de TI por Cadeia de Valor.

a) Atendimento ao Usuário

Foram 2.078 atendimentos registrados na Central de Atendimento COIN (CAC) no ano de 2021. São chamados relacionados à dúvidas, formatação de computador, instalação de software, configuração de impressoras, manutenção de impressoras, configuração de Rede Virtual Privada (VPN) em várias mídias diferentes, verificação de rede, de telefone e outros.

b) Desenvolvimento de Software

- Foram atendidos 634 chamados via CAC;
- Entrega do Sistema Portal Público de Serviços;
- Entrega do Sistema de Editais;
- Entrega do Sistema de Seleção/Inscrições (Centro de Seleção);
- Início do desenvolvimento da portabilidade do Sistema de Gestão do Centro de Seleção;
- Entrega de módulos e ajustes complementares do SCPG (Mudança de nível, cancelamento de turmas, GRU simples, Login único do GovBR, residência, Aproveitamento de Crédito (APC), ajustes diversos e relatórios diversos);
- Homologação do *Gateway* (Homologação do Sistema de Login e Sincronização de usuários do *Active Directory* (AD) para uso pelo *Gateway*);
- Homologação do modelo inicial de *DevOps* (modelo de sustentação de sistemas baseado em Integração, *Deploy* e Entrega contínua).
- Início do desenvolvimento do Sistema de Diploma Digital;
- Continuação do Sistema de Gerenciamento de Projetos Acadêmicos e Institucionais;
- Desenvolvimento de módulo do SIAB para cadastro de questionário socioeconômico.

c) Segurança e Serviços de TI

- Foram realizados 355 atendimentos de chamados do CAC
- Renovação das licenças para os serviços de segurança cibernética: Plataforma de Proteção de Endpoints e Firewall de Rede.
- Contratação e início da implantação da nova Central Telefônica *VOIP* para substituição da solução analógica atual.
- Planejamento e implementação do ambiente computacional - *cluster Kubernets* - e demais ferramentas de infraestrutura por código (*Ansible, Terraform, GitLab, Packer, Lens, Helm, Docker, Rancher*, etc) para o modelo inicial de *DevOps* (modelo de sustentação de sistemas baseado em Integração, Implantação e Entrega contínua) da Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS).

d) Governança e Planejamento de TI

- Contratações realizadas que atenderam a COIN e as unidades administrativas.
- Atualização dos processos de negócios para os pedidos de contratação, planejamento da contratação e gestão de contratos.
- Implantação do Plano de Anual de Contratação de TIC (PAC), com o registro das demandas no Sistema de Planejamento e Gerenciamento das Contratações (PGC) para o ano de 2021.
- Foram abertos cinco processos de contratações, sendo emitidos quatro novos contratos e uma prorrogação.
- Foram realizados 603 atendimentos nas áreas de planejamento da contratação, gestão de contratos, planejamentos, gestão de processos e indicadores.

Segurança da Informação

Realização de estudos iniciais com prospecção de contratações similares na Administração Pública Federal visando o amadurecimento da gestão e governança, melhorias e incremento de soluções tecnológicas, além da realização de Provas de Conceito com ferramentas de Software Livre e capacitações para as equipes técnicas. Incorporação do Comitê Gestor de Segurança de Informação pelo CGD e a indicação do seu gestor para liderar a criação da nova Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIN).

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

I - Atendimento ao Usuário

Principais metas não alcançadas e desafios:

- Conseguir a devida função gratificada (FG-1) para a unidade, pois são mais de três anos sem designação adequada; é um desafio para manter a organização e gestão do atendimento sem uma chefia direta para tratar dos desafios do atendimento ao usuário;
- Melhorar o quadro de servidores da unidade, pois hoje temos apenas três servidores na unidade para atender toda a comunidade, o que ocasiona uma demora na resolução dos chamados e assim, em um efeito cascata, as atividades de várias unidades ficam comprometidas até a resolução de um problema de TIC;
- Treinamento aos servidores para melhorar o atendimento aos serviços prestados pela COIN;
- Melhorar o material de apoio às dúvidas de usuários disponíveis no ambiente Central de Ajuda: http://ajuda.ufgd.edu.br.

Ações Futuras:

- Apoiar a COIN no desenvolvimento das políticas de uso e segurança das TIC's pela visão dos atendimentos aos usuários da UFGD, pois é a unidade de contato direto com os usuários.

II - Desenvolvimento de Software

Principais metas não alcançadas e desafios:

- Finalizar o desenvolvimento de aplicação piloto seguindo o novo modelo de implementação com microsserviços;
- Organizar a rotina de migração das aplicações para o novo modelo de sustentação apoiado por *DevOps*;
- Permitir a criação e alteração completa de dados de usuários no *Active Directory* através de um novo Sistema de Gestão de Usuários;
- Sistema de Projetos não entregue devido a saída de membros da equipe. O projeto foi construído sob o apoio do Projeto SIG UFGD e contratação de colaboradores pela FUNAEPE;
- Sistema de Bolsas paralisado devido à saída dos membros da equipe. O projeto foi construído sob o apoio do Projeto SIG UFGD e contratação de colaboradores pela FUNAEPE;
- Desafios em atender a demanda crescente por sistemas de informação levando-se em consideração o número reduzido de colaboradores;
- Desafios em manter os desenvolvedores no setor em virtude do aquecimento do mercado privado de TI (aumento de oferta, salários altos, etc.).

Ações Futuras:

- Realizar rotina de migração das aplicações possíveis para modelo de sustentação apoiado por *DevOps*;
- Realizar a finalização e implantação do projeto piloto baseado em microsserviços;
- Realizar modificações necessárias no UFGDNet para atender as demanda de catálogo do sistemas;
- Finalizar e entregar o Sistema de Diploma Digital;
- Finalizar e entregar o Sistema de Projetos;
- Continuar a implementação do Sistema Integrado de Bolsa com nova seleção de contratados pelo Projeto SIG UFGD;
- Finalizar e entregar o Sistema do Centro de Seleção;
- Promover melhorias no ambiente de trabalho, buscando o bem estar dos servidores frente ao alto número de demandas do setor;
- Atender as demandas aprovadas pelo CGD para 2022, as quais serão disponibilizadas através da página da COIN.

Segurança e Serviços de TI

Principais metas não alcançadas e desafios:

- Implementação de sistema de Controle de Acesso à Rede (NAC) devido a limitações de equipamentos obsoletos em produção;
- Desenvolvimento de Políticas de Segurança da Informação e para a Continuidade de Negócios no escopo da TIC alinhadas à Gestão de Riscos global da instituição;

- Hardware de Processamento de Dados com garantia e suporte com expiração para dezembro de 2021 sem previsão orçamentária para novas aquisições;
- Ampliar e Manter o Sistema de Virtualização da UFGD comprometido por falta de pessoal.

Ações Futuras:

- Aderir ao serviço Fone@RNP que permite fazer chamadas telefônicas gratuitas e de modo simples para outras universidades e instituições de pesquisa após a implantação da nova Central Telefônica VOIP;
- Contratação do serviço de Centro de Operações de Segurança da Informação, incluindo consultoria para o planejamento e implementação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) certificável ABNT NBR ISO/IEC 27001 e Sistema de Gestão de Continuidade de Negócio (SGCN) certificável ABNT NBR ISO/IEC 22301, implantação e operação de solução de SIEM e gestão contínua de vulnerabilidades e banco de horas técnicas para inteligência de segurança para os ambientes críticos da Universidade;
- Contratação de *Solução de Data Center Modular Seguro Outdoor* (DCMSO) cuja fase de Planejamento foi concluída em dezembro de 2020, e deverá ser revisada com mudanças no escopo do Estudo Técnico Preliminar abrangendo um estudo mais aprofundado da viabilidade da computação em nuvem pública e trâmite do processo para parecer técnico da engenharia da Prefeitura Universitária;
- Contratação para Renovação do Hardware de Processamento de Dados;
- Regulamentação do uso de recursos computacionais de Data Center e a responsabilidade sobre os serviços agregados à implantação de produto de software não desenvolvido ou adquirido pela área de TIC e construção de uma Nuvem Privada Local de Infraestrutura-como-Serviço (IaaS) para uso da comunidade universitária.

Governança e Planejamento de TI

Principais metas não alcançadas e desafios:

- Catálogo de TIC não atualizado em 2021;
- Desafio na gestão pela falta de colaboradores na divisão;
- Desafio na gestão pelo excesso de contratos em um total de 26 para três colaboradores fazerem a gestão e/ou fiscalização; além de suas tarefas na divisão;
- Desafio de alinhar as necessidades institucionais com as de TIC nos planejamentos de contratação e orçamentária;
- Desafio de acompanhar as alterações nas legislações vigentes.

Ações Futuras:

- Aprovar e publicar os processos de negócios já mapeados:
- Processo de admissão de pedidos de contratação de TIC;
- Processo de planejamento de contratações de TIC;
- Processo de gestão de contratos de TIC;
- Processo de planejamento de cursos na RNP;
- Processo de concessão de diárias e passagens da COIN;
- Atualizar os processos de negócios já mapeados;

- Planejamento das novas contratações de TIC – PAC 2021;
- Buscar capacitações em contratação e gestão de contratos para os colaboradores da divisão;
- Colaborar na elaboração do novo PDTIC;
- Atualizar o catálogo de equipamentos padronizados.

4.4.7 Sustentabilidade ambiental

As ações que envolvem a sustentabilidade ambiental são desenvolvidas conforme o Plano de Logística Sustentável (PLS), elaborado por uma comissão interdisciplinar com membros de diversos setores da Instituição. Esta comissão acompanha as metas e os indicadores previstos. Além do PLS, a UFGD participa da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) que incentiva práticas sustentáveis na Universidade. Pelo segundo ano consecutivo, a UFGD recebe o Selo de Monitoramento da A3P, demonstrando seu comprometimento com as questões ambientais.

Somado às ações desenvolvidas pelo PLS, diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão são conduzidos por diferentes professores na Instituição. A integração dos resultados destes trabalhos acadêmicos tem se mostrado como um desafio a ser enfrentado, de forma a manter um registro único destas informações.

No ano de 2021, a UFGD obteve a renovação das licenças ambientais de operação da Unidade I - (Reitoria) e da FADIR. Também foram iniciados os processos de licenciamento do pátio de abastecimento, depósito de defensivos e do centro de ensino e pesquisa em Produção Animal Sustentável localizados na FAECA, bem como a renovação da licença ambiental de operação da Unidade II.

Mantendo o compromisso com a captação sustentável de água subterrânea, a UFGD realizou a perfuração de dois poços artesianos na Unidade II com a obtenção de outorga de direito de uso de recursos hídricos para seu funcionamento.

A Universidade possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e da Saúde, bem como um Plano de Respostas à Incidentes Ambientais para o almoxarifado de químicos central. Estes documentos orientam a comunidade acadêmica sobre a temática de resíduos e produtos químicos.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

☑Planejamento do processo de compras, utilizando um calendário anual para cadastro de itens, de forma que a universidade realize uma única compra ao ano com maior quantidade, gerando maior economia;

☑ Preferência por contratação de micro e pequenas empresas;

☑ Utilização de madeiras de origem legal e certificada;

☑Utilização do Selo PROCEL para comprar itens com um melhor desempenho energético;

☑Solicitação de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC)nas contratações de obras e reformas;

☑ Adesão a processos licitatórios compartilhados;

☑ Processo para implantação de logística reversa nas contratações;

☑ Utilização de critérios ergonômicos na aquisição de mobiliários e equipamentos;

☑Solicitação de licença ambiental para a empresa prestadora de serviços no restaurante universitário.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

☑ Informatização dos sistemas administrativos por meio do SIPAC a fim de produzir processos e documentos digitais, ocasionando uma redução do consumo de papel;

☑Realização de reuniões por videoconferências, o que torna uma prática comum na instituição e que auxilia na diminuição de carbono emitido pelos carros que precisavam transitar entre as unidades da UFGD;

☑Operação da Usina fotovoltaica na Unidade II, que gera economia de energia da concessionária e utiliza a energia solar;

☑ Aquisição de livros eletrônicos pela biblioteca da UFGD;

☑Reforma de instalações sanitárias para atender aos requisitos de acessibilidade dos usuários;

☑Substituição de torneiras pouco eficientes por torneiras e mictórios hidromecânicos, conforme demanda, para diminuição do consumo de água.

Redução de resíduos poluentes

☑Manutenção dos contratos com empresas que realizam o destino correto dos resíduos:

Resíduos químicos, perigosos e biológicos (classe A, B e E);

Recicláveis;

Óleo lubrificante;

Pneus;

Pilhas e baterias.

☑Exigência nos contratos de manutenção e obras da elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil pela empresa contratada;

☑Contratação de empresa para monitoramento dos padrões físico/químico/biológicos na entrada e saída da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) instalada no campus;

☑Contratação de empresa para monitoramento dos padrões da qualidade da água dos poços artesianos;

☑ Adequação da estrutura do lava-rápido para atender as exigências ambientais.

05

INFORMAÇÕES, ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis da UFGD

A Universidade Federal da Grande Dourados é um órgão ligado ao Ministério da Educação que possui em sua estrutura organizacional a Divisão de Contabilidade (DICON/COOF/PROAP) ligada à Coordenadoria da Gestão Orçamentária e Financeira da Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (COOF/PROAP), exercendo a competência de órgão setorial de contábilidade na orientação de procedimentos relacionados a execução orçamentária, financeira e patrimonial com o objetivo de assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira (SIAFI).

A Setorial Contábil de Órgão da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) é composta pelas Setoriais Contábeis de Unidades Gestoras: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados e Hospital Universitário (HU/UFGD), estando subordinada à Setorial Contábil de Órgão Superior do Ministério da Educação (MEC). Os órgãos setoriais são sujeitos às orientações normativas e à supervisão do órgão central do Sistema de Contabilidade Federal.

Anualmente, a Setorial Contábil de Órgão da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados por meio da DICON/COOF/PROAP elabora o Relatório Contábil de Propósito Geral da UFGD, que abrange as demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas e informações que aprimoram e complementam as demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas atendendo aos dispositivos da Lei n. 4.320/1964, da Lei Complementar n. 101/2000, bem como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª Edição e do Manual SIAFI.

Sendo assim, todas as informações relevantes relacionadas as demonstrações contábeis e notas explicativas da UFGD podem ser consultadas em https://portal.ufgd.edu.br/secao/transparencia-e-prestacao-de-contas/demonstracoes-contabeis.

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

Campus I: Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso, Dourados - MS, 79825-070 | Campus II: Rodovia Dourados/Itahum, Km 12 - Unidade II Caixa Postal: 364 CEP: 79.804-970